



TRANSFERÊNCIAS ESPECIAIS

PGR move ação no STF e diz que “emendas Pix” ferem Constituição

Artifício golpeia transparência e permite repasses sem a necessidade de indicação de programas. **Página 4**



Foto: Leonardo Ariel

Governo assina 32 convênios para projetos na área social

Serão investidos R\$ 4 milhões em segurança alimentar e nutricional, defesa da criança e da pessoa com deficiência. **Página 6**

Celso Furtado é homenageado com coletânea durante Expotec

Livro aborda impacto do programa que leva o nome do economista na vida de jovens estudantes.

Página 8

Delegada ouve, hoje, médico sobre acusação de pedofilia

Depoimento será tomado na Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Infância, na capital.

Página 7

■ “Chico Pereira ingressou no cangaço participando do ataque à cidade de Sousa, juntamente com o bando de Lampião, em 27 de julho de 1924, na cidade de Sousa. Começava aí a sua vida cangaceira”.

Rui Leitão

Página 2

■ “Na ausência de outras candidaturas, Severino Ramalho Leite manteve a sua, que, ao fim e ao cabo, foi majoritária e consagradoramente sufragada por 26 acadêmicos”.

José Mário da Silva

Página 10

■ “A vitória da labuta diária está completa. Resta a rede para repousar e a viola para dedilhar. O Vaqueiro do Sol e o cavalo, ambos, empunham o estandarte da majestade do Sertão: o empoeirado gibão”.

José Nunes

Página 11

Mulher é presa em aeroporto com 33 tabletes de haxixe

A droga estava num voo que saiu de Curitiba, e o destino final seria o estado do Rio Grande do Norte.

Página 4

Olimpíadas Paris 2024

Quadro de Medalhas

Classificação	País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1		24	31	31	86
2		22	21	16	59
3		14	12	9	35
4		13	16	19	48
5		12	15	19	46
#17		2	5	6	13

Foto: Julio Cezar Peres



Prefeito defende que Guarda Municipal de CG seja armada

Em sabatina da Rádio Tabajara, Bruno Cunha Lima, que mira reeleição, prometeu transporte público com veículos novos e climatizados.

Página 13

Professores da UFPB são investigados por críticas a reitor

Docentes respondem a inquéritos na PF e atribuem denúncias a intimidações contra críticos da gestão.

Página 5

Joanna é a atração de hoje do Projeto Seis e Meia

Cantora vai se apresentar no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural, a partir das 18h30.

Página 9

Editorial

Eleições e desinformação

A ampliação do acesso de pessoas no mundo inteiro à rede mundial de computadores caminhou e caminha de mãos dadas com o processo de monopolização de grupos e agentes específicos detentores da capacidade de captação e gestão de dados que circulam pela internet.

Tal dinâmica de concentração midiática produziu, como uma de suas respostas, um efeito de disseminação de desinformação jamais visto no globo. Exemplos nítidos desse fenômeno foram vistos em uma série de processos eleitorais atravessados pela onda de notícias falsas, incompletas, que produziram um mar de ignorância em variados lugares do planeta.

Em escala global, esses eventos puderam ser percebidos por meio da votação que decretou o *Brexit*, quando a maioria da população decidiu, por votação, pela saída do Reino Unido da União Europeia. Já em perspectiva local, as eleições presidenciais brasileiras de 2018 foram configuradas pela invenção de mentiras de todo tipo, entre as quais a existência de um “Kit *Gay*”, algo que nunca existiu, mas que por muitos foi e ainda é tratado como verdade.

O papel assumido pela internet nesse mundo globalizado e a complexificação das relações humanas através das redes sociais afetam diretamente o processo comunicacional, e como ele deve ser pensado nos dias atuais. Com o objetivo de regulamentar o *far west* que são esses espaços virtuais, Estados-Nações, no mundo inteiro, criaram legislações específicas para normatizar o tema.

No Brasil, o projeto de lei 2630/2020, conhecido como PL das *Fake News*, ainda não foi sancionado. A iniciativa prevê, dentre outras finalidades: responsabilizar as plataformas pelas diversas contas inautênticas responsáveis pela disseminação múltipla de desinformação; a criação do Conselho de Transparência e Responsabilidade na Internet; e multa de até 10% do faturamento conseguido pelo grupo econômico no Brasil, caso seja descumprida a legislação.

No curso das discussões sobre sua implementação, o PL sofreu diversos ataques. Foi acusado de ser um mecanismo de censura, narrativa construída por aqueles que se beneficiaram das redes como espaços de desinformação. O resultado produzido por esses embates foi a suspensão da votação do seu texto original, e a criação de um Grupo de Trabalho (GT) na Câmara Legislativa, para reformular o projeto. Seus membros, por sua vez, avaliaram que o tema só caminhará, na Casa, após as eleições municipais.

A decisão demonstra o quanto aqueles que formulam as leis estão pouco preocupados em resolver os problemas produzidos pela desinformação. Tratar a pauta como secundária e esperar passar mais um processo eleitoral para discuti-la é comprovar a suspeita. Não é interessante a regulamentação, tanto para os grupos comerciais monopolizadores na internet quanto para diversos parlamentares, pois o que parece estar em jogo prioritariamente é o poder financeiro e político resultante, independentemente do uso indiscriminado e irresponsável das redes sociais e do consequente processo de desinformação.

Artigo

Ramalho Leite
rmaalhoteite@nol.com.br | Colaborador

A festa da padroeira

A comunidade católica de Borborema tem a proteção de Nossa Senhora do Carmo, sua padroeira. A igreja, situada no ponto mais alto da cidade, foi aos poucos melhorada. Não se tem precisão da data de sua construção. A sua única torre eu me lembro quando surgiu. Há fotografias da cidade, onde aparece o trem da Great Western parado para abastecer com água a Maria Fumaça, com o local da igreja ocupado, apenas, pela mata de eucaliptos. Como o trem aportou na cidade em 1913, está claro que a construção da matriz é posterior. Contam alguns que o dr. José Amâncio Ramalho mandou construir a igreja. Uma placa mandada fixar pelo próprio na entrada da matriz, desmente essa versão. O soba borboremense é responsável pela construção das escadarias que dão acesso ao templo, satisfazendo a última vontade de sua esposa, como perpetuou em bronze: “Este patamar e escadarias foram construídos pelo dr. José Amâncio Ramalho no ano de 1946 / última vontade de sua esposa d. Luízinha Ramalho / inaugurados a 15 de janeiro de 1947 / quinquagésimo sétimo aniversário do seu nascimento / (projeto do dr. Carlos Fest)”.

O projeto incluiu a implantação de seis estátuas de figuras bíblicas: Abraão, Moisés e Noé, do lado esquerdo de quem sobe, e Matheus, Lucas e João, do lado direito. Os profetas foram fixados em cada um dos descansos da escadaria, toda feita em pedra.

Na minha infância/adolescência, um padre que marcou época foi o padre Cornélio Belo. Vigário de Serraria, sede da paróquia, vivia às turras com as lideranças de Borborema. Criticava muito os ausentes às suas prédicas. A estes, cognominava “católicos de rótulos de garrafa”. Diziam-se católicos mas não compareciam à igreja, repriminava. A festa da padroeira era motivo de choque entre o padre e a comissão organizadora. Às vezes conseguia se impor, outras não. Meu pai, organizador da festa por muitos anos, repelia suas idiossincrasias: a festa não é do padre, é do povo.

Interessante notar que, apesar de a padroeira da cidade ser Nossa Senhora do Carmo, a festa era realizada no dia de São Sebastião e, para muitos, a festa era dele. Para evitar discórdias, até os dias de hoje, na procissão do dia 20 de janeiro, dois andores percorrem as ruas conduzidos pelos

fieis: um leva Nossa Senhora, outro, São Sebastião.

Antônio Nogueira Campos, comerciante e senhor de engenho, outro pioneiro que chegou a Camucá na mesma época de José Amâncio, era devoto de São Sebastião e, em assim sendo, mandou construir uma capela em terreno de sua propriedade. Terminada a festa oficial da paróquia, começava a dele. Os parques eram desmontados e remontados ao redor da capela. Até morrer, minha prima Lourdes Leite era uma espécie de capelã desse templo.

Os parques de diversão eram a alegria da meninada e também serviam para suas traquinagens.

Mas o sucesso da festa era feito pelos serviços de alto-falantes, oferecendo música para os ouvintes: “De alguém para outro alguém” era a mensagem dos tímidos. Havia os que aproveitavam a festa para declarar o seu amor: “Antônio do Camucá oferece essa música a Toinha de Poço Escuro, como prova de admiração e carinho”. Outros mandavam pela música a sua mensagem cifrada: “Verinha, escute essa melodia, de um alguém para você. Na voz maravilhosa de Nora Ney, o cartão-postal de Ary Barroso, ‘Risque’, que começava assim: “Risque / meu nome do seu caderno / pois não suporto o inferno / de nosso amor fracassado”.

“

Mas o sucesso da festa era feito pelos serviços de alto-falantes, oferecendo música para os ouvintes

Ramalho Leite

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Adro emoldurado

Artigo

Rui Leitão
iurleitao@hotmail.com

Chico Pereira: o cangaceiro fora dos padrões

Ele nasceu em 1900, na fazenda Jacú, no distrito de Nazareth (hoje município de Nazarezinho, Paraíba). Filho de João Pereira, proprietário rural com patente de coronel, pela Guarda Nacional, e delegado de polícia na então Vila de Nazareth. A grande pergunta é como alguém que nasceu numa família econômica e politicamente bem posicionada se tornou um cangaceiro.

Por ocasião da construção do Açude de São Gonçalo, um embate foi estabelecido entre seu pai e João Ferreira da Rocha, liderança radicada em Sousa. Eles disputavam o mandonismo na região onde se desenvolvia o projeto de açudagem, que prometia tornar aquela região a mais próspera do Alto Sertão paraibano. O saldo dessa luta resultou no assassinato de João Pereira da Silva. No dia 11 de setembro de 1922, ao fim da tarde, chegaram quatro homens armados no seu comércio. Dentre eles, um escapou, Zé Dias, passando a viver foragido da polícia. O padre Chico Pereira declara que seu avô morreu clamando “vingança, não”, que se tornou título do seu famoso livro. Chico Pereira decidiu prender o assassino do pai, mas, por ordem judicial, o assassino foi solto. Inconformado com isso, dizem, resolveu matá-lo no canteiro de obras do Açude de São Gonçalo, em outubro de 1923. Não há provas em relação a isso, no entanto.

Ao ser absolvido pela Justiça, Chico Pereira resolveu ingressar no cangaço, participando do ataque à cidade de Sousa, juntamente com o bando de Lampião, na madrugada de 27 de julho de 1924, na cidade de Sousa,. Comecava aí a sua vida cangaceira, que durou oito anos. 73 bandoleiros varreram as ruas da cidade por longas horas. O juiz foi arrastado pelas principais ruas, ainda de pijama, num ato de extrema humilhação, só libertado após o pagamento de quinhentos mil réis por seus familiares. Segundo o Jornal do Recife, “Chico Pereira estava escondido, com 20 homens armados esperando o grupo de Lampião”.

O nome dele começava a ganhar destaque na imprensa da época. Era, no entanto, classificado com um “cangaceiro diferente”, por que a forma de se vestir não se ajustava à indumentária utilizada pelos liderados por Lampião. Vestia-se como um típico *cowboy* do velho oeste norte-americano. Não utilizava o chapéu com abas

“

Ao ser absolvido pela Justiça, Chico Pereira resolveu ingressar no cangaço, participando do ataque à cidade de Sousa

Rui Leitão

quebradas na testa, nem o gibão que caracterizava os cangaceiros.

Após seis anos de atuação no cangaço, mesmo tendo processos em aberto na Paraíba, nas comarcas de Sousa, Princesa e Pombal, logo que foi preso, o presidente do Estado, João Suassuna, cuidou de recambiá-lo para o Rio Grande do Norte. O estado era governado pelo parente de sua esposa, Juvenal Lamartine. Aos 28 anos de idade, foi vítima de um suposto acidente automobilístico, no município de Currais Novos. Entretanto, presume-se que tenha sido uma queima de arquivo planejada na sede do governo do Rio Grande do Norte, executada pelo tenente Joaquim Moura.

Chico Pereira, ao morrer, deixou sua esposa Jardelina Nóbrega, aos 17 anos, com três filhos, que se tornaram um frade, de nome Dagmar (frei Albano), um ex-padre e filósofo, de nome Francisco Pereira Nóbrega, e um engenheiro, chamado Raimundo. Em Nazarezinho, a casa em que nasceu, foi tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Arquitetônico da Paraíba (Iphaep), em 2022, com o objetivo de preservar a memória do cangaço na Paraíba.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042

Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

CAMPANHA AGOSTO LARANJA

Caravana da SES percorre quatro cidades da Paraíba

Evento tem o objetivo de informar a população sobre a esclerose múltipla

A programação da campanha Agosto Laranja, em alusão à esclerose múltipla, desenvolvida pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio do Centro de Referência em Esclerose Múltipla da Paraíba (CREM-PB), serviço localizado na sede da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), realizou o segundo dia da Caravana 2024 da esclerose múltipla, na manhã de ontem, em Campina Grande, na Escola Estadual de Audiocomunicação.

Conforme a neurologista e coordenadora do CREM-PB, Bianca Etelvina, o evento pioneiro no Brasil tem o objetivo de levar informações sobre o agravo para à população e aos profissionais de saúde e atender pessoas com diagnóstico definido e as que estão sob investigação, além de realizar visitas domiciliares a pacientes com o quadro grave da doença, sem condições de deslocamento para o local de atendimento da caravana. “Com isso, estamos tentando impactar a situação da esclerose múltipla no estado, tornando o diagnóstico mais rápido para que o tratamento possa ser iniciado de forma precoce e melhorar a qualidade de vida dos portadores dessa doença”, pontuou.

Para a gerente-executiva de Atenção Primária à Saúde, Izabel Sarmento, um



Foto: Divulgação/Secom-PB

Ontem, o atendimento foi na Escola Estadual de Audiocomunicação, em Campina Grande

outro objetivo da caravana é facilitar o acesso das pessoas portadoras da doença que moram longe da capital, onde fica o Centro de Referência. “Há muita dificuldade de acesso dos pacientes de outros municípios, principalmente os do Sertão paraibano, a um atendimento multiprofissional especializado, não somente pela distância como também pela falta de expertise dos médicos e demais profissionais na região em que habitam. A caravana vem justamente preencher essa lacuna, levando até o paciente um serviço de qua-

lidade e de referência em esclerose múltipla”, disse. O professor Osvaldo Soares, que tem esclerose múltipla, foi atendido na caravana, em Campina Grande. “Essa caravana é muito importante para divulgar informações sobre a doença que não tem cura, mas tem tratamento. Eu, por exemplo, tenho dificuldade de mobilidade, mas, mesmo assim, continuo trabalhando em sala de aula, faço fisioterapia, vou à nutricionista, tudo de cadeira de rodas. Fácil não é, mas ter essa patologia não define quem você é. Ser diag-

nóstico o mais rápido possível é o começo de uma vida com mais qualidade, e essa caravana vem ajudar nisso”, concluiu. A Caravana 2024 da esclerose múltipla vai acontecer em quatro cidades paraibanas. Iniciou na última terça-feira (6), em Areia; segue hoje, em Patos e Sousa; e amanhã, será em Sousa. A equipe da caravana é composta de sete neurologistas; um residente de neurologia; duas enfermeiras; uma farmacêutica; duas secretárias; duas assistentes sociais e dois motoristas.

PRIMEIRA CHANCE

Governo anuncia abertura de novas inscrições

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Educação, reabriu as inscrições do Programa Primeira Chance para novos estudantes e concedentes de estágio. As inscrições seguem abertas até o dia 15 de agosto e podem ser realizadas por meio do site oficial do programa, o primeirachance.see.pb.gov.br. A nova turma de estagiários deve iniciar as atividades no dia 2 de setembro. O estágio deve seguir a Lei Federal de Estágio, e as bolsas serão pagas proporcionalmente ao tempo de atividade.

Na última terça-feira (6), 27 estudantes estagiários do programa foram recepcionados na Secretaria de Estado da Educação pelo secretário de Estado da Educação, Wilson Filho, além dos secretários-executivos e gerentes-executivos e operacionais que compõem o órgão. O evento marcou o início da jornada dos quase 3.700 estagiários, que começam seus estágios técnicos com duração de seis meses e bolsa de R\$ 500 em diversas empresas e instituições concedentes por toda Paraíba, dos quais 27 estão sendo acolhidos pela SEE-PB.

“Uma oportunidade de seguir em frente e pensar no futuro”, assim resumiu Júlia Letícia, 17 anos, que esteve na recepção dos estudantes estagiários do programa. Durante o evento de recepção dos jovens, Wilson Filho destacou a importância do Programa Primeira Chance para os estudantes das escolas técnicas. “Hoje é um dia espe-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Na última terça-feira, estudantes estagiários do programa foram recepcionados na SEE

cial para a nossa secretaria. Estamos dando um passo importante para a formação desses jovens. O governador João Azevêdo nos autorizou a avançar com a Primeira Chance para todos os estudantes das escolas técnicas, com a meta de alcançar oito mil estudantes. Tenho certeza que, em breve, vamos conseguir, e o programa vai ser destaque no Brasil inteiro, porque é um programa que vem para fazer você vencer essa primeira barreira da experiência no mercado de trabalho que é tão difícil”, disse Wilson Filho.

Júlia Letícia, estudante da Escola Técnica Estadual de Arte, Tecnologia e Economia Criativa Poeta Juca Pontes, enfrentou um diagnóstico de câncer no início do ano, o que afetou sua frequência escolar e sua rotina. Apesar do desafio, a estudante conta que se manteve determi-

nada a continuar sua educação e aproveitar as oportunidades oferecidas. Agora, Júlia inicia seu estágio na secretaria, encerrando a experiência como um marco em sua vida. “Espero aprender muito nos meses que vou passar aqui. Quero conhecer pessoas e estou aberta às novas oportunidades que a vida tem para mim. No início do ano, foi complicado, e essa chance de continuar minha vida e de participar desse estágio é muito importante para mim”, conta a estudante.

O gerente-executivo de Educação das Escolas Cidadãs Técnicas, Túlio Antunes, também falou sobre a satisfação de ver o programa em ação. “É uma enorme satisfação dar boas-vindas a esses 3.700 estagiários em todo o estado, especialmente a vocês 27 aqui na Secretaria.

Queremos que aproveitem essa experiência e coloquem em prática tudo o que aprenderam na escola. Os estágios são para vocês vivenciarem os desafios do mundo real, trabalharem com pessoas e aplicarem o conhecimento adquirido. É um momento importante, e estou confiante de que vocês farão um excelente trabalho”, declarou Túlio, destacando o papel fundamental do estágio na formação dos estudantes. Instituído pela Lei Estadual nº 11.344 de 2019, o Primeira Chance visa integrar teoria e prática ao permitir que estudantes das Escolas Cidadãs Integrais Técnicas, Escolas Profissionalizantes Técnicas ou Escolas Técnicas Estaduais da Paraíba possam vivenciar o ambiente de trabalho.

UN Informe

DA REDAÇÃO

ALPB APROVA MEDALHA A CANDIDATO À VAGA DO QUINTO CONSTITUCIONAL PARA DESEMBARGADOR DO TJPB

A Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou por unanimidade Projeto de Resolução que concede a Medalha Epitácio Pessoa ao advogado Romulo Palitot, que concorre à vaga de desembargador pelo Quinto Constitucional da OAB. Teria sido uma forma de dizer que o apoia? Afinal, essa medalha é a maior honraria do Poder Legislativo Paraibano, destinada a reconhecer e premiar aqueles que tenham se destacado por suas ações meritórias em favor do desenvolvimento da Paraíba. A concessão da medalha é uma maneira de a Assembleia Legislativa valorizar contribuições significativas nas áreas pública e privada. “Receber esta medalha é um motivo de orgulho e um reconhecimento do Poder Legislativo às nossas contribuições para o fortalecimento do Judiciário e, especialmente, da Advocacia paraibana, seja na defesa das prerrogativas, nas discussões sobre inclusão e equidade e ainda na formação de novos advogados. Agradeço à ALPB por esta honraria e ao deputado Chico Mendes, pela iniciativa de apresentar o projeto”, comentou Romulo Palitot. O Projeto de Resolução que concedeu a medalha é de autoria do deputado estadual Chico Mendes e teve relatoria do deputado Felipe Leitão. O autor do projeto justificou a concessão da honraria destacando a dedicação e impacto positivo na área jurídica da trajetória do homenageado. Romulo Palitot é advogado atuante desde 1995, com um forte trabalho na advocacia criminalista. Atualmente, é presidente da Anacrim — Associação Nacional da Advocacia Criminal na Paraíba e foi Procurador do Superior Tribunal de Justiça Desportiva do Automobilismo, de onde pediu exoneração recentemente para disputar a vaga de desembargador pelo Quinto Constitucional.



Foto: Divulgação

COMPANHIA DOCAS

A Companhia Docas da Paraíba, responsável pela gestão do Porto de Cabedelo, foi premiada na categoria Igualdade de Gênero no Prêmio Portos + Brasil, promovido pelo Ministério de Portos e Aeroportos. A iniciativa visa reconhecer os avanços conquistados pelos complexos públicos e Terminais de Uso Privado (TUPs). O evento reuniu trabalhadores e representantes dos complexos espalhados por todo o país.

MULHERES NO JUDICIÁRIO

As servidoras, magistradas e desembargadoras do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) têm até o dia 15 de agosto para responder à Pesquisa sobre Condições de Trabalho das Mulheres no Âmbito do Poder Judiciário estadual. O formulário pode ser acessado mediante login no e-mail institucional, garantindo a segurança e a confidencialidade dos dados fornecidos.

INCENTIVOS FISCAIS

Onze empresas na área de atuação da Sudene tiveram pleitos de incentivos fiscais aprovados pela Diretoria Colegiada da autarquia. Serão contemplados dois projetos na Paraíba e outros nos estados do Ceará (três), Bahia (três), Minas Gerais (dois) e Rio Grande do Norte (um). Os empreendimentos já receberam investimentos privados de R\$ 80,4 milhões e são responsáveis por 4.428 empregos.

CIDADÃ PARAIBANA

A juíza Ana Flávia de Carvalho Dias, titular do Juizado Especial Misto da Comarca de Santa Rita, recebeu, ontem, da Assembleia Legislativa o título de Cidadã Paraibana. A propositura foi do deputado estadual e presidente da ALPB, Adriano Galdino. Este reconhecimento é mais que uma homenagem. É um testemunho do carinho e do respeito que desenvolvi por todos os paraibanos ao longo desses 25 anos”, afirmou a juíza.

PROGRAMA ALFABETIZA MAIS PARAÍBA REALIZA NOVO CICLO FORMATIVO

O 3º Ciclo Formativo Regional, promovido pela 2ª Gerência Regional de Educação (GRE), reuniu na terça-feira (6) e ontem formadores e articuladores municipais de 27 municípios da região, no Eco Club Vale Verde, no município de Guarabira. Cerca de 60 pessoas estão participando desse ciclo formativo. Eles replicarão essa mesma formação, com a carga horária de 16 horas, para os gestores e professores do 1º e 2º ano dos anos iniciais em cada município representado no evento.

NO SUPREMO

PGR pede o fim das “emendas Pix”

Transferências especiais podem ser feitas sem a indicação de programas ou celebração de convênios

André Richter
Agência Brasil

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, protocolou ontem uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para declarar a inconstitucionalidade das chamadas “emendas Pix”. As emendas foram criadas por meio da Emenda Constitucional nº 105, de

2019, que permite que deputados e senadores destinem emendas individuais ao orçamento da União por meio de transferências especiais. Pela medida, os repasses não precisam de indicação de programas e celebração de convênios. “A transferência especial de recursos federais por meio de emendas impositivas reduz o papel da von-

tade do Poder Executivo na operacionalização do sistema orçamentário. Impõe-se, mais, que tolere a entrega de verba a outro ente da Federação de modo direto, prescindindo de prévia celebração pelo mesmo Executivo federal de convênio, acordo, ajuste ou instrumento congêner”, afirmou o procurador. Para Gonet, a emenda constitucional também re-

tira a competência do Tribunal de Contas da União (TCU) para fiscalização dos recursos e a possibilidade de transparência e rastreabilidade do dinheiro público. “A propositura, aprovação e execução dessas emendas devem estar compassadas pelos parâmetros inspiradores dos deveres de transparência com máxima publicidade de infor-

mações. Essas informações devem ser, invariavelmente, completas, precisas, claras e fidedignas, para, dessa forma, viabilizar o controle social e a atuação efetiva dos órgãos de fiscalização”, completou. No documento, a PGR cita dados da Associação Contas Abertas. Segundo a entidade, deputados e senadores destinaram R\$ 6,7

bilhões em “emendas Pix” em 2023. A ação será relatada pelo ministro Flávio Dino. No dia 1º de agosto, Dino decidiu que esse tipo de emenda deve seguir critérios de transparência e de rastreabilidade. Pela mesma decisão, a Controladoria-Geral da União (CGU) deverá realizar uma auditoria nos repasses no prazo de 90 dias.

DROGA

Mulher é presa pela PF com 26 quilos de haxixe no Castro Pinto

Uma mulher de 30 anos foi presa, ontem à tarde, portando duas malas com 26 quilos de haxixe, divididos em 33 tabletes. A prisão foi feita pelo Grupo de Polícia Aeroportuária da Polícia Federal, no momento em que o seu voo desembarcou no Aeroporto Internacional Presidente Castro Pinto, em Bayeux, após o embarque em Curitiba, no Paraná. Além da droga, as malas também guardavam sacos e uma máquina seladora a vácuo, objetos usados na embalagem das substâncias entorpecentes. Natural do Ceará, a

mulher confessou que a droga tinha como destino final o estado do Rio Grande do Norte. Segundo a Polícia Federal, a mulher, que informou não ter profissão definida, foi conduzida para a prisão, enquanto aguarda a audiência de custódia. **Haxixe** O haxixe é uma substância psicoativa produzida da resina presente na planta *Cannabis sativa*, mesma planta da qual se produz a maconha. Obtido de partes da planta ricas em triomas, o haxixe é processado para formar bolas ou blocos al-

tamente concentrados. Seu uso milenar está enraizado em diversas culturas, especialmente no Oriente Médio, onde é associado a tradições culturais e práticas sociais, incluindo o uso espiritual e ritualístico. O haxixe é consumido em pequenas porções, seja fumado em cachimbos, *bongs* ou vaporizadores, seja ingerido oralmente quando adicionado a alimentos ou chás. Diferentemente da maconha, o haxixe é produzido da resina da planta, apresentando concentrações muito mais elevadas de THC, o que o torna uma substância mais potente.

REDE ESTADUAL DE SAÚDE

Metropolitano é contemplado com mais um Programa de Apoio do SUS

O Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, pertencente à rede estadual de saúde, foi selecionado pela Comissão Intergestores Bipartite e pelo Ministério da Saúde como uma das unidades hospitalares da Paraíba para participar do projeto “Saúde em Nossas Mãos: Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil”, promovido pelo Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), durante o triênio 2024-2026. Com o objetivo de redu-

zir a incidência dos principais indicadores de infecção hospitalar, disseminando melhorias nas práticas assistenciais aos pacientes, diminuir o tempo de internação, aumentando a sobrevida dos pacientes, bem como reduzir custos financeiros para o hospital, o programa, desta vez, será desenvolvido na UTI Cardiológica da unidade hospitalar gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde) que possui 20 leitos. A primeira reunião aconteceu em formato on-

-line, na terça-feira (6), para apresentação das equipes que conduzirão o projeto. Para Mara Fonseca, gerente de Enfermagem do Hospital Metropolitano, será “mais um grande desafio e uma excelente oportunidade para trazer melhorias na assistência e segurança aos nossos pacientes, bem como conhecimentos para a equipe multiprofissional”. A capacitação das equipes acontecerá por meio de encontros virtuais e presenciais, permitindo uma rica troca de experiência entre os hospitais.

OLIMPÍADAS

Augusto Akio comemora bronze e destaca apoio após contusão

Agência Estado



A conquista da medalha de bronze nos Jogos Olímpicos de Paris 2024 no Skate Park, ontem, coroou um período de sacrifícios que acompanhou a preparação de Augusto Akio em busca do objetivo do pódio na capital francesa. Também conhecido como Japinha, o skatista brasileiro retratou a emoção de deixar a competição com o sentimento de dever cumprido. “Eu cheguei por muito esforço. O tratamento de eletroacupuntura impediu que eu ficasse muito tempo afastado do esporte. Estou aqui por todos que me deram oportunidade para fazer o que mais amo na vida e o que faço melhor”, afir-



Foto: Kiko Huesca/EFE

Japinha obteve 91,85 como melhor nota nas três tentativas na final do Park; o australiano Keegan Palmer levou o ouro

mou Japinha logo após a conquista, em entrevista à TV Globo. Atleta carismático, ele

tem uma marca pessoal em sua apresentação: jogar malabares. O skatista explicou a origem dessa peculiarida-

de e revelou que essa habilidade tem uma relação direta com um momento difícil de sua vida esportiva.

“Tudo começou em uma fase complicada. Estava disputando uma campeonato fora do país e acabei

contundindo os adutores da coxa. Andava com dificuldade e mal sabia quando poderia voltar a andar de skate. A recuperação estava bem lenta e procurei me encontrar em alguma coisa. Foi quando me inspirei em um artista de rua”, comentou Japinha. O que parecia uma brincadeira teve um “efeito terapêutico” para o atleta, que fez dos malabares, uma parte da sua rotina. “Os malabares já viraram parte de mim. Se saio de casa sem, é como se saísse sem skate”, comentou. Japinha obteve 91,85 como melhor nota em suas três tentativas na final do Park. Ele só foi superado pelo australiano Keegan Palmer, medalhista de ouro, com 93,11, e pelo americano Tom Schaar, com 92,23.

Alison dos Santos vai à final da prova dos 400 m com barreiras

Agência Brasil

Alison dos Santos garantiu presença na decisão da prova dos 400 metros livres com barreira dos Jogos Olímpicos de Paris (França) após conquistar o quarto melhor tempo das semifinais da prova, 47s95, ontem, no Stade de France. Nas semifinais, o brasileiro ficou atrás apenas do norueguês Karsten Warholm, do norte-americano Rai Benjamin e do francês Clement Ducos. A final da prova será

realizada amanhã a partir das 16h45 (horário de Brasília). “Sabia que eu poderia ter corrido melhor, mas é essa a vida do atletismo, você tem que estar preparado para todas as situações”, declarou Alison após a prova. **Final no salto triplo** Outro brasileiro a avançar para uma final no atletismo foi Almir Júnior, que disputará a decisão do salto triplo após fechar a fase eliminatória na quinta posição com a

marca de 17,06 metros. A definição dos medalhistas olímpicos na prova terá início às 15h13 de amanhã. “O primeiro objetivo era passar para a final. Queria ter feito a marca de qualificação direta, faltaram quatro centímetros, mas estamos dentro da final do mesmo jeito. Quando saltei, sabia que estaria dentro. É muito difícil sair [da competição] saltando acima de 17 metros. Esse era o primeiro objetivo, a ideia inicial, porque a Olimpíada é o maior palco do planeta”, declarou o brasileiro.

Ana Patrícia festeja vaga na semi e pede foco contra Austrália hoje

Agência Estado

A vitória por 2 sets a 0 sobre a dupla Tina Graudina e Anastasija Samoilova, da Letônia, ontem, que garantiu uma vaga na semifinal do vôlei de praia feminino nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, já faz parte do passado. Com uma campanha irretocável, Duda e Ana Patrícia miram a Austrália, próximas adversárias na competição. Formando a dupla nú-

mero 1 do mundo, Ana Patrícia e Duda terão pela frente as australianas Clancy e Mariafe. Em jogo, vai estar a chance de confirmar presença na disputa pela medalha de ouro da modalidade. O confronto acontece hoje, às 16h (horário de Brasília). “A semifinal vai ser um jogo. A Austrália é atual vice-campeã olímpica. Elas formam uma grande dupla, jogam muito bem, e já nos enfrentamos muitas vezes”, comentou Ana Pa-

trícia ao se referir às rivais. Após o susto de um mau início no primeiro set da partida desta quarta, quando o Brasil chegou a ter uma desvantagem de 6 a 0 no marcador, a jogadora brasileira afirmou que a lição foi assimilada. “Nós vamos entrar para esta partida com muita vontade de estar na nossa primeira final. A receita para esse objetivo é entrar em quadra e continuar fazendo a nossa parte muito bem-feita”, afirmou.

CRÍTICAS A REITOR

Docentes da UFPB são investigados

Processos estão na Polícia Federal, mas professores alegam que manifestações contrárias são parte da democracia

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Os professores Márcio Silva e Daniel Antiquera, ambos da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), vêm sendo alvo de uma investigação da Polícia Federal (PF), por supostas ofensas ao reitor da instituição, Valdiney Gouveia. As professoras Marília Bregalda e Mojana Vargas também vêm sendo investigadas, além de técnicos e estudantes da instituição. Os depoimentos de Márcio e Daniel aconteceram, respectivamente, nessa terça-feira (6), em Brasília, e ontem, em João Pessoa.

Em 2020, o atual reitor da UFPB foi nomeado para o cargo pelo então presidente Jair Bolsonaro, mesmo sendo o último colocado nas eleições para a reitoria. Até então, o cargo era sempre ocupado pelo candidato mais votado pela comunidade acadêmica, respeitando a decisão da maioria, mesmo o presidente tendo a prerrogativa de escolher qualquer um dos nomes de uma lista triplíce. O fato causou revolta em toda a comunidade, com protestos e críticas a essa decisão, denominada de “intervenção”.

Dentre essas ações, formou-se o Coletivo Representativo das e dos Docentes em Luta (Cordel), que conta com os professores investigados como representantes. Em nota, o grupo se posiciona sobre as investigações e destaca que Valdiney Gouveia ficou em terceiro lugar na consulta à comunidade acadêmica, com apenas 5% dos votos, além de não ter recebido nenhum voto nos Conselhos Superiores, entrando na lista triplíce por meio de uma liminar.

O Cordel também afirma que as investigações contra professores, técnicos e estudantes são uma forma de intimidação contra os movimentos críticos à gestão do atual reitor, que tem criado um “ambiente de perseguição política e autoritarismo na universidade”. Além disso, a nota cita que as acusações não possuem materialidade, pois há sete inquéritos abertos na PF, desde 2022, envolvendo os quatro docentes, duas estudantes e uma técnica-administrativa. “Em nenhum dos processos houve apuração administrativa prévia, todos foram dirigidos diretamente à Polícia Federal, com alegações vazias e não comprovadas de ‘crimes contra a honra’ e até de agressão”, destacou a nota.

De acordo com um dos investigados, o professor Daniel — do curso de Relações Internacionais —, ele não sofreu nenhuma acusação concreta. Presente nas manifestações contrárias ao atual reitor, ele alegou que essas mobilizações são instrumentos da democracia, não sendo proibidas ou classificadas como crime, e enfatizou que não há nenhuma ação ou fala sua, de forma pessoal, que justifique a investigação. “Simplesmente colocaram o meu nome lá. O que a gente conclui, de forma muito evidente, é que se trata de uma tentativa de intimidação, porque eu, o professor Márcio e as demais professoras fazemos parte de um coletivo que, desde que ele assumiu, atuou constantemente contra essa gestão”, argumentou.

Daniel também disse que o maior problema, quanto ao reitorado, vai além do processo eleitoral — que, por si só, é muito grave, pelo histórico da luta pela democracia da universidade — e esbarra nos atos da sua administração. “É uma gestão absolutamente incapaz de dialogar e de respeitar as instâncias representativas, os conselhos, os estudantes, os movimentos e os sindicatos. Uma gestão muito autoritária, que veta decisões dos conselhos superiores, que cancela reuniões que não poderia cancelar e que está com dificuldades para aprovar as próprias contas”, salientou.

Ele disse ainda que foi aberto um processo administrativo, com base no estatuto da UFPB, tratando de atos antidemocráticos e irregulares, por parte da Reitoria, e que esse processo não teve andamento, desde agosto de 2021. Também informou que o Ministério da Educação (MEC), ao qual a UFPB está subordinada, foi notificado há meses sobre esses processos, mas não interveio sobre a situação, até então.



Foto: Arquivo pessoal

Em nenhum dos processos houve apuração prévia, todos foram dirigidos diretamente à PF, com alegações vazias e não comprovadas

Daniel Antiquera



Foto: Carlos Rodrigo

Para professores, a atual reitoria é autoritária e incapaz de dialogar e de respeitar as instâncias representativas

Entidades oferecem apoio e denunciam perseguição política

Segundo o Sindicato dos Professores da Universidade Federal da Paraíba (Adufpb), em nota de solidariedade aos professores, essas ações de investigação são motivadas por perseguição à atuação dos docentes em defesa da democracia. “Trata-se de mais uma ação de natureza persecutória patrocinada pela equipe que tem sustentado a intervenção na UFPB, administrada, nos últimos quatro anos, por um gestor nomeado por um governo golpista, que alçou ao cargo máximo da instituição um candidato a reitor recusado duplamente — pela comunidade universitária e pelos Conselhos Superiores da instituição”, afirmou o texto. A entidade colocou a sua assessoria jurídica à disposição dos professores.

O Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (Andes-SN) também divulgou nota de solidariedade aos docentes: “A UFPB ainda conta, em sua Reitoria, com um interventor da época de Jair Bolsonaro, que foi nomeado pelo ex-presidente com percentual de votação correspondente a menos de um décimo dos votos da comunidade acadêmica. A sua atuação tem provocado uma série de denúncias à Polícia Federal, em desfavor da atividade política e sindical de diversos docentes, indicando uso da Procuradoria da Universidade com fins distintos do que deveriam ser sua prioridade”. O sindicato disse ainda que repudia práticas contra a liberdade de expressão dos docentes, pois “podem configurar perseguição política, assédio institucional e corrosão do ambiente democrático”, destacou a nota.

Quando contatada, a PF informou, por meio da sua assessoria de comunicação, que não pode falar sobre as investigações em curso. Já o reitor Valdiney Gouveia não quis se pronunciar, dizendo apenas que “já há inquérito aberto e as investigações da PF vão apurar o caso”.

Resposta

Procurada pela equipe do Jornal A União, a Procuradoria Federal da UFPB afirmou que a sua competência é de “representação judicial e extrajudicial da autarquia”

e, como a universidade “não é parte nesses processos, não há e nem pode haver qualquer ‘posicionamento da Procuradoria’ acerca da materialidade dos ilícitos, tal como consultado. Recomenda-se consultar o próprio órgão de investigação criminal (Polícia Federal)”, alegou, por e-mail.

Quando contatada, a PF informou, por meio da sua assessoria de comunicação, que não pode falar sobre as investigações em curso. Já o reitor Valdiney Gouveia não quis se pronunciar, dizendo apenas que “já há inquérito aberto e as investigações da PF vão apurar o caso”.

Procuradoria se manifestou apenas para recomendar consulta direta à polícia

DIA DOS PAIS

Cemitérios públicos estão sendo preparados em João Pessoa



Foto: Divulgação/Secom-JP

Emlur realiza serviços de roçagem, capinação e pintura de meio-fio nas necrópoles

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

No próximo domingo (11), o segundo do mês de agosto, comemora-se o Dia dos Pais. A ocasião costuma ser cheia de demonstrações de afeto, atenção e respeito por esses entes, um carinho que se expressa de formas variadas — desde a compra de presentes até a preparação de refeições especiais. Para aqueles que não têm mais a figura paterna presente, em vida, no entanto, a data é mais uma oportunidade de visitar os cemitérios — uma tradição que busca reduzir a distância dessa pessoa tão importante. Em João Pessoa, os cemi-

térios públicos estão passando, ao longo desta semana, pelos últimos ajustes para receber os pessoenses que desejem visitar os túmulos dos seus pais neste domingo. A Autarquia Municipal Especial de Limpeza Urbana (Emlur), responsável pelo trabalho de limpeza urbana de João Pessoa, reforçou a agenda dos serviços de roçagem, capinação e pintura de meio-fio nessas necrópoles: Cemitério Santa Catarina (Bairro dos Estados), Cemitério São José (Cruz das Armas) e Cemitério Senhor da Boa Sentença (Varadouro). Além deles, o Cemitério do Cristo Redentor já teve a limpeza realizada.

O serviço, segundo o superintendente da Emlur, Ricardo Veloso, é feito com periodicidade, independentemente de datas comemorativas, em apoio à Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), que é responsável pela manutenção dos cemitérios. “Além da parte interna, os agentes de limpeza urbana fazem a zeladoria das vias de acesso a esses espaços”, afirmou.

A assessoria de imprensa da Sedurb informou que apenas o Cemitério Senhor da Boa Sentença, no bairro do Varadouro, deverá contar com programação religiosa, com missa celebrada pelo padre Manoel Idalino Marques, no local.

NASCIDOS EM 2024

Crianças sem nome paterno são 5,4%

Para diminuir essa estatística na Paraíba, Defensoria Pública realiza mais uma edição do mutirão “Meu pai tem nome”

Neste ano, das 31.049 crianças nascidas na Paraíba, 1.702 não possuem o nome do pai no Registro Civil, de acordo com a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil). O número representa 5,4% do total, sendo maior do que a média percentual dos últimos cinco anos. A ausência do nome do pai no documento traz consequências para toda a vida, além de causar sentimentos como tristeza e frustração — sobretudo em crianças e adolescentes —, a cada segundo domingo de agosto.

Ter a filiação registrada nos documentos oficiais é um direito garantido constitucionalmente. Por essa razão, a Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) aproveita o Dia dos Pais para lembrar que é uma aliada das famílias, na hora de fazer valer esse direito. “O reconhecimento da paternidade dá à criança a possibilidade de exercício de vários direitos, como o conhecimento de origem familiar, o direito de convivência, o direito a um auxílio financeiro (alimentos), afeto, direitos previdenciários e sucessórios — e isso é muito importante para essas pessoas”, pontuou o coordenador do Núcleo Especial de Proteção à Infância e da Juventude (Nepij) da DPE-PB, Jose Gerardo Rodrigues Jr.

Segundo o defensor, a instituição não impõe o reconhecimento de paternidade, mas pode ingressar com a ação de investigação, que culminará na exigência de um exame de DNA para comprovar o parentesco. Caso o suposto pai não queira se submeter ao exame na Justiça, a lei prevê a possibilidade de presunção de paternidade, favorecendo a proteção dos direitos da criança ou do adolescente.

Meu pai tem nome

Com o objetivo de diminuir essa estatística no estado, a DPE-PB realiza, no próximo dia 17, mais uma edição do mutirão “Meu pai tem nome”. A ação também acontece em outras cidades do país, por meio de uma

parceria entre as defensorias estaduais e o Conselho Nacional das Defensoras e Defensores Públicos-Gerais (Condege).

Na Paraíba, o mutirão acontecerá no Núcleo de Atendimento da DPE de três cidades, simultaneamente: João Pessoa, Campina Grande e Patos. A proposta é reunir, no mesmo dia, atendimentos que já fazem parte da atuação da instituição, mas de forma concentrada, com sessões de mediação e conciliação extrajudiciais, encaminhamentos para a realização de exames de DNA, em caso de dúvida quanto à paternidade, e reconhecimento de paternidade socioafetiva, entre outras atividades extrajudiciais.

Exame de DNA

Por meio de uma parceria com o Hemocentro, será possível realizar, durante o mutirão, a coleta de sangue para o exame gratuito de DNA, nos casos em que houver dúvida sobre a paternidade. Para isso, o Nepij solicita uma inscrição prévia, até a quinta-feira da semana que vem (15) e o comparecimento, no dia do mutirão, com os documentos pessoais e o comprovante de residência. O formulário está disponível no site da Defensoria Pública (defensoria.pb.def.br).

Dados

Nos últimos anos, de acordo com a Arpen-Brasil, o percentual de crianças que foram registradas sem o nome paterno foi de 5,19%, em 2019; 4,55%, em 2020; 4,82%, em 2021; 4,98%, em 2022; e 5,18%, no ano passado. Os dados referem-se a números totais, e não apenas a períodos.

A DPE não impõe que o pai reconheça a paternidade, mas ingressa com a ação que exige o exame de DNA para a comprovação

ADESÃO

Sedh assina convênios do Edital Social

Sara Gomes
sara.gomes@reporteruniao@gmail.com

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), firmou, ontem, um convênio com 32 entidades selecionadas no edital Promoção da Cidadania, Igualdade e Inclusão, no qual estão sendo investidos R\$ 4 milhões — do Tesouro Estadual — em projetos da área social que contemplem as temáticas Segurança Alimentar e Nutricional; Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente; Defesa da Pessoa com Deficiência; e Promoção da Agricultura Familiar. O evento ocorreu ontem, no auditório da Empresa Paraibana de Turismo (PBtur), em Tambaú, João Pessoa.

De acordo com o gerente de Convênios e Projetos da Sedh, Antônio Ramon Teófilo Delfino, o edital prevê critérios que incluem capacidade operacional da instituição e tempo de experiência dentro da atividade, entre outros. “O prazo de execução dos projetos é de

“
Todos os dias, recebemos relatos de violação de direitos, como abuso sexual e trabalho infantil. Esse recurso vai ajudar a transformar realidades

Marília Franca

seis meses a um ano, com o monitoramento da secretaria. Depois disso, as instituições têm 30 dias para prestar conta do que foi executado”, disse.

Para Pollyana Dutra, secretária da pasta, o Governo Estadual está fazendo o que disse, certa vez, o eco-

nomista Celso Furtado, sobre a importância de oferecer oportunidades para que cada pessoa tenha o seu emprego. “As pessoas precisam ter a sua autonomia, por meio do acesso à renda, da garantia de direitos e da inclusão social e produtiva”, salientou.

Para a vice-presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescência, Marília Franca, o recurso disponibilizado pelo edital proporcionará o fortalecimento de políticas públicas. “Essa garantia é muito importante, pois, muitas vezes, o Poder Público não consegue chegar até essas pessoas. Todos os dias, recebemos relatos de violação de direitos, como abuso sexual e trabalho infantil. Esse recurso vai ajudar a transformar realidades”, frisou.

O coordenador do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Humberto Aires, elogiou a iniciativa do estado. “Antes, o agricultor só produzia, mas não conseguia nem comercializar nem ter lucro. Com as orga-

nizações cooperativas, ele vai poder melhorar de vida, ficando com o valor de 100% do seu produto”, disse.

Mudança

Luís Pedro de Andrade, um dos contemplados pelo edital, é presidente da Associação de Piscicultores de Acauã, que conta com 40 famílias associadas. Segundo ele, a associação produz, atualmente, uma média de três toneladas de tilápia por mês. “Com esse capital, poderemos comprar mais ração e alevinos, além de melhorar a infraestrutura. Nossa meta é produzir seis toneladas por mês”, acrescentou.

Para a representante do Conselho Estadual da Pessoa com Deficiência, Emília Oliveira, o Edital Social é a concretização do desenvolvimento humano. “Fará a diferença na vida de muitas pessoas. No serviço social, a gente aprende que os convênios são a mão invisível do estado. Essa mudança pode ser observada não só na vida do beneficiado mas também na da sua família, na escola e na sociedade”, disse.



Foto: Leonardo Azei

Para secretária, as pessoas precisam ter a sua autonomia, com acesso à renda, garantia de direitos e inclusão social

BOLETIM DE ARBOVIROSES

Entre mais de 13 mil casos, dengue responde por quase 89%

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) divulgou, na última terça-feira (6), o Boletim Epidemiológico de nº 08/2024, com o cenário epidemiológico dos casos prováveis de arboviroses na Paraíba. De acordo com os dados registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) e consolidados pela SES, no período de janeiro a 3 de agosto de 2024, foram contabilizados 13.400 casos, sendo 11.909 de dengue (88,87%), 1.409 de chikungunya (10,51%) e 82 de zika (0,61%).

Ao todo, foram confirmados 10 óbitos decorrentes

de dengue, com residentes nos municípios de Cabedelo (um), Camalaú (um), Campina Grande (dois), Catolé do Rocha (um), Conde (um), João Pessoa (um), Lucena (um), Massaranduba (um) e São João do Rio do Peixe (um). Outros três seguem em investigação nos municípios de Bayeux, Campina Grande e Pilar. Também foram registrados cinco óbitos por chikungunya, sendo um óbito em cada um dos seguintes municípios: Sapé, João Pessoa, Campina Grande, Pirpirituba e Monteiro. Não há óbito (confirmado ou em investigação) em decorrência de zika.

De acordo com a técnica Carla Jaciara, responsável pelas arboviroses da SES, em comparação com o mesmo período do ano passado, houve aumento de cerca de 114% nos casos de dengue, quando o estado registrou 5.566 casos prováveis para o agravo. Com relação aos possíveis casos de chikungunya, ela ressalta que a variação foi de 33% — em 2023, a Paraíba registrou 1.061 ocorrências. “Por outro lado, tivemos redução de 10% para os casos de zika, que foram de 91, em 2023, para 82, em 2024”, disse.

Carla destacou que a SES realiza, continuamente, uma

série de ações nos municípios e nas Gerências Regionais de Saúde, com o objetivo de monitorar e assessorar as ações de combate e prevenção contra as arboviroses em todo o estado. Dos 223 municípios paraibanos, 15 apresentaram situação de risco para a ocorrência de surto do mosquito *Aedes aegypti*: Picuí, Barra de Santana, Santa Cecília, Itapororoca, Casserengue, Nova Floresta, Teixeira, Pedra Branca, Baía da Traição, Areial, Campina Grande, Juazeirinho, Remígio, Cacimba de Dentro e Pedra Branca. “Outros 123 municípios encontram-se em situação de alerta, enquanto

85 estão em situação satisfatória — desses, 19 apresentaram índice de infestação zero”, pontuou.

Febre Oropouche

O boletim divulgado da SES também traz um balanço das ações realizadas para vigilância da Febre Oropouche — uma arbovirose com sintomatologia semelhante às da dengue, da chikungunya e da zika, transmitida pelo mosquito conhecido como “maruim”. Entre as atividades, destacam-se as testagens, realizadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba (Lacen-PB), as notas técnicas e as reuniões inter-

nas de integração com equipes da assistência em saúde. Até o momento, não há caso autóctone no estado, apenas o caso importado de um paciente que foi contaminado durante viagem ao estado de Pernambuco.



Acesse o boletim completo com este QR code

ESTUPRO DE VULNERÁVEL

Pediatra é alvo de denúncias em JP

Mãe de criança de nove anos revelou, na polícia, ter flagrado o médico de 80 anos alisando partes íntimas da filha

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) vai instaurar sindicância para apurar a denúncia contra um médico pediatra, de 80 anos, suspeito de estupro contra uma menina de nove anos durante consulta, em João Pessoa. De acordo com o presidente do CRM-PB, Bruno Leandro, a entidade representativa já recebeu, oficialmente, a denúncia, por meio do advogado Bruno Girão, que defende os interesses da família da criança.

Bruno Girão informou que o caso está sob segredo de Justiça e, por isso, não poderia fornecer mais detalhes. Segundo ele, a mãe da criança e a própria vítima já foram ouvidas na Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Infância da capital. Ele acrescentou que foram realizadas perícias e que os depoimentos de mãe e vítima são convergentes em relação aos fatos denunciados. O médico, revelou o advogado, teria praticado atos libidinosos em relação à menor, presenciados pela mãe.

Outras quatro denúncias também foram realizadas contra o pediatra, sendo que um dos casos já está sendo apurado na delegacia. O advogado fez um apelo para que famílias que tenham passado por essa situação compareçam à delegacia e façam suas denúncias.

O pediatra deveria ter sido ouvido no último dia 1º, na Delegacia de Repressão aos Crimes contra a Infância da capital, mas apresentou atestado médico afirmando que passara mal. Ele é agurado hoje pela delegada Isabel Emanoela para prestar esclarecimentos.

Entenda o caso

Segundo a denúncia feita pela mãe da criança, o caso aconteceu no dia 25 do mês passado, durante uma consulta de rotina com o médico, quando a mãe flagrou a violência sexual. Depois que a denúncia foi divulgada, uma sobrinha do médico também afirmou ter sido violentada, em 1991, quando tinha apenas nove anos.

DROGA ILÍCITA

Rotam apreende entorpecentes que eram transportados para Piancó

Uma equipe do Rotam da Polícia Militar realizou a prisão de duas mulheres na antiga Rodoviária de Patos. Na abordagem, os policiais encontraram com as suspeitas um tablete de substância análoga à maconha, meio tablete de uma substância semelhante ao crack e R\$ 889 em notas trocadas.

De acordo com o cabo Rodolfo, na abordagem, uma delas revelou que o destino dos entorpecentes seria Piancó, onde haveria a comercialização na residência de uma delas. A droga saiu de Patos.



Com as mulheres os policiais apreenderam a droga e o dinheiro



Geane foi assassinada por Diego (à direita) quando estava no caixa da lanchonete onde trabalhava, no bairro do Bessa

EM CABEDELLO

Suspeito de assassinar garçonnete em bar é executado

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Execução e vingança. Essas são as hipóteses da Polícia Civil sobre o assassinato de um jovem identificado como Diego Lopes da Cruz, apontado como autor da morte de Geane dos Santos Lacerda, 25

anos. Ele foi morto na Praia do Jacaré, em Cabedelo, na noite de terça-feira (6). A autoria e a motivação ainda são desconhecidas.

Segundo as primeiras informações colhidas pela polícia no local do crime, um grupo de homens que trajavam roupas pretas se apresentou

como policiais, invadiu a casa de Diego e efetuou vários disparos. O homem morreu no local.

Diego Cruz era investigado como principal suspeito de ter invadido uma lanchonete, no bairro do Bessa, em João Pessoa, na noite de 17 do mês passado, se aproximou do caixa,

onde Geane estava, executou a jovem com vários disparos e depois fugiu. Várias pessoas estavam no local e assistiram ao crime.

Uma câmera de segurança registrou toda a cena e mostra o momento em que ele entra no estabelecimento, passa pelos clientes, saca uma arma e

pratica o homicídio.

A major Viviane Vieira, comandante da 6ª Companhia Independente da PM, de Cabedelo, informou que Diego, que era conhecido como Mus-sun, estava com mandado de prisão em aberto, por roubo. O corpo dele apresentava perfurações de tiros e arma branca.



TRÁFICO

Mulher é flagrada vendendo droga em via pública

Uma mulher de 53 anos, de identidade preservada, foi presa na cidade de Picuí, no Curimataú paraibano, sob a suspeita de tráfico de drogas. Com ela, os policiais apreenderam 47 papelotes de maconha, uma embalagem pequena contendo crack, 32 pinos vazios para acondicionamento de cocaína. Todo material estava escondido na bolsa que ela conduzia.

A operação foi realizada por equipes do Grupo Tático Especial da 13ª DSPC e militares da Força Tática do 9º BPM.

Consta nos levantamentos investigativos que a mulher, natural de Parnamirim,

no Rio Grande do Norte, passou a residir no bairro Monte Santo, em Picuí, e comercializava substâncias entorpecentes na cidade, passando a ser monitorada pela polícia, o que levou a ação policial no combate ao tráfico de drogas.

Com a investigação policial, também se descobriu que a mulher presa controlava a contabilidade do tráfico de drogas na cidade. A operação recebeu o nome de Counter, que significa “contadora” em inglês, traduzindo que a presa era a responsável pela contabilidade do tráfico e organizava as vendas das drogas.

Contra a mulher, ainda foi dado cumprimento a mandado de prisão, em face de condenação por tráfico de drogas em Parelhas, também no Rio Grande do Norte, ela ainda responde pelo crime de estelionato em Natal, capital potiguar.

■ A mulher estava vendendo, livremente, a droga no Vale do Piancó



Droga fracionada estava escondida na bolsa da mulher

EM PIANCÓ

Polícia localiza e prende motorista que atropelou e matou idosa

A Polícia Civil cumpriu mandado de prisão preventiva contra um homem de 43 anos, apontado como autor do atropelamento que causou a morte da aposentada Rodeneide Leite, 66 anos, ocorrido na manhã de segunda-feira (5), na cidade de Piancó, no Sertão paraibano. O delegado Lucas Rothardand, responsável pelo caso, informou que D.H.V. foi localizado em sua residência na noite de terça-feira (6) e está custodiado na Cadeia Pública de Piancó.

O atropelamento, registrado por câmera de monitoramento, mostra o momento em que a idosa caminhava na rua

■ O homem disse que estava sem dormir pois fazia três dias que trabalhava na vaquejada

quando foi atingida por um veículo Fiat Uno de cor branca. Em seguida, o condutor parou alguns metros à frente, desceu do automóvel e ao ver a mulher caída no chão, resolveu fugiu do local, sem prestar socorro à vítima. A polícia iniciou imediatamente as

investigações e, com base em depoimentos e imagens de câmeras, identificou o suspeito.

O mandado de prisão preventiva foi expedido pelo juízo da Comarca de Piancó após a confirmação da identidade do suspeito e a coleta de provas suficientes que indicam sua responsabilidade no acidente.

De acordo com Lucas Rothardand, o motorista disse em depoimento que retornava de uma vaquejada no município de Igaracy, na região de Piancó, quando cochilou e atropelou a idosa. Ele afirmou ainda que não dormia havia três dias porque estava trabalhando no evento.

CELSO FURTADO

Legado do economista segue vivo

Com lançamento de livro, evento celebra intelectual paraibano e programa desenvolvido pela rede estadual de ensino

Paulo Correia
paulocorreia.epc@gmail.com

As atividades do “Fórum Celso Furtado: 50 anos do livro ‘O Mito do Desenvolvimento’”, que começou na última terça-feira (6), foram encerradas ontem, no Centro de Convenções Poeta Ronaldo Cunha Lima, em João Pessoa. O último dia do evento, que integra as ações da Expotec, foi marcado pelo lançamento da coletânea “Inovação Educacional para o Desenvolvimento Regional: A Experiência do Programa Celso Furtado”, publicação que reúne relatos sobre vivências e projetos de alunos dessa iniciativa e de especialistas.

Criado em homenagem ao economista paraibano, falecido em 2004, o Programa Celso Furtado foi instituído em julho de 2021, com o objeti-

vo de consolidar e abordar a contemporaneidade do pensamento do intelectual. Nesse sentido, a iniciativa busca fortalecer a relação entre as instituições acadêmicas e a sociedade civil, incentivar a pesquisa científica e estimular a criação de projetos que dialoguem com o legado de Furtado, considerando os elementos históricos e econômicos que perpassam a realidade brasileira e paraibana.

Para Giovania Lira, coordenadora do Programa Celso Furtado e membro da comissão organizadora do livro recém-lançado, a nova obra visa retratar a importância da iniciativa na vida dos estudantes paraibanos, já que, em suas palavras, articula “o pensamento da teoria de Celso com a prática, a vivência na escola, no desenvolvimento e na metodologia científica dos es-

tudantes. Então, a nossa curadoria traz esses textos, que vão falar, também, sobre o impacto do Programa Celso Furtado como política pública na vida dos jovens da rede estadual da Paraíba”. Entre os destaques da publicação, são apresentados projetos elaborados por alunos do estado que venceram um desafio proposto pelo programa em 2021.

Entre palestras, rodas de conversa e exposições de trabalhos feitos por equipes da iniciativa, o fórum contou com a presença da jornalista Rosa Freire, viúva de Furtado. Também presente durante o evento, Cláudio Furtado, titular da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) da Paraíba, destacou que um fator de sucesso da iniciativa é sua metodologia, articulada conforme os 17 Objetivos do Desenvolvi-



Fórum incluiu exposições de trabalhos feitos por alunos ligados a iniciativa de fomento científico

mento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). “A partir do momento em que a gente tem várias equipes compondo o programa, que olham para problemas locais

e, a partir da identificação deles, procuram soluções, essas soluções podem gerar tanto inovação social quanto inovação tecnológica”, ressaltou o secretário.

Com o tema “Sus-

tentabilidade digital e inovação para um futuro viável”, a 10ª edição da Expotec, promovida pela Associação Nacional para Inclusão Digital (Anid), com apoio do Governo da Paraíba, se encerrará amanhã.

OLIMPÍADAS

Alunos são premiados por desempenho em competições escolares

Um grupo de estudantes da rede municipal de ensino da capital foi premiado, ontem, com a entrega de medalhas, troféus e certificados, por parte da Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec-JP), em homenagem às suas participações de destaque na 16ª Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB) e na Olimpíada Brasileira de Língua Inglesa (Obli).

A solenidade ocorreu na Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) de João Pessoa, onde os jovens tiveram uma aula sobre a ferrovia local e puderam viajar de trem a Cabedelo. Participaram da cerimônia de premiação da ONHB 44 alunos, enquanto a entrega de prêmios da Obli contou com 21 alunos. Promovida pela Diretoria de Ensino, Gestão e Escola de Formação (Degef) e pelo Departamento de Programas Especiais (DPE), o evento foi mais uma ação que integra o projeto “(A)gosto do Estudante: saberes, autonomia e direitos”, realizado pela Sedec-JP ao longo deste mês.

Entre os competidores pessoenses da ONHB, destacam-se as estudantes Ana Carolina Bezerra Fidelis e Bruna



Estudantes do 9º ano, Ana Carolina e Bruna Melo se destacaram entre os participantes da ONHB

Melo da Silva de Souza, ambas do 9º ano da Escola Municipal Professor Afonso Pereira da Silva. Elas registraram um feito inédito para alunos da rede municipal da capital, conseguindo alcançar a quarta fase do torneio, organizado pela Universidade de Campi-

nas (Unicamp), no estado de São Paulo.

“Foi uma oportunidade maravilhosa, porque a gente entende que, por meio desse conhecimento, novas portas são abertas para a gente”, comemorou Ana Carolina, sem esconder a expectativa de ir

mais longe na próxima edição da ONHB, quando estará cursando o primeiro ano do Ensino Médio. “Quem sabe não serei medalhista. Quem sabe não terei nova oportunidade de conhecer novos lugares, novas pessoas, por meio do meu conhecimento”, completou.

O professor de História das estudantes, Fabrício Gomes Alves, também celebrou o desempenho da dupla: “Chegamos nas quartas de final e batemos na trave para entrar na semifinal. Tivemos todo um processo de preparação, com resolução de questões, aulas extras, formação de grupos e muito trabalho. E a dedicação das meninas foi show de bola. Sem a dedicação delas, não teríamos chegado onde chegamos”.

não tinha esperança de alcançar um lugar muito alto assim”. Edmilson Fernandes da Silva Júnior, professor de Inglês da Escola Bilingue, afirmou ter ficado “muito feliz” com a premiação, considerando que a Obli envolve colégios públicos e privados. “É uma sensação muito boa, de que a gente está fazendo um bom trabalho e que está sendo um êxito tanto das alunas como de toda a equipe de Inglês da escola”, avaliou.

Estreia

Na primeira participação da rede municipal de ensino na Obli, o destaque ficou com Mariana Thaís Cardoso Silva e Estêr Medeiros de Oliveira Sousa, medalhistas de prata, além de Yasmin Joaquim da Silva, que recebeu medalha por menção honrosa — todas, estudantes da Escola Bilingue Dom José Maria Pires.

Tendo acertado 28 das 30 questões da prova da competição, organizada pela Seleta Educação, Mariana Thaís se disse surpresa com o resultado. “Foi a primeira vez que eu fiz alguma coisa assim, maior. Quando o professor falou que eu tinha recebido a medalha de prata, fiquei sem acreditar. Eu

Outras premiações

Ainda durante o “(A)gosto do Estudante” deste ano, haverá premiações referentes a participações em outros torneios educativos, como a Olimpíada Brasileira de Robótica, conforme explicou a coordenadora da Seção de Jogos e Olimpíadas da Sedec-JP, Consolação Policarpo.

“Essa seção, que é nova dentro da Degef, é muito importante, porque a gente começa a perceber quantos alunos se destacam nas escolas da rede, e, às vezes, isso não chega ao conhecimento de todo mundo. Essa premiação é uma forma de destacar, de ver o quanto esses alunos se esforçam, juntamente com a gestão e todos os professores”, comentou.

ATLETISMO

Estudante de colégio militar se prepara para torneio mundial

A atleta Wanda Socorro, aluna do Colégio da Polícia Militar da Paraíba Estudante Rebeca Cristina Alves Simões (CPM), foi classificada para participar dos Jogos Mundiais Escolares, promovidos pela Federação Internacional de Esporte Escolar (ISF). Ela é a única estudante da rede pública estadual a competir na categoria Salto, da modalidade de atletismo, durante a disputa em outubro, no Bahrein. Wanda esteve entre os 35 estudantes da 3ª série A, do Ensino Médio, que venceram os Jogos Interclasse do CPM e receberam, ontem, medalhas e certificados pelas conquistas.

A vaga no torneio mun-

dial foi garantida quando a estudante, após passar pela seletiva estadual de atletismo, registrou, na etapa nacional, em Fortaleza, a marca de 5.77 m no salto, concorrendo com outros 50 competidores de todo o Brasil. “Fico muito feliz por ela seguir esse caminho do esporte. Ela é recordista paraibana, quebrou a marca de 1982, tanto no salto triplo quanto no salto em distância”, destacou o pai de Wanda, o tenente Pessoa, salientando a importância de apoiar a filha. “Ela treina na UFPB [Universidade Federal da Paraíba], e eu a levo para os treinos nas segundas, quartas e sextas-feiras. Estou aqui para dar força desde o início. Educação

e esporte são o básico, essenciais para a pessoa desenvolver tudo”, completou.

Reconhecendo o potencial de seus alunos nos esportes, o CPM promoveu algumas mudanças em sua rotina de atividades curriculares, passando a liberar os estudantes todos os dias de aula, após as 15h30, para que se dediquem às modalidades que preferirem. “Nós entendemos que o esporte ajuda no processo de ensino e aprendizagem, pois, praticando uma atividade [esportiva], eles liberam o estresse e a adrenalina e conseguem melhor concentração. Estamos nos destacando em várias modalidades e estamos muito felizes”, expli-



A jovem atleta Wanda Socorro, aluna do CPM, representará o Brasil no Bahrein, em outubro

cou o gestor do CPM, coronel Josias.

De fato, segundo o sargento Wolney, o CPM tem tido atuações de destaque em jo-

gos escolares das categorias A (com jovens de 12 a 14 anos) e B (de 15 a 17 anos). “A modalidade que mais se destaca é o atletismo, mas estamos evo-

luindo no vôlei e no handebol. Nossos estudantes são cotados para entrar em universidades, devido ao histórico de atletismo”, pontuou.

Foto: Bet Niemeyer/Divulgação

MÚSICA

Puxando a fila de shows

Joanna canta hoje no Projeto Seis e Meia; é a primeira de várias atrações nacionais que se apresentam na Paraíba neste mês

Cantora prepara a celebração de 45 anos de carreira e está antenada com a nova geração da música popular brasileira

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Ela vem de uma família portuguesa e ficou conhecida nas décadas de 1980 e 1990 pelos diversos sucessos que emplacou nas novelas nacionais. Seu nome, Maria de Fátima Gomes Nogueira, foi-lhe dado por uma madrinha lusitana, devota de Nossa Senhora, mas, como no início de sua carreira as cantoras tinham nomes muito parecidos, ela e seu produtor decidiram rebatizar-lhe com um nome único e forte. Nascia a cantora Joanna, atração de hoje, às 18h30, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, pelo Projeto Seis e Meia. A abertura fica por conta da cantora Adriana Costa.

“A música de certa forma sempre esteve em meu caminho. Venho de uma família de músicos e de um pai apaixonado por fado. Lembro das vezes que ficava admirando seu dedilhar no violão ou no cavaquinho. Era um homem dócil quando se deparava com a música, o que destoava da forma rígida na nossa educação! Acabei deixando o curso de Administração e troquei por um violão. Nunca mais fui a mesma pessoa, sabia que esse seria o meu destino”, revela a cantora, hoje também um dos

principais nomes da música católica no país.

Joanna abre uma série de apresentações de artistas nacionais no estado neste mês. Alcione, amanhã, no Teatro Pedro do Reino; Lulu Santos, amanhã, no Spazzio, em Campina Grande, e sábado, no Pedra do Reino; Simone, dia 15, no Intermare Hall, em Cabedelo; Vanessa da Mata, também dia 15, e Edson Gomes, dia 16, no Caminhos do Frio, em Remígio; e Fábio Jr., dia 23, no Pedra do Reino.

A voz das novelas

A cantora faz questão de ressaltar que compor e cantar é para os fortes, já que a palavra cantada tem o poder de emocionar as pessoas e, como ela mesma afirma, acrescentar de sentimentos a vida dos outros. Apesar de cantar MPB, ela pontua que a vastidão de títulos do universo musical a faz sentir-se à vontade para cantar as mais diversas canções. Tanto que a compositora e intérprete é famosa por suas parcerias com artistas como Roupas Nova, Maria Bethânia e Martinho da Vila.

E como não lembrar delas, as novelas? Joanna guarda com muito carinho na memória de sua trajetória um lugar todo especial para as 25 trilhas sonoras que embalaram

os programas televisivos dos anos 1980, 1990 e início dos anos 2000. “Momentos”, primeira canção que a fez despontar como cantora e compositora fez parte da antológica “Coração Alado” (1980-1981), novela de Janete Clair voltada à liberdade e aos direitos das mulheres. Mas foi mesmo ao longo dos 215 capítulos de “A Padroeira” (2001-2002) em que mais ouvimos o canto potente-suave de Joanna, no tema de abertura. “É um canal importantíssimo de divulgação e te proporciona uma visibilidade sem tamanho. A minha música, por ser de cunho romântico, sempre se encaixou muito bem em muitos personagens. Sorte minha”, diz, rindo.

Amanhã, sem talvez

Para Joanna, a música brasileira é detentora de várias nuances; rica e surpreendente, sendo considerada a melhor do mundo. “Quanto à nova MPB, vejo com muito bons olhos essa geração rica em informações e poesia. Estou fazendo um trabalho exatamente com as moças da MPB. A primeira é Roberta Campos. Gravamos a canção ‘Quando te vi’, de Ronaldo Bastos. Foi um encontro abençoado, brevemente estará tocando nas rádios”, conta.

O show de hoje resgatará

canções dos clássicos da MPB, a exemplo de Chico Buarque, Moraes Moreira, Guilherme Arantes, Renato Teixeira, Roberto Carlos, Caetano, Flávio Venturini, Lô Borges, entre outros. A agenda da artista já vem sendo fechada, com presença confirmada para Rio de Janeiro e Belém (no Círio de Nazaré), no mês de outubro, e uma viagem em novembro a Portugal, onde fará espetáculos em Lisboa e no Porto.

Entre os projetos para o amanhã, nada de talvez. Em janeiro do ano que vem, Joanna estreia o show comemorativo dos 45 anos de carreira, em São Paulo, além de um projeto paralelo, o “Joanna e Elas”, no qual realiza duetos com várias cantoras da nova MPB. Ela confessa admirar a longevidade do seu próprio trabalho: “Às vezes me pego pensando como Deus foi bom em me proporcionar tanta alegria através da minha voz e de later se tornado um lenitivo em tantas vidas. Hoje as carreiras são meteóricas e ilusórias. Sou de uma geração que souo muita a camisa para chegar onde estou! Só gratidão!”.

Conhecida pela discrição sobre a vida pessoal, ela afirma estar vivendo um momento “de boa, feliz”. Católica convicta, Joanna já se apresentou para o papa Francisco na Jor-

nada Mundial da Juventude, em 2013, no Rio de Janeiro, e comentou no podcast “Papa-gaio Falante”, de Sérgio Malandro e Renato Rabelo, sobre seu casamento com a cantora católica Karen Keldani, com quem vive há cinco anos. As duas, inclusive, já chegaram a se apresentar juntas em alguns projetos musicais.

Afora o canto, a artista dedicou-se brevemente ao violão clássico em busca de uma melhor desenvoltura nas composições, seu instrumento de fé, mas diz que ultimamente tem flertado com o piano. “A gente muda todo tempo, é necessário que assim seja. É salutar para o crescimento enquanto artista. Eu tenho uma escola, que foi a noite, que me deu esse lastro, ser polivalente. Embora meu trabalho seja conhecido como romântico, tráfego em águas tranquilas por outros gêneros. Até gosto, por mostrar a versatilidade do meu trabalho”.

Do alto do palco, a cantora espera que o público sinta e absorva o grande carinho e respeito a ele dedicados, bem como sua paixão pelo Nordeste. Definindo-se como uma espécie de mensageira da alegria e crente na predestinação dos indivíduos, Joanna considera que a música modifica vidas: “Cura, traz bálsamo,

traz equilíbrio. Deixa no coração das pessoas aquilo que eu acredito da forma mais sincera e pura que é o meu combustível! A música é a arte de curar a alma!”, declama.

JOANNA

■ Show de abertura: Adriana Costa.

■ Hoje, às 18h30.

■ No Teatro Paulo Pontes (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa).

■ Ingressos: R\$ 120 (inteira), R\$ 90 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 60 (meia), antecipados na loja Broomer (MAG Shopping) ou na plataforma Outgo.



Use o QR Code para acessar o site de venda de ingressos

MAIS SHOWS EM AGOSTO

■ ALCIONE

João Pessoa: Teatro Pedra do Reino, sexta, 21h. De R\$ 100 a R\$ 300.



■ LULU SANTOS

Campina Grande: Spazzio, sexta, 21h. De R\$ 80 a R\$ 1.800 (lounge)

João Pessoa: Teatro Pedra do Reino, sábado, 21h. De R\$ 90 a R\$ 320.



■ SIMONE

Cabedelo: Intermare Hall, dia 15 (quinta), 20h. De R\$ 39 a R\$ 250.



■ VANESSA DA MATA

Remígio: Lagoa Parque Senhor dos Passos, dia 15 (quinta), 20h. Entrada franca.



■ EDSON GOMES

Remígio: Lagoa Parque Senhor dos Passos, dia 16 (sexta), 20h. Entrada franca.



■ FÁBIO JÚNIOR

João Pessoa: Teatro Pedra do Reino, dia 23 (sexta), 20h30. De R\$ 187 a R\$ 572.



Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | colaborador

Academias de Letras em festa

Fim de semana festivo para a Academia Paraibana de Letras, bem como para a Academia de Letras de Campina Grande, as memoráveis casas de coriolano de Medeiros e de Amaury Vasconcelos, respectivamente. Na sexta-feira, dia 2 de agosto, do ano em curso, a Academia Paraibana de Letras reconduziu, para mais um mandato de presidente, a cordata e agregadora pessoa de Severino Ramalho Leite, que, indiscutivelmente, vem realizando uma proficua administração, deixando, à semelhança dos que o antecederam, as impressões digitais do seu tirocinio e operosidade.

Com larga experiência, na seara política, com fecunda atuação tanto na esfera legislativa quanto na executiva, Severino Ramalho Leite também é jornalista e escritor, cuja obra, espreada em vários livros já publicados, ancora, conforme bem acentua o confrade Astênio Fernandes, no porto de acendrado memorialismo, em cujo epicentro a história e a memória acasalam-se, admiravelmente, sobretudo porque, ao penalizar o signo pesado da sisudez interpretativa, Severino Ramalho Leite prefere o leve código da constatação dos fatos, tudo sob os auspícios de um contagiante e irreverente humor, próprio de um narrador que, ao judicativismo dogmático, prefere os apontamentos polissêmicos do percurso traçado pelos seres humanos no acidentado e trepidante palco do fluir histórico.

De modo rigorosamente democrático, Severino Ramalho Leite franqueou aos seus pares, caso desejassem, a possibilidade de se candidatarem, sinalizando que, em havendo outras postulações, ele declinaria da sua, dado que não se sentiria confortável vendo a Academia Paraibana de Letras dividida, politicamente, em campos opostos, numa postura reveladora de suma e incontestável grandeza. Conquanto os embates,

em quaisquer áreas em que se manifestem, façam parte do indesejável âmbito da democracia, eles deixam, por vezes, sequelas e rasuras profundamente desconfortáveis. Na ausência de outras candidaturas, Severino Ramalho Leite manteve a sua, que, ao fim e ao cabo, foi, majoritária e consagradoramente, sufragada por um expressivo número de acadêmicos, 26 ao todo, que renovou o seu apoio ao referido confrade, bem como ao grupo de aguerridos apoiadores que compõem a diretoria do emblemático sodalício.

A assembleia transcorreu num clima de absoluta cordialidade, com farta gastronomia, assim como fartos foram os diálogos e as fotografias que enriqueceram o fraterno e empático encontro. Digno de registro, de igual modo, foi a edificante travessia que empreendemos na descida da Serra da Borborema, na companhia do comandante doutor Leidson Farias, paradigma da advocacia paraibana; do poeta José Edmilson Rodrigues; do vibrante Cabo Setenta, amante de carros e afeiçoado ao código da história; e, por fim, de Thélío Farias, simplicidade consagrada, superior inteligência, distinguido habitante de um luminoso empíreo das letras chamado Academia Paraibana de Letras, da qual, pela graça de Deus e pela confiança dos meus pares, faço parte, nela tendo ingressado, na memorável noite de 14 de agosto de 2015, sendo alvo da inesquecível recepção realizada pela mestra e amiga Elizabeth Marinheiro.

Já na neblinosa Serra da Borborema, de acordo com o poético dizer do confrade e mestre Hildeberto Barbosa Filho, no último sábado, dia 3, do mês em curso, foi a vez de a Academia de Letras de Campina Grande, presidida por Thélío Farias, reunir-se, em alto estilo, na Vila Sítio São João, com acolhedora recepção

do confrade João Dantas, para um momento de afetuoso conagração, de solidificação dos elos de convivência entre aqueles que se unem por amor às letras, bem como ao cultivo da literatura, arte milenar que ressignifica a vida, refina as palavras, razão diária de sobrevivência estética dos escritores, enriquece a linguagem e, por fim, aproxima os homens de todas as geografias e temporalidades, por meio daquela que o pensador argentino Raul Castagnino, em clássica obra, chamou de a função sinfrônica da literatura. Com um comparcimento maciço dos seus componentes, a Academia de Letras de Campina Grande viveu um momento extremamente deleitoso.

Paulo Galvão, glória da oftalmologia nacional, membro da Academia Paraibana de Letras, poeta dotado de incontestável talento e valor, portador de imensa e consistente erudição, em seu discurso de posse na Academia de Letras de Campina Grande, afirmou, com invulgar propriedade, que, sobre serem espaços privilegiados para o cultivo da arte, da literatura, da palavra em estado estético, enfim, da criação de universos mediatizados pela energia transfiguradora da linguagem, as Academias de Letras devem ser, sobretudo, o território da convivência que eleva e enleva; da troca de experiências que produz enriquecimento mútuo; da capacidade de se crescer no cultivo respeitoso das diferenças; da arte-ciência de se refrear as vaidades exacerbadas para, com humildade, se reconhecer que todos são valiosos e trazem, com o respectivo espólio dos elementos de que dispõem relevantes contribuições para o engrandecimento da coletividade. Entusiasmados aplausos para a Academia Paraibana de Letras, bem como para a Academia de Letras de Campina Grande!

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com



Hermes Alvarenga, professor de violino na Federal da PB

A PB é sempre um exemplo

O Departamento de Música da UFPB é motivo de orgulho para a Paraíba e todo o país. Talvez o ápice anual de sua excelência seja o Festival Internacional de Música de Câmara que o Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM) promove, tendo o dedicadíssimo professor Felipe Avellar de Aquino como um de seus editores. Amanhã se inicia a 7ª versão do evento. A programação está no site da PPGM (ccta.ufpb.br/ppgm).

Os músicos que o departamento forma também são exemplos do que produz, comprovados nos recitais de graduação que todo semestre acontecem na Sala de Concertos Radegundis Feitosa. Nesta semana estávamos nos lembrando do de Ismael Oliveira, violinista aluno do professor Hermes Alvarenga, com um programa que percorreu abrangente cronologia musical e fez a plateia degustar sonhos e devaneios históricos diversos.

Começou sob o clima barroco emanado de Jean-Marie Leclair, o violinista de Lyon que fez escola na França. Em uma de suas mais de 60 sonatas, deuse o ápice no *tambourin*, movimento que quase fez o auditório dançar ao estilo provençal. Fechando os olhos, dava para se imaginar a delicadeza do ritmo saltitante dos tempos epopeicos pré-medievais, posteriormente tão bem explorado nas requintadas coreografias operísticas de Rameau.

Ao piano, com afinada sincronia, Daniel Seixas lastreava os planos sonoros por onde o violino redesenhava a música estabelecida na suavidade dos diálogos melódicos que ecoavam na Sala Radegundis Feitosa. Estava recriada a harmoniosa atmosfera da transição entre os séculos 17 e 18.

Em seguida, noutra sonata, agora de Mozart, consolidava-se o período em que, a partir do violino e do piano, produziu-se toda a doçura e delicadeza musical que coroou o período barroco e se estendeu ao gracioso início do classicismo.

Após o intervalo, há um salto na cronologia do programa que concederia o grau de bacharel ao talentoso violinista. Era a hora de ele nos trazer à emoção todos os mistérios, duendes, córregos, lagos e cascatas dos bosques que sutilmente cintilam na criação de Claude Debussy. E vieram com toda a expressão que o duo soube impregnar na aura que envolveu a sintonia mutuamente estabelecida entre si. Debussy é mágico. Sugere um imaginário que transcende o pretendido caráter descritivo impressionista na multiplicidade de sensações provocadas singularmente em cada ouvinte.

Por fim, homenagem mais que merecida e à altura do nível musical que o antecedeu veio encerrar o repertório com uma sonata de autoria do maestro argentino José Alberto Kaplan, um dos ilustres personagens de nosso meio musical que se paraibanizou muito identificado com a cultura e os valores regionais. Foi um momento especial em que se ouviu toda a pujança de expressões de nosso folclore, transcritas com a elegância rítmica e temática que caracteriza a obra de Kaplan, na qual se vislumbra não somente a arte musicada mas também os clamores de um povo sofrido, que permeiam subliminarmente a tessitura estética de suas composições, algumas vezes, idem pontuadas com claras recordações de sua terra natal. Em Kaplan, o tango abraça o coco de roda com uma fraternidade muito bem construída.

Assim, em meio a frases que sugeriam berrantes ao convite da boiada, ritmadas em compassos de xaxado e outras alegrias nordestinas, cantadas em dueto de técnica virtuosa, foi finalizado o concerto da memorável noite.

Colunista colaborador

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

Registros

Paulo Sérgio de Castro Pinto Duarte, paraibano desde há muito radicado no Rio de Janeiro, soube acumular — sem riscos de abalroamentos — a função de gestor cultural com a de crítico de arte. Quero dizer, não se converteu num mero burocrata, pois sempre deu prioridade ao trabalho intelectual, inclusive na condição de gestor público, quando pôs em prática projetos inventivos, inteligentes, nos mais variados cargos que exerceu, inclusive no de subsecretário da Educação do Rio de Janeiro (1991-1994), no Governo Leonel Brizola.

Os ensaios de “O Mundo sem Chão: Escritos sobre Arte” (Editora Cabogó), de Paulo Sérgio Duarte, organizado e prefaciado por Sérgio Martins, congemina uma consistente formação teórica à argúcia e à astúcia da intuição. Aliás, uma frase que Paulo utiliza com relação ao artista plástico Antonio Dias, também paraibano, diz bem do seu procedimento enquanto crítico de arte: “Assim, quando nos aproximamos de uma das realizações (...), necessitamos de um certo estrabismo: um olho no que está exposto, outro no problema formulado”. Com efeito, é o chegar ao cerne da obra por vias aparentemente oblíquas uma das características de Paulo Sérgio. Isso sem contar as metáforas, as imagens que despontam no curso dos vários ensaios de “O Mundo sem Chão: Escritos sobre Arte”, que, nem por criarem um clima poético, interferem na análise de modo a extraviá-la da obra, de soar como uma mera excrescência em detrimento do assunto principal. Em suma, as imagens ou metáforas de Duarte estão longe de serem tergiversações ou corpos estranhos ao espírito que rege os seus ensaios: a exegese disciplinada, densa e lúcida de artistas plásticos experimentais, a exemplo de, entre outros, Antonio Dias, Tunga, Iole de Freitas, Waltercio Caldas, Lygia Clark, Jorge Guinle, Car-

los Vergara, Carlos Zilio, Ivens Machado, Miguel Rio Branco, Lygia Pape, Arthur Luiz Piza, Beth Jobim, Laura Vinci, Athos Bulcão, Lasar Segall, Daisy Luiz Zerbini e Walter Carvalho, este último fotógrafo e cineasta nascido na Paraíba.

Preso duas vezes pela Ditadura Militar por seu envolvimento na política estudantil, Paulo Sérgio viu-se obrigado a viver em Paris, onde estudou Psicologia Clínica na U.E.R de Sciences Humaines Clinique — Université Paris 7, obtendo a *maîtrise*. Depois de alguns anos, retorna ao Brasil e implanta, juntamente com Raul Córdula e Chico Pereira, o Núcleo de Arte Contemporânea da Universidade Federal da Paraíba. É convidado pelo então ministro Eduardo Portella para trabalhar na Funarte, tornando-se curador do programa — por ele também implantado — Espaço Arte Brasileira Contemporânea — Espaço ABC. Já à frente do Instituto Municipal de Arte e Cultura (RioArte), coordena a criação do Espaço Cultural Sérgio Porto. Trabalha com o vice-governador e secretário de Estado, Cultura e Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Darcy Ribeiro, como consultor técnico, colaborando com o desenvolvimento do sistema informatizado da nova Biblioteca Pública Central. Assume a direção do Paço Imperial e, posteriormente, é nomeado subsecretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro (1991-1994). Participa do grupo executivo de implantação da Universidade Estadual do Norte Fluminense. Paulo Sérgio é autor de vários livros, entre eles “Antonio Dias” (com Achille Bonito Oliva) (São Paulo: Cosac Nayfi/APC, 2015); “Arte Brasileira Contemporânea — Um Prelúdio” (Rio de Janeiro: Instituto Plajap, 2008); “Carlos Vergara” (Porto Alegre: Santander Cultural, 2003); “Wal-

tercio Caldas” (São Paulo: Cosac Nayfi, 2001); e “Anos 60 — Transformações da Arte no Brasil” (Rio de Janeiro: Campos Gerais, 1998).

Conheci Antônio Torres no Festival de Artes da cidade de Areia, aqui na Paraíba, em inícios da década de 1970, com uma obra em progresso que iria aos poucos se consolidar para ser reconhecido como o grande ficcionista que ele hoje é. Lembro do sucesso de crítica e de público de “Essa Terra”, romance cuja narrativa agônica, desesperada, deixou-me em estado de indignação e revolta. Traduzido em várias idiomas, Torres não cuida só de sua obra, mas da literatura brasileira como um todo, na medida em que, incansável, já octogenário, a divulga em todos os quadrantes do país e para onde mais o convidarem, inclusive para o exterior.

Em 2022, Antônio Torres completou 50 anos de dedicação em tempo integral à literatura. E a Editora Mondrongo registrou essa data redonda publicando um livro organizado pelo poeta, crítico e ficcionista Aleilton Fonseca, com ore-lhas de Antonio Carlos Secchin e Néli-da Pinõn, ambos da Academia Brasileira de Letras, instituição a que Torres também pertence.

Em “Antônio Torres — 50 Anos de Literatura”, Aleilton Fonseca reuniu dezenas de textos sobre a obra ficcional desse narrador visto sob prismas diferentes, sob diversos ângulos, permitindo ao leitor uma visão mais abrangente, acurada e apurada desse baiano da melhor cepa literária.

*No fim do livro, uma entrevista inédita com Paulo Sérgio, por Iole de Freitas, Sérgio Martins, Fred Coelho, Luiz Camillo Osório e Luisa Duarte.

MÚSICA

Duo gaúcho de synthpop ministra curso e faz show

Dupla Bel Medula se apresenta, amanhã, com entrada franca, no BBS Lab

Esmejoano Lineol
esmejoanolinel@hotmail.com

A dupla gaúcha de *synthpop* Bel Medula chega hoje a João Pessoa com dois projetos gratuitos. Logo mais, às 15h, os artistas promovem um curso de inspiração criativa chamado Cartas do Deserto, direcionado tanto para músicos quanto para o público em geral. Amanhã, às 20h, eles promovem, na capital, um show da turnê *A Dança do Caos*, que acompanha o disco homônimo, lançado nas plataformas digitais no final do ano passado; o também gaúcho Daniel Jesi abre a apresentação desta sexta. Os dois eventos ocorrerão no BBS Lab, no bairro dos Bancários. Os ingressos para garantir a entrada franca estão disponíveis no *site* Sympla.

Antes de se tornarem o Bel Medula, Isabel Nogueira e Luciano Zanatta possuíam uma

carreira longa e profícua — ela, como musicóloga, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pesquisadora das interseções entre corpo, gênero e música; ele, como doutor em Música também pela UFRGS e, desde os anos 1990, membro de bandas locais como Aristóteles de Ananias Jr. e Os Relógios de Frederico. Começaram a criar juntos em 2013 — inicialmente como Coletivo Medula.

O *synthpop*, gênero através do qual a dupla identifica seu trabalho, é marcado pelo uso de sintetizadores como base para as músicas. “Em 2019 surgiu o Bel Medula, onde aparecem as influências que fazem parte da nossa trajetória: improvisos e experimentação se misturam com *riffs* pesados e sintetizadores, trazendo canções que às vezes soam como banda e outras vezes parecem

música de pista”, define Isabel. Ambos os projetos do Bel Medula apresentados a partir de hoje, na capital, foram custeados pelo Bolsa Funarte de Música Pixinguinha, que contemplou os artistas em edital lançado no ano passado. Cartas do Deserto parte de um dispositivo de improvisação ministrado por Isabel e Luciano — comumente aplicado em universidades. Desenvolvidas pela artista visual Clara Trevisan, as cartas possuem cinco naipes e ativam, dentro da dinâmica, respostas voltadas para a aleatoriedade ou experimentação, por exemplo.

“A recepção das pessoas tem sido ótima. Além das universidades, vários artistas também utilizam em sua prática pessoal, porque as cartas proporcionam uma expansão da percepção e exercícios de atenção à poesia do cotidia-

no”, explica a artista. O disco *A Dança do Caos* teve produção de João Millet Meirelles, colaborador da banda BaianaSystem. As canções foram compostas durante o isolamento da pandemia de Covid-19, mas segundo o Bel Medula, apesar do nome do escolhido para o álbum, o “caos” descrito pelos artistas não se refere apenas à situação de emergência sanitária vivida por todos nós a partir de 2020, mas também a problemas contemporâneos, como as enchentes do Sul do país, no primeiro semestre deste ano.

“O disco soa, para nós, muitíssimo atual, seja pela temática das letras, seja pelos arranjos, porque esta perspectiva de encontrar nosso próprio jeito de ‘dançar no caos’ segue existindo nas nossas vidas. Tem sido muito bacana dividir isso com as pessoas nos shows”, declara Isabel.



Isabel Nogueira e Luciano Zanatta já tinham uma parceria antes de formarem o Bel Medula

PROGRAMAÇÃO

Festival de Inverno fará homenagem a Biliu

Da Redação

A programação do 49º Festival de Inverno de Campina Grande foi divulgada, ontem, em evento realizado para a imprensa na Rainha da Borborema, anunciando uma homenagem ao músico Biliu de Campina, morto em julho. O retorno das artes visuais à agenda do evento foi uma das novidades anunciadas: exposições de artistas locais estarão fixas na Galeria Ire-

ne Medeiros, anexa ao Teatro Municipal, que também será palco da abertura do festival, no próximo dia 15. As atrações, gratuitas, seguem até o dia 24 de agosto em diferentes espaços da cidade.

Os primeiros dias do evento darão ênfase aos números de dança: sete companhias da Paraíba e de outros estados do país trarão apresentações exclusivas entre 15 e 7 de agosto. Dentre as atrações teatrais, 13 espetáculos sobem aos palcos

campinenses entre 16 e 23 de agosto; do total, quatro companhias são de fora da Paraíba. Os artistas musicais se apresentam a partir do dia 17: mais 13 shows estão agendados até 23 de agosto. O número de encerramento será com instrumentistas do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima), do Governo do Estado.

Tomando todo o dia 20, o segmento do cinema, no Miniteatro Paulo Pontes, será re-

servado para a exibição do filme *Amazônia: Oceano Verde*, do diretor Francisco Magaldi. Também haverá espaço para um tributo a Biliu: serão projetados vídeos raros e inéditos do cantor. Ainda haverá uma sessão do documentário *Biliu, o Maior Carrego do Brasil*, do realizador Lau Barboza.

O encerramento será no dia 24 com a apresentação do boi-bumbá Brilho da Lua, do Maranhão, no Teatro Municipal.

Crônica

Em destaque

José Nunes - Jornalista

Vaqueiros do sol poente

Quando o vento espalhou os gravetos sobre a sombra da tarde no terreiro da fazenda, a última rés chegou ao curral. O Sol desmontava o dia, lentamente.

De cima do cavalo, em pé sobre o estribo, o Vaqueiro contou os bezerros apartados.

Pouco antes, o Vaqueiro escutou o mugido, suportou vento e sol, até avistar o boi de entralho, fujão. O animal estava por trás da serra coberta de jurema, baraúnas e xique-xiques. Foi atrás. Laçado, o garrote preto estrebuchou sob a pata do cavalo. O boi foi levado para junto da boiada, já acomodada no curral.

Era entardecer com uma nesga de nuvem cinzenta que passeava pelo céu. No capão de mato a algumas braças distantes, a sinfonia dos pássaros saudava o anoitecer.

O vaqueiro desmontou a veste grosseira e poeirenta. Guardou o gibão, o parapeito, as pemeiras, as luvas, o jaleco e o chapéu. Banhou e alimentou o cavalo, que à sombra do juazeiro pemoitou.

Silencioso como os lugares ermos de onde chegou, o Vaqueiro recolheu-se aos aposentos do alpendre, com o vento morno espalhando as labaredas da lamparina, colocada numa tabuinha suspensa na parede.

Repousou o espinhaço na rede. Aquietou-se. Repassou todo o dia de labuta. Até pensou na moça que tinha visto na saída da missa, na capela, na noite de São José.

Março corria sem chuva. Em volta, tudo seco, esturricado. O Sol poente avermelhava a planície em sua volta.

Lembrou-se da labuta diária nas caatingas, comendo carne seca de bode com farinha, guardada no bormal. Bebia a água do bormal, que conduzia à tiracolo.

As aguadas secaram e a terra rachada consumiu a brisa fresca na madrugada.

Ao cavalo e ao gado restaram, como alimento, os ramos da poda da catingueira, da jurema, do angico, transformados em feno. Como último alento, queimou mandacaru e xique-xique, que era o que restava.

A vegetação esturricada é seu berço. Se criou nessa vegetação seca.

No veranico de janeiro buscava nas encostas a babugem para alimentar o rebanho. Estava salvo o que restou de rês, bodes e cabritos. Era tempo de inverno, mas as nuvens não indicavam inverno.

O Vaqueiro lembrou-se do dia de uma longa peleja para conduzir o gado de volta ao cercado de pau-a-pique. O graveto de umburana não rasgou seu rosto, mas deixou marcas invisíveis que os olhos captaram. As rosetas das esporas, cintilando no topo do meio-dia, trouxeram lembranças do tempo de criança quando montava em cavalo-de-pau para derrubar bois imaginários.

Findou mais um dia de peleja. Em redor do juazeiro restou a paisagem desnuda, onde outrora bebia água usando o chapéu de couro como cuia.

Vaqueiro e montaria, unidos pela mesma sina. Frutos da mesma Caatinga espinhenta. No emaranhado de cipós tantas vezes perseguiram rês sem medo do abismo. Os espinhos não atingem cavalo e cavaleiro devido o peitoral de couro. Atrás do boi, às vezes, o cavalo mergulha sob os galhos afiados, saltando gravetos rasteiros, com o vaqueiro abraçado ao pescoço. Por onde passam os três — vaqueiro, cavalo e boi — fica a vereda aberta e os galhos quebrados.

A obra de arte do vaqueiro se completa quando executa a pega do boi na Caatinga. Este, a passo lento, chega à fazenda no imponente cavalo e traz amarrado pelos chifres o tourinho, que não espermeia.

A vitória da labuta diária está completa. Resta a rede para repousar e a viola para dedilhar.

O Vaqueiro do Sol e o cavalo, ambos, empunham o estandarte da majestade do Sertão: o empoeirado gibão.

(Dedico este texto a Antonio David pelo registro fotográfico sobre a lida dos vaqueiros nas caatingas da Paraíba).

Vitrine cultural

Programa Espaço Cultural celebra o Agosto das Letras

O programa *Espaço Cultural* de hoje, na Tabajara FM, vai destacar os 10 anos do Agosto das Letras. Para isso, recebe Tatiana Cavalcante (gerente da Biblioteca Juarez da Gama Batista e coordenadora do projeto desenvolvido pela Funesec). A apresentação é do radialista e jornalista Jamarri Nogueira e o programa realizado pela Funesec vai ao ar às 22h.

Renato Albani apresenta solo de stand up em JP e em Campina

O capixaba Renato Albani se apresenta hoje, às 20h, no Teatro Pedra do Reino, em JP, e amanhã, às 21h, no Teatro Facisa, em CG. *Zona de Conforto* é seu novo solo de comédia. Os ingressos para o show em JP custam de R\$ 30 (balcão/meia) a R\$ 120 (plateia A/inteira). Já em CG, variam entre R\$ 60 (meia) e R\$ 120 (inteira). Antecipados no Ingresso Digital.

“Vou pegar o metrô” é letra inédita de Adoniran Barbosa

Eduardo Gudin com o Conjunto João Rubinato lançam uma composição com letra inédita de Adoniran Barbosa, 42 anos após a morte do compositor. “Vou pegar o metrô” recebeu melodia de Gudin, que era amigo de Adoniran. A letra tinha sido publicada pelo jornal *Notícias Populares* em 1977. Agora a música está nas plataformas de áudio.

CINEMA/ESTREIAS

Heróis desajustados

“Borderlands”, com Cate Blanchett, é adaptação de videogame

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Já foi o tempo em que era quase certo que um filme baseado num *videogame* seria decepcionante. E *Borderlands – O Destino do Universo Está em Jogo* (*Borderlands*, EUA, 2024), ainda por cima, tem o elenco liderado por Cate Blanchett, como a avaliar a qualidade do projeto.

Borderlands, o *game*, é um jogo de tiro em primeira pessoa, lançado originalmente em 2009 e que contou com continuações. O filme tem basicamente a mesma premissa: uma fora-da-lei reúne um grupo de desajustados para resgatar uma menina desaparecida, enfrentando monstros e bandidos. A garota, por sua vez, detém a chave para um poder inimaginável.

Duas vezes vencedora do Oscar (por *O Aviador*, 2004, e *Blue Jasmine*, 2013) e uma das atrizes de maior prestígio da atualidade, Cate Blanchett não é indiferente à cultura pop. Foi, por exemplo, a excelente vilã Hela, em *Thor – Ragnarok* (2017). Aqui, neste filme de ação dirigido e coescrito por Eli Roth (*O Albergue*, 2005), ela está ao lado de Kevin Hart e Jamie Lee Curtis.



Grupo inesperado se une para resgate em planeta hostil

Foto: Divulgação/Paris Filmes

As outras estreias de hoje



Foto: Divulgação/Sereia Filmes

MAIS PESADO É O CÉU

Brasil, 2024. Dir.: Petrus Cariry. Elenco: Matheus Nachtergaele, Ana Luíza Rios. Estreia hoje em João Pessoa. Drama à beira da estrada a partir do encontro de um homem, uma mulher e uma criança cuja cidade foi destruída. Os paraibanos Buda Lira e Danny Barbosa estão no elenco.



Foto: Divulgação/Sony Pictures

É ASSIM QUE ACABA

(“It Ends with Us”). EUA, 2024. Dir.: Justin Baldoni. Elenco: Blake Lively, Justin Baldoni, Jenny Slate. Estreia hoje em JP, CG e Patos. Adaptação do best seller de Colleen Hoover, conta a história de uma mulher em relacionamento tóxico que reencontra antigo amor.



Foto: Divulgação/Arthouse

DE PAI PARA FILHO

Brasil, 2024. Dir.: Paulo Halm. Elenco: Juan Paiva, Marco Ricca, Valentina Vieira, Miá Mello. Estreia hoje em João Pessoa. Sujeito vai ao apartamento do pai, que morreu e que ele não via há anos. Ele não esperava receber a visita do fantasma, querendo reconciliação.



Foto: Divulgação/Elo Studios

SAIDEIRA

Brasil, 2024. Dir.: Pedro Arantes e Júlio Taubkin. Elenco: Luciana Paes, Thati Lopes. Estreia hoje em João Pessoa. A comédia nacional reúne duas frequentadoras do canal *Porta dos Fundos* como irmãs em busca de uma cachaça mítica, legado de seu avô.



Foto: Divulgação/Warner Bros.

ARMADILHA

(“Reino Unido/Iêmen/ EUA, 2024. Dir.: M. Night Shyamalan. Elenco: Josh Hartnett, Ariel Donoghue, Saleka Shyamalan. Estreia hoje em João Pessoa e Campina. Em show pop, homem descobre que tudo é uma armadilha para pegarem um serial killer. A cantora é filha do diretor.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 8 a 14 de agosto, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

ARMADILHA (*Trap*). Reino Unido/Iêmen/ EUA, 2024. Dir.: M. Night Shyamalan. Elenco: Josh Hartnett, Ariel Donoghue, Saleka Shyamalan, Hayley Mills. Suspense. Pai e filha em um concerto de música pop descobrem que estão em uma armadilha da polícia para capturar um serial killer. 1h45. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 17h, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 15h, 20h; leg.: 17h30, 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h45, 22h10. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h50, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h50, 21h.

BORDERLANDS – O DESTINO DO UNIVERSO ESTÁ EM JOGO (*Borderlands*). EUA, 2024. Dir.: Eli Roth. Elenco: Cate Blanchett, Kevin Hart, Edgar Ramirez, Jamie Lee Curtis, Jack Black (voz), m Gina Gershon, Haley Bennett. Aventura. Grupo de desajustados enfrenta perigos em um planeta para resgatar menina desaparecida que pode ter a chave de um poder inimaginável. 1h42. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: qui., sex. e dom. a qua.: dub.: 17h30; leg.: 21h45; sab.: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h15, 19h30, 21h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 14h30, 16h45, 19h; leg.: 21h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 16h20, 18h20, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 16h20, 18h20, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 19h20, 21h20.

DE PAI PARA FILHO. Brasil, 2024. Dir.: Paulo Halm. Elenco: Juan Paiva, Marco Ricca, Valentina Vieira, Miá Mello. Drama. Filho recebe a visita do fantasma do pai, que busca se reconciliar. 2h04. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 17h, 22h05.

É ASSIM QUE ACABA (*It Ends with Us*). EUA, 2024. Dir.: Justin Baldoni. Elenco: Blake Lively, Justin Baldoni, Jenny Slate. Drama/romance. Mulher presa em um relacionamento tóxico reencontra um amor do passado. 2h10. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: qui., sex. e dom. a qua.: dub.: 15h30, 18h15; leg.: 21h; sab.: leg.: 21h. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h45, 16h30, 19h15, 22h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h40, 18h10, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h40, 18h10, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h. CINE GUEDES 2: dub.: 16h40, 19h, 21h20. MULTICINE PATOS 1: dub.: 15h, 17h45, 20h30.

MAIS PESADO É O CÉU. Brasil, 2024. Dir.: Petrus Cariry. Elenco: Matheus Nachtergaele, Ana Luíza Rios, Sílvia Buarque, Buda Lira, Danny Barbosa. Drama. Mulher, homem e criança começam a trilhar uma jornada juntos à beira da estrada. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE Bangüê: qui.: 17h; sab.: 19h. Próximas semanas: qui. 15/8; 19h; dom. 18/8; 19h; sab. 24/8; 15h; sab. 31/8: 17h.

SAIDEIRA. Brasil, 2024. Dir.: Pedro Arantes e Júlio Taubkin. Elenco: Luciana Paes, Thati Lopes, Rogério Fróes, Suely Franco, Ary França, Jackson Antunes. Comédia. Duas irmãs se reencontram e embarcam em jornada em busca de uma cachaça mítica. 1h52. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 17h, 22h05.

CONTINUAÇÃO

BIZARROS PEIXES DAS FOSSAS ABISSAIS. Brasil, 2024. Dir.: Marão. Vozes na dublagem: Natália Lage, Guilherme Briggs, Rodrigo Santoro. Aventura/ animação. Mulher com poderes inusitados, uma tartaruga com TOC e uma nuvem embarcam em incrível jornada. 1h15. 10 anos.

João Pessoa: CINE Bangüê: sab.: 17h. Próximas semanas: seg. 19/8: 19h; dom. 18/8: 15h; ter. 27/8: 19h.

DEADPOOL & WOLVERINE (*Deadpool & Wolverine*). EUA, 2024. Dir.: Shawn Levy. Elenco: Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin, Morena Baccarin, Matthew Macfadyen, Jennifer Garner, Tyler Mane, Ray Park, Kelly Hu. Aventura. Dois super-heróis irascíveis de universos distintos se unem contra um inimigo em comum. 2h07. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h, 17h45; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h15, 18h, 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): 3D: dub.: 13h15, 18h50; leg.: 16h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 13h, 15h45, 18h30, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 15h, 17h45, 20h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h10, 17h50, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h10, 17h50, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: qui.: 2D: 18h; 3D: 20h35; sex. a qua.: 3D: 15h10, 20h35; 2D: 18h. MULTICINE PATOS 3: dub.: 2D: 15h55; 3D: 19h20. MULTICINE PATOS 4: dub.: 21h.

DIVERTIDA MENTE 2 (*Inside Out 2*). EUA/ Japão, 2024. Dir.: Kelsey Mann. Vozes na dublagem brasileira: Miá Mello, Tatá Werneck, Dani Calabresa, Katiuscia Canoro, Otaviano Costa, Léo Jaime. Aventura/ comédia/ animação. As emoções na cabeça de menina de 13 anos têm problemas quando novos sentimentos surgem. 1h36. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 15h30, 17h45, 20h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 16h20, 20h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 16h20, 20h10. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 15h. **Patos:** CINE GUEDES 2: sex. a qua.: dub.: 14h50. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 2D: 18h30; sab. e dom.: 3D: 14h30; 2D: 18h50.

ESTRANHO CAMINHO. Brasil, 2023. Dir.: Guto Parente. Elenco: Lucas Limeira, Carlos Francisco, Rita Cabaco. Drama/ mistério. Jovem cineasta é forçado a ficar em isolamento social com seu pai que não via há anos e coisas estranhas começam a acontecer. 1h23. 14 anos.

João Pessoa: CINE Bangüê: qui.: 19h; dom.:

19h; ter.: 19h. Próximas semanas: sab. 17/8: 17h; dom. 25/8: 17h; qui. 29/8: 19h.

O EXORCISMO (*The Exorcism*). EUA, 2024. Dir.: Joshua John Miller. Elenco: Russell Crowe, Ryan Simpkins, Sam Worthington. Terror. Ato começa a demonstrar um comportamento estranho enquanto filma uma produção de terror. 1h35. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 22h15.

JARDIM DOS DESEJOS (*Master Gardener*). EUA, 2023. Dir.: Paul Schrader. Elenco: Joel Edgerton, Sigourney Weaver, Quintessa Swindell, Escal Morales. Drama/ mistério. Metuculoso horticultor de passado nebuloso tem vida sacudida quando precisa tomar como aprendiz a sobrinha de sua patroa. 1h51. 14 anos.

João Pessoa: CINE Bangüê: dom.: 17h. Próximas semanas: sab. 17/8: 19h; seg. 19/8: 19h; dom. 25/8: 19h.

MEU MALVADO FAVORITO 4 (*Despicable Me 4*). EUA, 2024. Dir.: Chris Renaud. Vozes na dublagem brasileira: Leandro Hassum, Maria Clara Gueiros. Comédia/ aventura/ animação. A família do ex-vilão Gru é forçada a fugir quando é perseguida por um supervilão. 1h35. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 15h15, 19h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h, 16h20, 18h30, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 14h30, 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h30, 18h20. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h20. MULTICINE PATOS 4: dub.: qui., sex. e seg. a qua.: 15h30; sab. e dom.: 16h40.

SALAMANDRA (*La Salamandre*). Brasil/ Alemanha/ França, 2021. Dir.: Alex Carvalho. Elenco: Marina Fois, Maicon Rodrigues, Bruno Garcia, Thardelly Lima, Buda Lira, Suzy Lopes. Drama. Mulher estrangeira em busca de reinvenção se envolve com jovem brasileiro. 1h56. 18 anos.

João Pessoa: CINE Bangüê: sab.: 15h. Próximas semanas: dom. 18/8: 17h; ter. 20/8: 19h; sab. 24/8: 19h.

TECA E TUTI – UMA NOITE NA BIBLIOTECA. Brasil, 2024. Dir.: Eduardo Perdigão, Tiago MAL e Diego M. Doimo. Vozes na dublagem: Luy Campos, Hugo Picchi, Cidália Castro. Aventura/ animação/ infantil. Traça se apaixona pela leitura investiga mistério numa biblioteca. 1h14. Livre.

João Pessoa: CINE Bangüê: dom.: 15h. Próximas semanas: sab. 17/8: 15h; dom. 25/8: 15h; sab. 31/8: 15h.

REAPRESENTAÇÃO

LUCCAS E GI EM DINOSSAUROS. Brasil, 2024. Dir.: Leandro Neri. Elenco: Luccas Neto, Gi Alparone, Juliana Knust. Comédia/ aventura/ infantil. Casal de irmãos descobre plano de vilã para trazer dinossauros de volta à vida. 1h31. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 13h05. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h40. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 12h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h50.

CINECLUBE

MOSTRA FINALISTAS DO PRÊMIO GRANDE OTELO. Exibição de filmes indicados nas categorias melhor filme de ficção, documentário e comédia. Hoje: “Minha Irmã e Eu” (19h30). Amanhã: “Noites Alienígenas” (17h); “Belchior - Apenas um Coração Selvagem” (19h30). **João Pessoa:** CINE ARUANDA (UFPA, campus I). Até dia 20. Entrada franca.

CONTATO

CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - https://www.centerplex.com.br/cinema/mag). **CINE BANGÜÊ:** (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS:** (Manaira Shopping e Mangabeira Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/programacao/joao-pessoa.html). **CINESERCLA:** (Tambia Shopping, JP e Partage Shopping, CG - https://www.cinesercla.com.br). **CINE GUEDES:** (Guedes Shopping, Patos - https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/cinema). **MULTICINE:** (Patos Shopping, Patos - https://www.multicinecinemas.com.br/).



Teatro

HOJE

MUÇÔ, ZÉ FABIANO E RENAN DA RESENHA. Humoristas apresentam o show *Meu Prefeito*. Classificação: 16 anos.

Cajazeiras: CAJAZEIRAS TÊNIS CLUBE (Travessa Felismino Coelho, Centro). Quinta, 20h. Ingressos: R\$ 80 (inteira), R\$ 40 + 1kg de alimento não perecível (social) e R\$ 40 (meia), antecipados na plataforma Outgo.

RENATO ALBANI. Comediante apresenta seu solo *Zona de Conforto*. 1h10. Classificação: 16 anos.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco). Quinta, 20h. Ingressos: de R\$ 30 (balcão/ meia) a R\$ 120 (plateia A/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Unifacisa, Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 1901, Sandra Cavalcante). Sexta, 21h. Ingressos: R\$ 120 (inteira), R\$ 90 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 60 (meia), antecipados na plataforma Ingresso Digital.



Música

HOJE

JOANNA. Cantora faz show no Projeto Seis e Meia. Show de abertura: Adriana Cabral.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 18h30. Ingressos: R\$ 120 (inteira), R\$ 90 + 1kg de alimento não perecível (social) e R\$ 60 (meia), antecipados na loja Broomer (Manaira Shopping) ou na plataforma

Outgo.

AMANHÃ

ALCIONE. Cantora apresenta show de 50 anos de carreira.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Rod. PB-008, Km 5, s/nº). Sexta, às 21h. Ingressos: de R\$ 100 a R\$ 300, antecipados na loja Homem do Sapato (Manaira) ou na plataforma Sympla.

BEL MEDULA. Duo gaúcho de synthpop apresenta show de lançamento do disco *A Dança do Caos*.

João Pessoa: BBS LAB (Rua Bancário José Espinola Guedes, 561 Bancários). Sexta, 23h30. Entrada franca.

NTX. Boy band sul-coreana se apresenta na abertura do K-Fest HQPB. 16 anos.

João Pessoa: ESPAÇO CULTURAL (R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho, João Pessoa). Sexta, 20h. Ingressos: de R\$ 30 (pista B/ meia) a R\$ 140 (frontstage/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

LULU SANTOS. Cantor apresenta show Barritono.

Campina Grande: SPAZZIO (Rod. PB-008, Km 5, s/nº). Sexta, 21h. Ingressos: de R\$ 80 (frontstage/ meia) a R\$ 1.800 (lounge/ 10 pessoas), antecipados na plataforma Acesso Ticket.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Rod. PB-008, Km 5, s/nº). Sábado, 21h. Ingressos: de R\$ 90 (balcão/ meia) a R\$ 320 (plateia premium/ inteira), antecipados na plataforma Bilheteria Digital.



Livros

HOJE

FLIBO. 14ª edição da Festa Literária de Boqueirão.

Boqueirão: PRAÇA DA ABES (Centro). Até sábado. Entrada franca.



Exposições

CONTINUAÇÃO

O AUTO DE ARIANO, O REALISTA ESPERANÇOSO. Exposição imersiva sobre o escritor paraibano. Duração: 1h30. Classificação: 10 anos.

João Pessoa: LUZZCO (Rua Severino Garcia Galvão, 161, Altiplano). Ingressos: R\$ 70 (inteira) e R\$ 35 (meia), antecipados na plataforma Outgo.

O VAQUEIRO – A ALMA DO SERTÃO. Fotografias de Antônio David.

João Pessoa: SESC CABO BRANCO (Av. Cabo Branco, 2788, Cabo Branco – 3219.3400). Entrada franca.

ELEIÇÕES 2024

Bruno é favorável a armar a GCM

Em sabatina na Rádio Tabajara, o candidato a prefeito de Campina destacou o fortalecimento da segurança

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

O atual prefeito de Campina e candidato à reeleição, Bruno Cunha Lima (União Brasil), destacou, em entrevista à Rádio Tabajara, a importância de qualificar os integrantes da Guarda Civil Municipal (GCM) da cidade, por meio dos concursos públicos e do provimento de armamentos de ponta.

A sabatina realizada ontem no Escritório de Representação do Governo da Paraíba, em Campina Grande, foi a segunda entrevista feita pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) com os candidatos ao cargo de prefeito do município. Os encontros são realizados ao vivo, transmitidos on-line, e cada sabatinado possui 45 minutos para tangenciar sobre eixos temáticos diversos, escolhidos a partir de sorteio. Durante o programa, ouvintes e eleitores de Campina também enviavam questionamentos para os candidatos.

O primeiro tema sorteado para Bruno foi segurança pública sobre o que o candidato fez questão de ressaltar que esse não é de maior responsabilidade da gestão municipal. “É importante iniciarmos esse assunto falando de competências e atribuições. A segurança pública no Brasil, por força da decisão da Constituição de 1988, é uma competência dos estados, ou seja, dos governos estaduais. De forma complementar, restam um pouco dessas competências para o município, porém não obrigatórias. Aqui

em Campina Grande, nós fizemos a opção de dar a contribuição de forma efetiva. Através da iluminação pública, por exemplo. A iluminação proporciona ao cidadão e, em especial, às mulheres uma segurança que ajuda a inibir a ação de bandidos, e Campina tem cerca de 40 mil pontos de iluminação, metade deles, inclusive, foram eficientizados durante a nossa gestão. Mas, além disso, nós chamamos a responsabilidade e aumentamos o número de membros da Guarda Civil Municipal (GCM), através do edital que lançamos em 2021 que abriu 50 vagas, mas convocamos 70 aprovados. Também construímos uma nova sede para a Guarda Civil e ampliamos o número de viaturas. Por fim, eu, Bruno, sou 100% favorável ao armamento da GCM. Com pessoas capacitadas, claro. Por isso, já demos início a esse processo junto às Forças Armadas e à Polícia Federal para ter essa aquisição de armamento moderno para garantir mais segurança nas regiões centrais e comerciais de Campina”, explicou.

Transporte público

Replicando ao segundo questionamento feito durante a sabatina, Bruno Cunha Lima discorreu sobre a questão da mobilidade urbana na Rainha da Borborema. Para o candidato, a reeleição, o tema é essencial por se tratar do direito de ir e vir de cada cidadão. “Desde a época da nossa primeira campanha para a Prefeitura de Campina, eu disse que ia tomar todas as medidas necessárias



Bruno Cunha Lima destacou a importância de qualificar os integrantes da Guarda Civil Municipal (GCM) da cidade

para garantir a qualificação do transporte público. Então, tomamos diversas medidas. Por exemplo, quando iniciamos nossa gestão, encontramos aqui uma frota circulante cuja idade média era de 12 anos. Isso significa dizer que existiam ônibus mais velhos, com até 20 anos. Em apenas dois anos, nós saímos dessa frota envelhecida para uma nova, com idade média de 5,5 anos. Ainda falando de transporte público, Campina é a cidade que tem tido a maior retomada do público

de passageiros para o sistema após a pandemia. Além disso, Campina tem uma das tarifas de ônibus mais baratas do Nordeste. E agora, olhando para frente, temos o compromisso de continuar renovando a frota, trazendo veículos novos, climatizados e reformular o sistema de transporte público”, detalhou Bruno.

Ainda sobre esse tema, o candidato a prefeito revelou ter planos de transformar alguns locais estratégicos da cidade em pontos de embar-

que e desembarque de passageiros. “Estamos apenas no aguardo da execução de um projeto que transformará 10 praças públicas em uma espécie de terminais de ônibus. Para deixar claro, nós não estamos falando de construir terminais de integração, mas sim construir ambientes propícios à prática de esporte, com iluminação, com a Guarda Civil, com comércio e também pontos de embarque e desembarque que servirão para integração de um sistema reformulado”.

Iluminação

Na avaliação de Bruno Cunha Lima, a iluminação proporciona aos cidadãos uma segurança que ajuda a inibir a ação de bandidos

São João como principal motor econômico de CG

Questionado sobre os planos para ampliar a geração de emprego e renda na Rainha da Borborema, Bruno Cunha Lima fez questão de lembrar o título de “Capital do Trabalho” que Campina carrega. Segundo o sabatinado, é preciso atentar para o fato de que o município se apoia no comércio e na prestação de serviços para se sustentar economicamente.

“Da nossa parte, temos um compromisso claro de criar um ambiente na cidade que seja propício à geração de emprego e ao desenvolvimento econômico. Nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) divulgados no fim de julho, vemos que Campina Grande gerou, só no primeiro semestre, mais de 2.400 empregos. Com isso, chegamos, durante a nossa administração, ao número de 14 mil empregos gerados no município. E 70% dos trabalhos formais daqui são divididos entre dois ramos principais: o comércio e a prestação de serviços. Então, o que podemos fazer para estimu-

lar a geração de emprego e renda em Campina? Movimentar a nossa cidade através da realização de eventos”, disse.

Sobre os eventos, Bruno destacou que os mesmos são os responsáveis por movimentar grande parte da economia da cidade. “Foi para isso que nós transformamos o Natal Iluminado em um grande acontecimento que dura mais de 40 dias e que, em 2023, movimentou 90 milhões de reais nas nossas finanças. O Maior São João do Mundo, por exemplo, pode ser que alguém ache que é somente uma festa, mas, na verdade, o São João para Campina é o principal motor de geração de emprego e renda. Foram 919 novos empregos formais criados durante o período junino. Óbvio que também temos trazido novas vagas nas grandes obras que estamos fazendo na cidade, na obra do Parque Evaldo Cruz, por exemplo, na continuação do Canal de Bodocongó, são mais de 30 obras na educação, e tudo isso emprega gente, são pais e mães de Campina empregados.

Olhar para os bairros periféricos

Em participação na entrevista, um ouvinte e eleitor de Campina inqueriu o prefeito a respeito das providências planejadas visando à vulnerabilidade dos bairros periféricos da cidade, ou seja, aqueles afastados do centro.

Sobre isso, Bruno afirmou ser necessário enxergar com maior atenção as regiões mais afastadas do município. “Existem locais que estão um pouco mais nas margens do mapa da cidade que, muitas vezes, não são percebidos pelo Poder Público. Nesse quesito, temos tido ações que vão desde infraestrutura até educação e saúde. No Jardim Continental, para exemplificar, fomos lá e pavimentamos mais de 15 ruas. Hoje, o bairro é 100% pavimentado. Também construímos uma praça, fizemos iluminação em LED do bairro inteiro. No bairro dos Cuietés, fizemos da mesma forma, porque isso tudo leva mais qualidade de vida para o morador. No Araxá, estamos construindo, nesse momento, um parque com mais de 7 mil m², com quadra poliesportiva, campo de areia e de futebol, com área coberta para realização de eventos. Além disso, o Conjunto

Candidato diz ter o compromisso de criar um ambiente na cidade que seja propício à geração de emprego

Ronaldo Cunha Lima também está 100% pavimentado, com uma praça construída e outra em construção. Na Cattingueira e no Bairro das Cidades, igualmente. Eu acredito que essas obras e ações levam ainda mais respeito e dignidade”.

Ainda sobre os bairros periféricos, Bruno contou sobre o projeto Prato do Povo criado há menos de um ano. “Ali no Novo Horizonte, temos o restaurante popular que já serviu mais de 120 mil refeições a preço de 1 real para pessoas em situação de vulnerabilidade”, afirmou.

Em suas considerações finais, Bruno destacou a importância de Campina permanecer unida em um pro-

pósito único e reforçou sua escolha pelo interesse coletivo. “Na última segunda-feira, realizamos a nossa convenção que levou o título ‘União por Amor a Campina’, e isso reforça o que temos dito: Campina Grande unida é e será cada vez maior. Lá nós tivemos a presença dos senadores Cássio, Veneziano e Efraim Filho. Tivemos também a presença amiga e parceira do deputado Romero que reafirmou esse momento. E eu vejo o agora como uma oportunidade de prestar contas do que tem sido feito, mas também de mostrar o que será feito daqui por diante. Por fim, eu procuro fazer tudo muito claro e de forma objetiva; e tenho dito, desde o princípio, que, se eu tiver que escolher entre o interesse individual e o coletivo das pessoas de Campina, minha resposta está dada. A nossa opção está no interesse do povo, para resolver problemas, levar soluções e dar mais vida à vida dos campinenses. Eu tenho uma convicção muito grande no meu coração que, com fé em Deus, humildade e trabalho, nós vamos fazer com que Campina, que é grande, seja cada vez maior”, concluiu.

Entrevistas

Dando continuidade à série de sabatinas realizadas pela Rádio Tabajara com os candidatos à Prefeitura de Campina Grande, hoje o entrevistado será o candidato André Ribeiro, do Partido Democrático Brasileiro.

André, que atuou como secretário de Inovação da Paraíba, terá como vice o professor Pedro Ivo e será o terceiro na ordem de sabatinados pela Tabajara.

Vejo o agora como uma oportunidade de prestar contas, mas também de mostrar o que será feito

Bruno Cunha Lima

APÓS RESTAURAÇÃO

TJ reabre museu ao público amanhã

Visitantes terão oportunidade de conhecer o Palácio da Justiça, objetos e processos antigos da História do Judiciário

O Museu do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) será reaberto ao público amanhã, após passar por restauração. A reabertura acontecerá às 9h, quando os visitantes terão a oportunidade de conhecer o Palácio da Justiça, os objetos e processos antigos que retratam a história do Poder Judiciário paraibano.

A iniciativa da gestão do presidente do TJPB, desembargador João Benedito da Silva, é coordenada pela Comissão de Cultura e Memória do Tribunal de Justiça da Paraíba, presidida pelo desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque.

“Convido a todos para a reabertura do Museu do Poder Judiciário, no Palácio da Justiça, que ficou muito bonito depois de ser todo restaurado. Os bens históricos estão expostos, temos muita coisa para conhecimento do público em geral”, destacou o desembargador Marcos Cavalcanti. Inicialmente, o museu será aberto todas as sextas-feiras e as pessoas que quiserem se organizar em grupos para realizar a visitação poderão usar canais digitais para o agendamento. “Va-

mos ficar recebendo os grupos para visitação guiada, e isso é muito bom porque as pessoas vão conhecer de perto o Poder Judiciário, sua história, seus bens, processos históricos e tudo que o Tribunal de Justiça da Paraíba tem para mostrar”, afirmou o magistrado.

A visita ao prédio histórico começará no auditório, onde será apresentado um vídeo com um resumo da história do Tribunal de Justiça e o que pode ser encontrado no museu. Os visitantes vão seguir pelo *hall* de entrada, *hall* e interior do Salão Nobre e pelo Pleno Histórico, locais que contêm peças antigas, além de uma galeria de fotografias dos ex-presidentes do TJPB. Quem percorrer o museu também perceberá que em cada objeto há um *QR Code* para ser acessado pela câmera do celular. O acesso levará a uma breve explicação do que é cada bem exposto. “Os visitantes vão *linkar* com a história daquele objeto, mostrando o que cada um significa. Ou seja, vão conhecer como foi a Justiça no passado e como é hoje, de maneira que o Tribunal tem muita



Detalhes do mobiliário do museu que será reaberto hoje em JP

coisa a apresentar”, finalizou o desembargador Marcos Cavalcanti.

O Museu do Poder Judiciário é constituído pelos Memorial Desembargador Heráclito Cavalcanti Carneiro Monteiro, Museu e Cripta do Presidente Epitácio Pessoa, Biblioteca do Tribunal de Justiça, Memorial Virtual, além de processos, documentos, livros, móveis e utensílios ligados à história do Poder Judi-

ciário, bem como exposições, peças, músicas e outros bens que se relacionam com suas atividades.

Agendamento

Para agendar visitas em grupo ao Museu do Poder Judiciário, os interessados podem entrar em contato pelos telefones (83) 3612-6797 e (83) 99143-7273 (WhatsApp). O agendamento também pode ser feito pelo e-mail museu@tjpb.jus.br.



Desembargador Marcos Cavalcanti: agendamento virtual

RECONHECIMENTO

Municípios paraibanos recebem premiação por práticas sustentáveis

Municípios paraibanos serão premiados amanhã com selos e comendas “Município Sustentável” concedidos pela Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB). A entrega acontece às 16h30, na Sala Cabo Branco do Centro de Convenções Ronaldo Cunha Lima.

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), por meio do presidente George Coelho, destaca que a premiação será entregue aos que se destacaram e obtiveram os melhores Índices de Desenvolvimento Sustentável

(IDS) em suas respectivas regiões geoadministrativas.

“Será um momento especial e de reconhecimento pelas boas práticas realizadas nas administrações municipais. Os índices dos municípios foram analisados de acordo com os indicadores obtidos e monitorados pela Plataforma Territorialização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável na Paraíba (ODSPB)”, destacou George Coelho.

A iniciativa da Assembleia Legislativa da Paraíba acontece em parceria com diversas

instituições, visando incentivar práticas sustentáveis e o cumprimento das metas da Agenda Global 2030 da ONU.

Feira e Congresso

A Expotec é promovida pela Associação Nacional para Inclusão Digital (Anid) e recebe o apoio do Governo do Estado. Em sua 10ª edição, a expectativa é que cerca de quatro mil pessoas participem ao longo dos quatro dias, distribuídas nas salas de conferência, estandes de exposição e arenas de competição.

JULGAMENTO

TCE-PB aprova prestação de contas de Campina Grande e Santa Luzia

O Pleno do Tribunal de Contas do Estado emitiu pareceres pela aprovação das contas anuais das prefeituras de Campina Grande e Santa Luzia, relativas ao exercício de 2021. Pedidos de vista adiaram os julgamentos das contas do Detran-PB, no exercício de 2022, e da Secretaria de Estado da Saúde, na gestão do ex-secretário Waldson Sousa.

O relator das contas de Campina Grande foi o conselheiro André Carlo Torres Pontes, que em seu relatório enfatizou a emissão de alertas e

a elaboração de 34 relatórios, possibilitando assim maior eficiência da gestão e melhoria nas contas apresentadas. Ele informou que o município aplicou 18,8% em Saúde, 71% no Fundeb e teve superávit na arrecadação. O processo de Santa Luzia foi aprovado, com ressalvas, e teve como relator o conselheiro Fernando Rodrigues Catão.

Vistas

Após o voto do relator, conselheiro Antônio Gomes Vieira Filho, que entendeu pela ir-

regularidade das contas da Secretaria de Estado da Saúde e responsabilização da Organização Social Instituto Fibra, inclusive com imputação de débito (proc. nº 04479/14), o conselheiro Fábio Nogueira pediu vista e adiou o julgamento, que deverá ser retomado em 15 dias. No caso do Detran, o pedido de vista foi solicitado pelo conselheiro Fernando Catão. Também foi adiada a análise das contas da Prefeitura de Bom Sucesso (2022), com pedido de vista do conselheiro André Carlo Torres Pontes.

LEI MARIA DA PENHA

Deputada destaca ações contra violência

A Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006) completou 18 anos ontem. Ao longo dos anos, a legislação se tornou uma das maiores ferramentas de proteção para mulheres vítimas de violência. A deputada estadual e presidente da Comissão da Mulher da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) e da Rede de Mulheres das Américas, Camila Toscano (PSDB), destacou a importância da celebração da data e as ações de proteção que a legislação trouxe para as mulheres brasileiras, mesmo com registro de aumento dos casos.

“A Lei Maria da Penha, sem dúvida, foi um grande avanço na legislação de proteção à mulher e temos muito que comemorar nesses 18 anos de vigência da lei. Entretanto, não podemos esquecer que ainda temos muitos desafios a supe-

rar. Os números de crimes continuam crescendo e novas medidas precisam ser adotadas para mudarmos esse cenário”, opinou Camila Toscano.

Dados do último Anuário Brasileiro de Segurança Pública mostram que todos os registros de crimes com vítimas mulheres cresceram em 2023 na comparação com 2022: homicídio e feminicídio, agressões em contexto de violência doméstica, ameaças, perseguição, violência psicológica e estupro. Ao longo do ano passado, 258.941 mulheres foram agredidas, o que indica alta de 9,8% em relação a 2022. Já o número de mulheres que sofreram ameaça subiu 16,5% (para 778.921 casos), e os registros de violência psicológica aumentaram 33,8%, totalizando 38.507.

A deputada ressalta que os números revelam que ainda há falhas na aplica-

ção da lei, também na punição dos agressores e até na implantação de outras medidas sociais que possam contribuir com a redução dos casos. “Eu defendo a tolerância zero para agressor de mulher. Também defendo ações voltadas para capacitar e empoderar as mulheres, como as que estimulam que deixem um relacionamento abusivo”, frisou.

A criação da lei foi uma homenagem à cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que se tornou um dos símbolos do combate à violência contra a mulher. Em 1983, ela sofreu uma dupla tentativa de feminicídio pelo marido e ficou paraplégica. Após anos de violência, somente em 2002, perto da prescrição dos crimes, o agressor foi condenado a seis anos de prisão.

O caso ganhou tanta repercussão e foi tão flagrante que levou o Brasil a ser



Foto: Divulgação

■ **A denúncia de violência contra a mulher pode ser feita em delegacias e órgãos especializados, onde a vítima recebe amparo e proteção**

condenado pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos por omissão à violência doméstica, fato que acelerou a criação da Lei Maria da Penha (nº 11.340/2006).

RECURSOS HÍDRICOS

ALPB sedia e participa de Audiência do Senado

Cada vez mais reconhecido como referência nacional quando o assunto é gestão de recursos hídricos, o estado da Paraíba foi escolhido para sediar, em 2025, o II Fórum Brasil das Águas. De acordo com o presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa), Porfírio Catão Loureiro, o evento será realizado em João Pessoa entre os dias 26 e 30 de maio do próximo ano.

O anúncio foi feito nesta semana, durante a primeira edição do evento, que reúne especialistas de todo o país em Foz de Iguaçu, no Paraná. De acordo com a organização do encontro, o Fórum Brasil das Águas é um movimento que busca promover cooperação, inclusão, capacitação e troca de experiência exitosas entre os representantes

da sociedade que participam e são responsáveis pela gestão das águas do Brasil.

Representando o Governo da Paraíba, o presidente da Aesa foi um dos especialistas convidados para integrar o time de especialistas da programação. Ontem, por exemplo, ele participou do painel “A Educação Ambiental e Capacitação fortalecendo a Gestão dos Recursos Hídricos”, compartilhando as experiências de educação ambiental e capacitação nos Comitês de Bacias do Estado.

“Muito nos orgulha poder levar o trabalho que estamos fazendo na Paraíba como exemplo para todo o Brasil. Isso mostra que o Governo do Estado está no caminho certo, contribuindo de forma eficaz para a gestão das águas do país”, afirmou Porfírio.

TENSÃO DIPLOMÁTICA

Embaixador é expulso da Nicarágua

Regime de Daniel Ortega determina saída da representação brasileira do país; Governo tenta reverter decisão

O embaixador brasileiro, Breno de Souza da Costa, foi expulso de Manágua, capital da Nicarágua. A decisão anunciada pelo governo do ditador Daniel Ortega ocorre em retaliação ao congelamento das relações bilaterais entre os países, desde que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu pela libertação de um bispo católico, a pedido do papa Francisco em junho de 2023. As informações são da Folha de São Paulo.

O petista tentou intermediar a soltura do bispo Roldando José Álvarez — crítico do regime —, mas, em julho do ano passado, o presidente disse, durante entrevista, que não obteve resposta da Nicarágua. “O dado concreto é que o Daniel Ortega não atendeu o telefonema e não quis falar comigo. Então, nunca mais falei com ele, nunca mais”, comentou Lula na ocasião. O bispo passou 500 dias em detenção, até ser expulso do país em janeiro deste ano.

De acordo com a Folha de São Paulo, um funcionário do Itamaraty informou, na condição de anonimato, que a determinação para a saída da representação brasileira no país foi notificada pelo regime de Ortega há cerca de duas semanas. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil está em contato com a gestão da Nicarágua para esclarecer a situação, mas ainda aguarda um posicionamento definitivo do regime.

Por enquanto, o embaixador Breno de Souza da

Crise

Relação estremeu após o presidente do Brasil atender ao pedido do papa, e interceder pela libertação de um bispo preso pelo regime

Costa ainda está em Manágua. Segundo a Folha de São Paulo, a chancelaria brasileira advertiu sobre consequências caso a ordem de expulsão seja confirmada.

A expulsão teria sido motivada devido à ausência de Breno da Costa — que seguiu as instruções do Itamaraty — em uma solenidade que celebrou os 45 anos da revolução sandinista. Contudo, a relação entre Lula e Ortega estremeceu antes mesmo da situação que envolveu o bispo católico, uma vez que, em junho do ano passado, o Brasil pediu a democracia na Nicarágua em uma resolução da Organização dos Estados Americanos (OEA).

No segundo mandato de Lula (2007-2010), a relação com o regime de Ortega era mais próxima. O presidente foi o primeiro chefe do Executivo brasileiro a fazer uma visita oficial ao país e, em 2010, a cortesia foi retribuída, com a visita de Ortega a Brasília.

PROPAGANDA ENGANOSA

Mineradoras são condenadas a pagar R\$ 56 mi

Leo Rodrigues
Agência Brasil

A mineradora Samarco e suas duas acionistas — Vale e BHP Billiton — foram condenadas pela Justiça Federal por violações envolvendo uma campanha publicitária sobre as medidas reparatórias da tragédia ocorrida na bacia do Rio Doce. A condenação também atinge a Fundação Renova, entidade que foi criada para gerir todas ações de reparação de danos. Juntas elas deverão pagar R\$ 56 milhões por danos materiais e morais. Ainda cabe recurso.

É evidente o desvio de finalidade da fundação que se prestou a uma campanha publicitária e de *marketing* para criação de uma narrativa fantasiosa a favor da própria fundação. A situação, além de demonstrar o desrespeito da Renova ao seu próprio estatuto, demonstra claramente uma falta de respeito em relação às vítimas e à sociedade brasileira”, registra a decisão assinada pelo juiz Vinícius Cobucci.

A tragédia ocorreu em novembro de 2015. O rompimento de uma barragem da Samarco no município de Mariana, em Minas Gerais, liberou uma avalanche de rejeitos, causando 19 mortes e gerando impactos para populações de dezenas de cidades mineiras e capixabas ao longo da bacia



Rompimento da barragem em Mariana liberou uma avalanche de rejeitos e causou 19 mortes

do Rio Doce.

Poucos meses após o episódio, as mineradoras, a União e os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo firmaram um acordo de reparação que ficou conhecido com Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC). Com base nele, foi criada a Fundação Renova. Ela assumiu a gestão de mais de 40 programas, cabendo às mineradoras o custeio de todas as medidas.

Porém, passados mais de oito anos, a atuação da entidade é alvo de diversos questionamentos judiciais por parte dos atingidos, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e do Ministério Público Federal (MPF). Há discussões envolvendo des-

de a demora para a conclusão das obras de reconstrução dos distritos arrasados na tragédia até os valores indenizatórios.

A falta de autonomia da Fundação Renova perante as mineradoras é outra questão contestada pelo MPMG, pelo MPF, pela Defensoria Pública da União (DPU) e pelas Defensorias Públicas de Minas Gerais e do Espírito Santo. Juntas, foram também as quatro instituições de Justiça que apresentaram, em uma ação civil pública movida no ano de 2021, a denúncia de que havia “propaganda enganosa” no material publicitário distribuído pela entidade.

Condenação

A decisão divulgada nesta

semana foi assinada há duas semanas. Conforme a condenação, além de pagar R\$ 56 milhões por danos materiais e morais, as mineradoras e a Fundação Renova deverão realizar uma contrapropaganda, com novas peças trazendo esclarecimentos sobre tópicos presentes nas publicidades que foram considerados incorretos, inverídicos ou imprecisos.

Procurada pela Agência Brasil, a Fundação Renova afirmou que atua nos limites do TTAC e que apresentará recurso contra a referida decisão. A Samarco informou que se manifestará sobre o assunto apenas nos autos do processo. A Vale e a BHP Billiton não se posicionaram.

PRESENTES DE LUXO

Decisão do TCU favorece Lula e abre precedente para defesa de Bolsonaro

Agência Estado

O Tribunal de Contas da União (TCU) mudou o próprio entendimento sobre o recebimento de presentes de luxo por presidentes da República e decidiu, ontem, que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não precisará devolver o relógio Cartier de R\$60 mil, que ganhou em seu primeiro mandato durante uma viagem a França.

Em síntese, o tribunal entendeu que não existe legislação específica que verse sobre presentes de caráter pessoalíssimo e de elevado valor comercial.

O novo entendimento da Corte favorece a defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). O ex-presidente é acusado pela Polícia Federal de desviar joias e relógios de luxo da Presidência da República avaliados em R\$ 6,8 milhões. Os valores obtidos das vendas dos presentes eram convertidos em dinheiro em espécie e ingressavam no patrimônio pessoal de Bolsonaro por meio de pessoas interpostas. O ex-presidente foi indiciado por crimes de asso-

ciação criminosa, peculato e lavagem de dinheiro.

Oito ministros votaram na sessão de ontem. A tese vencedora, redigida pelo ministro Jorge Oliveira — indicado para o TCU por Bolsonaro —, foi acompanhada por Jhonatan de Jesus, Augusto Nardes, Aroldo Cedraz e Vital do Rêgo.

Houve ainda dois votos divergentes. O relator, ministro Antonio Anastasia, seguiu a área técnica do tribunal e entendeu que Lula não precisaria devolver o relógio de luxo — pois o bem foi recebido em 2005 e, caso fosse determinada a devolução, poderia causar “insegurança jurídica”. Ele foi seguido pelo ministro-substituto Marcos Bemquerer Costa

Já o ministro Walton Alencar votou para que Lula devolvesse o Cartier e quaisquer outros eventuais bens luxuosos, mas ficou sozinho no tribunal.

Joias sauditas

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro vai usar o resultado do julgamento do Tribunal de Contas da União

(TCU) de ontem para tentar anular investigação sobre o caso das joias da Arábia Saudita. O advogado Paulo da Cunha Bueno, que faz a defesa do ex-presidente, afirmou que a decisão da Corte de Contas, desobrigando o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de devolver um relógio Cartier, servirá como argumento de defesa de Bolsonaro.

“É uma decisão acertada, vamos usar, sim [na defesa de Bolsonaro no caso das joias]. Não há legislação específica e o TCU estava legislando, como bem pontuou o ministro Jorge Oliveira”, disse Bueno, após a sessão do TCU.

■ Mudança de entendimento do TCU permite que o atual chefe do Executivo fique com um relógio avaliado em R\$ 60 mil

ATOS GOPISTAS

AGU propõe pagamento milionário pela depredação de bens públicos

Agência Gov

A Advocacia-Geral da União (AGU) propôs, ontem, ações em desfavor de cinco condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) na esfera criminal pela depredação de prédios públicos na Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro de 2023. O primeiro lote de ações busca o ressarcimento de R\$ 56 milhões aos cofres públicos, a título de danos morais e materiais, a serem pagos de forma solidária pelos executores dos atos.

O advogado-geral da União, Jorge Messias, explica que outros lotes de ações indenizatórias deverão ser propostos pela AGU como consequência dos danos causados por outras pessoas também condenadas criminalmente pelo STF. “Seguiremos firmes em nossa missão de reparar os danos causados pelos agressores da democracia e garantir a integridade das instituições democráticas”, afirmou Messias, ao anunciar o ajuizamento das ações durante a 2ª Semana da Democracia, que

acontece no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

As demandas foram propostas pela AGU na 8ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, e buscam executar as decisões penais condenatórias transitadas em julgado no STF em razão da prática dos atos ilícitos que causaram danos ao patrimônio público federal. Os condenados também são réus nas ações civis públicas propostas pela AGU na Justiça Federal, em 2023, pelos mesmos atos e fatos. Assim, as demandas ajuizadas, buscam assegurar o ressarcimento por todas as condenações.

A AGU também pede, por meio das ações, a conversão em renda para os cofres públicos do valor de R\$ 1,240 milhão que já estava bloqueado no âmbito das ações civis públicas previamente. Requer, ainda, a transferência para a União da propriedade de sete veículos, quatro motocicletas e dois imóveis pertencentes aos réus que já estavam indisponibilizados pela justiça.

Por meio da Procuradoria

Nacional da União de Patrimônio Público e Probidade, a AGU enfatiza nas petições enviadas à Justiça Federal que os danos materiais foram calculados com base em documentos oficiais. Somados os danos materiais apontados pelo Senado Federal, pela Câmara dos Deputados, pela Casa Civil da Presidência da República e pelo STF, chega-se ao valor de R\$ 26,2 milhões.

O STF já havia estabelecido, no julgamento das ações penais, o pagamento do valor mínimo indenizatório a título de danos morais coletivos de R\$ 30 milhões. Desse modo, a AGU entende que o valor devido pelos autores dos atos de vandalismo totaliza R\$ 56 milhões.

Os réus do primeiro lote de cinco ações ajuizadas hoje são: Eric Prates Kobayashi, Andre Luiz Barreto Rocha, Gisele do Rocio Bejes, Jaqueline Freitas Gimenez e Osmar Hilebrand.

De acordo com informações do STF, até o momento foram condenados 256 executores pelos atos golpistas.

ARGENTINA

Ex-presidente é suspeito de violência

Fabiola Yáñez, ex-primeira-dama, denunciou Alberto Fernández por agressão física e assédio; defesa nega acusações

Da Redação
Com Agência Estado

A ex-primeira-dama da Argentina, Fabiola Yáñez, apresentou uma denúncia à Justiça contra Alberto Fernández, que presidiu o país entre 2019 e 2023. Ele foi acusado de violência física e assédio. Ela conseguiu na Justiça uma medida protetiva que impede o ex-mandatário de chegar a menos de 500 metros dela e de entrar em contato, seja por qual meio for. Fernández negou as alegações e prometeu provar sua inocência.

A denúncia foi apresentada a um tribunal argentino na última terça-feira (6). O Tribunal Federal de Buenos Aires abriu uma investigação criminal para averiguar as acusações de “terrorismo psicológico”, assédio telefônico e abuso físico que teriam sido feitas por Fernández contra Fabiola.

Os dois viveram juntos pelo menos oito anos, e ela



Foto: Reprodução/Instagram

Justiça concedeu medida protetiva contra o ex-mandatário; união do casal durou oito anos

é mãe de um dos filhos do ex-presidente.

Fabiola Yáñez disse na audiência ter decidido apresentar queixa contra Fernández por ter sido diariamente ameaçada e intimidada psicologicamente.

A ex-primeira-dama também relata ter sido agredida. O documento não forneceu mais detalhes sobre suas acusações de violência física.

O peronista de esquerda Fernández foi presidente da Argentina entre 2019 a 2023. Por meio de sua conta no X, ex-Twitter, ele negou as alegações e prometeu que provará nos tribunais o que realmente aconteceu.

Fernández diz que não dará mais detalhes à mídia em respeito aos filhos e demais parentes. Além de negar as acusações, o ex-presidente disse que reunirá testemunhas e documentos para provar o contrário do que diz sua ex-companheira.

O responsável por emitir a medida protetiva é o juiz

Julián Ercolini, que também proibiu Fernández de viajar para fora da Argentina.

Ele determinou ainda que todas as formas de intimidação ou assédio, tanto direta quanto indiretamente, sejam cessadas imediatamente. A medida protetiva também incluiu a ordem para que as autoridades argentinas colocassem policiais à disposição da ex-primeira dama.

Governo

Ontem, o porta voz da Casa Rosada, Manuel Adorni, qualificou a situação como “lamentável” e “constrangedora” a denúncia que envolve o ex-presidente. Ele informou que o governo argentino vai colaborar com as investigações, se solicitado. “Não há muito a dizer, apelando para que a Justiça atue de maneira mais rápida possível e, se houver algum culpado, que vá para a prisão”, disse em entrevista coletiva.

BANGLADESH

Nobel da Paz assumirá o governo interino do país

Agência EFE

Um tribunal de Bangladesh absolveu ontem o vencedor do Prêmio Nobel da Paz, Muhammad Yunus, de uma sentença de seis meses de prisão por múltiplas violações da legislação trabalhista, antes que assuma o cargo de chefe do governo interino, após a renúncia e fuga do país da ex-primeira-ministra Sheikh Hasina. Ele deve ser empossado ainda hoje.

“Estamos, é claro, felizes com o veredito, porque o Estado de Direito foi restaurado”, disse à imprensa o advogado de defesa, Abdullah Al Mamun.

Yunus foi acusado, em setembro de 2021, de não instituir um fundo de contribuição dos trabalhadores e um fundo de previdência na sua empresa, bem como de não partilhar com seus empregados os benefícios a que tinham direito, entre outras acusações.

O homem, conhecido como “o banqueiro dos pobres”, ganhou o Nobel da Paz em 2006 por ter fundado o Grameen Bank para combater a pobreza em Bangladesh, concedendo microcréditos a pessoas com recursos limitados que normalmente seriam rejeitadas no sistema financeiro. No entanto, sempre manteve uma relação tensa com as autoridades de Bangladesh desde que Hasina chegou ao poder.

Se a rivalidade com Hasina levou Yunus a enfrentar dezenas de casos nos tribunais, a queda da agora ex-primeira-ministra, após semanas de manifestações que deixaram mais de 400 mortos, catapultou o vencedor do Nobel para a linha de frente da política. O presidente de Bangladesh, Mohammed Shahabuddin, concordou na última terça-feira (6) com a nomeação de Yunus, de 84 anos, como conselheiro sênior do governo interino.

VENEZUELA

Opositores negam entrega de atas ao TSJ

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

Dois dirigentes partidários que deram sustentação à candidatura de Edmundo González, na eleição do dia 28 de julho na Venezuela, não entregaram as atas eleitorais em posse de suas legendas ao Tribunal Superior de Justiça (TSJ) ontem.

O candidato González já havia informado que não compa-

receria ao tribunal por considerar que a investigação realizada pelo TSJ é uma usurpação das competências do Conselho Nacional Eleitoral (CNE).

Após a audiência no TSJ, o representante do Movimento Unidos por Venezuela, José Simón Calzadilla, e Manuel Rosales, representante da Plataforma Unitária Democrática (PUD), criticaram o CNE, solicitando que o órgão cumpra

a legislação e publique as atas eleitorais que sustentaram a proclamação de Nicolás Maduro na votação do dia 28. O Poder Eleitoral entregou os documentos apenas à Justiça, não os submetendo aos partidos.

Questionado por jornalistas se havia apresentado as atas eleitorais que comprovariam a vitória de Edmundo González, o também governador do estado Zúlia, Manuel Rosales, dis-

se que as atas da PUD já foram publicadas na internet.

“Não temos que apresentar nada. Nós não podemos apresentar o que já se fez por meio da plataforma”, disse o dirigente partidário. A plataforma opositora publicou uma série de documentos na internet que comprovaria a vitória de Edmundo. Já o governo diz que parte dessas atas não são originais.

APÓS INVASÃO

Rússia tenta expulsar ucranianos do território

Agência EFE

O Ministério da Defesa da Rússia reconheceu ontem que continuam, pelo segundo dia consecutivo, os combates para expulsar as tropas ucranianas que entraram, na última terça-feira (6), na região fronteira de Kursk.

“Durante a noite, destacamentos das Forças Armadas

da Federação Russa, juntamente com unidades de guarda de fronteira do Serviço Federal de Segurança (FSB), continuaram a esmagar as tropas do Exército ucraniano nas áreas da região de Kursk que fazem limite com a fronteira russo-ucraniana”, afirmou o comunicado da pasta de Defesa russa.

Moscou destacou que, graças à coordenação entre suas

tropas, a aviação e a artilharia pesada, “o inimigo não conseguiu adentrar profundamente no território da Federação Russa”.

A pasta de Defesa assegurou ainda que o Exército russo causou 260 baixas inimigas, às quais se somam 50 veículos blindados, incluindo sete tanques, e dois lançadores de mísseis.

“A operação para eliminar unidades do Exército ucraniano continua”, acrescentou.

Segundo o conhecido bloqueiro militar russo Rybar, as tropas ucranianas teriam se fortificado em três cidades de Kursk, onde teriam entrado cerca de 400 homens. Além disso, outros dois mil soldados ucranianos estariam estacionados na fronteira.

PALESTINA

Guerra em Gaza completa 10 meses com quase 40 mil mortos

Agência EFE

Os 10 meses de guerra na Faixa de Gaza já deixaram 39.677 mortos e 91.645 feridos, segundo os últimos números do Ministério da Saúde do enclave, controlado pelo Hamas.

Em comunicado, a pasta de Saúde lembrou que os corpos de cerca de 10 mil pessoas desaparecidas continuam enterados sob os escombros, sem que as equipes de resgate consigam chegar até eles.

Passados 10 meses após os

ataques do Hamas de 7 de outubro de 2023, que deixaram cerca de 1.200 mortos e mais de 200 sequestrados, Israel mantém uma dura ofensiva em toda a Faixa de Gaza que obriga a maioria da população a viver deslocada em um punhado de “zonas humanitárias”, sem acesso a serviços básicos e em constante tensão devido à ameaça de bombardeios.

Ontem, o porta-voz da Defesa Civil do enclave, Mahmud Basal, disse que três pessoas

foram mortas em um bombardeio israelense contra uma residência familiar no bairro de Daraj, ao leste da Cidade de Gaza, no norte do território.

Refugiados

Nas últimas semanas, as forças israelenses ordenaram a evacuação de partes do sul, do centro e do norte da Faixa, reduzindo ainda mais a superfície segura do enclave e forçando milhares de pessoas a abandonar suas casas e abrigos.

Estima-se que nove em cada 10 pessoas no devastado território palestino foram forçadas a abandonar as suas casas ou abrigos, várias vezes consecutivas, desde o início da guerra.

A solução que Israel dá aos moradores de Gaza ordenados a deslocar-se para o sul e para o centro da Faixa é fugir para a “zona humanitária” de Al Mawasi, a oeste da cidade de Khan Younis, cujo perímetro é cada vez menor e que está lotada de refugiados que vivem

precariamente em tendas, sem água nem eletricidade.

No norte, Israel incentiva os residentes a mudar-se para “abrigos conhecidos” na Cidade de Gaza, onde grande parte da infraestrutura foi completamente destruída após vários ataques das tropas israelenses.

Ataques

Segundo os últimos números publicados pelo governo do Hamas em Gaza, desde o início da guerra, Israel atacou 172 abrigos no enclave, como

escolas da Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina ou hospitais, que, segundo as forças israelenses, são usados como bases de operações por milicianos palestinos.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), por sua vez, registrou mais de 500 ataques contra hospitais, clínicas e profissionais de saúde desde o início da guerra, nos quais morreram mais de 700 pessoas, a maioria delas deslocadas de Gaza em busca de refúgio.

Selic Fixado em 31 de julho de 2024 10,50%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -0,55% R\$ 5,625	Euro € Comercial -0,63% R\$ 6,143	Libra £ Esterlina -0,27% R\$ 7,148	Inflação IPCA do IBGE (em %) Junho/2024 0,21 Maio/2024 0,46 Abril/2024 0,38 Março/2024 0,16 Fevereiro/2024 0,83	Ibovespa 127.513pts +0,99%
--	---	--	--	---	--	---

DIA DOS PAIS

Lojistas se preparam para as compras de última hora

Comerciantes organizaram estoques e promoções para consumidores atrasados

Anderson Lima
Especial para A União

Com a proximidade do Dia dos Pais, o comércio pessoense deve ficar aquecido, e lojistas preparam vitrines e estoque para uma maior movimentação. Produtos eletrônicos e vestuários são itens muito procurados nesta data. 13,42 milhões de consumidores devem comprar os presentes em cima da hora, segundo levantamento da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), em parceria com a Offerwise.

A pesquisa da Confederação Nacional mostra que 51% dos consumidores pretendem comprar as lembranças na primeira semana de agosto, 22% no mês de julho, enquanto 12% comprarão apenas nas vésperas do Dia dos Pais. No total, a data deve levar 110,9 milhões de brasileiros às compras, com uma movimentação de R\$25,56 bilhões no comércio.

Proprietário da loja Patrono, de moda Plus Size, localizada no Shopping Tambiá, Flávio Tenório conta que, com a chegada da data, ele aumenta a coleção de roupas masculinas e o foco na divulgação. O item mais procurado pelos consumidores, segundo ele, são as camisas.



Produtos eletrônicos e vestuários são itens bastante procurados para presentear os pais

O lojista está com expectativas nas vendas, pois sempre há um aumento em datas comemorativas. “Mesmo que não seja o período comercial mais forte, as lojas têm que se preparar para garantir as vendas. Nesta semana do Dia dos Pais, o setor masculino cresce, pelo menos, 30%.”

Já o comerciante Rayran Felix Martins, dono da loja de eletrônicos Vende Tudo 83, que funciona de forma on-line, explica que o presente mais procurado para os pais está sendo o SmartWatch, relógio inteligente com diversas funcionalidades. O preço varia de acordo com cada modelo,

ficando entre R\$ 250 e R\$ 280. Os pedidos podem ser feitos via WhatsApp (83) 98859-2892 e Instagram @VendeTudo83 e entregues em toda João Pessoa.

No entanto, Rayran Felix ressaltou que o fluxo de vendas vem quem do esperado, mas que suas expectativas são de que, neste fim de semana, os pedidos aumentem, devido ao público que deixa o compromisso para a última hora. Ele conta, ainda, que aumentou o estoque de relógios, de caixas de som e de fones de ouvido para o período do Dia dos Pais.

“Nos programamos para datas comemorativas, dessa vez, criamos uma promoção

para sexta-feira, sábado e domingo, quando o cliente terá desconto de 10% a 15% nos relógios, caixa de som e fone de ouvido”, revelou.

O presidente da CNDL, José César da Costa, destaca que o consumidor que deixa para a última hora tem menos tempo para pesquisar e negociar, não tendo chance de encontrar melhores preços ou opções mais em conta. “Por isso, o recomendado é, mesmo na pressa, estabelecer um limite para os gastos. O comércio está preparado para receber os clientes, e a data traz uma importante movimentação para a economia”.

EM JOÃO PESSOA

Preço da cesta básica pode variar até 136,95%

Uma pesquisa realizada pelo Procon de João Pessoa em supermercados da cidade para preços dos alimentos que compõem a cesta básica encontrou variação de até 136,95% no preço do biscoito Cream Cracker Fortaleza 350 g, que estava oscilando entre R\$ 2,95 no Carrefour dos Bancários, e R\$ 6,99 no Supermercado Manaíra, no bairro de Manaíra, uma diferença de R\$ 4,04.

A diferença mais significativa foi encontrada no leite em pó integral Ninho 750 g, que estava custando R\$ 29,89 no supermercado Mateus, e R\$ 35,35 no Rede Compras. Uma variação de 18,27%. Em seguida, veio a manteiga Betânia 200 g, que variou entre R\$ 11,49, no Assaí Atacadista, e R\$ 15,99, nos supermercados Manaíra e Carrefour, nos Bancários, um variação de 39,16%.

Outras grandes variações

ficaram com a margarina Deline 250 g, com preços entre R\$ 1,51, no Carrefour, e R\$ 3,50, no Super Box Brasil, uma diferença de R\$ 1,99, e no quilo do sal refinado Lebre, que oscila entre R\$ 1,19, no Carrefour, e R\$ 2,69, no Mateus, com diferença de R\$ 1,56.

O Procon-JP visitou 15 estabelecimentos na última terça-feira, e a pesquisa traz preços de 70 produtos, como óleo, feijão, arroz parboiliza-

do, café, macarrão, massa para cuscuz, açúcar, sal, leite em pó e em caixa, margarina, manteiga, farinha de mandioca, maisena e biscoitos doces e salgados.

Foram visitados os supermercados Varejão e Varejão do Preço, no Varjão; Menor Preço, no Bairro dos Estados; Assaí Atacadista, na Epitácio Pessoa; Manaíra, em Manaíra; Bemais e Carrefour, nos Bancários; Assis, em Mangabeira VIII; Latorre, na Torre; Super Box Brasil e O Cestão, no Geisel; Rede Compras, no Bessa; SuperFácil, em Água Fria; São João, no Centro; e Mateus, no Altiplano.



Procon visitou 15 estabelecimentos na última terça-feira, e a pesquisa traz preços de 70 produtos



Use o QR Code acima para acessar a pesquisa completa do Procon-JP

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1250@gmail.com | Colaboradora

Encontrar novas formas de fazer as coisas e buscar novas soluções, além do que já existe no mercado, faz parte da história de muitos empreendedores e profissionais, que buscam a perfeição, sem perceber os impactos negativos que esses hábitos podem ter na sua autoconfiança, no seu negócio, no seu emprego ou na sua vida pessoal.

Na verdade, a forma mais inteligente de alcançar bons resultados não é passar mais tempo trabalhando, mas sim fazendo o que gosta, o que lhe estimula ser mais criativo e produtivo, além de proporcionar bem-estar. Fazer sempre da mesma forma o que já se sabe é não se permitir explorar novas possibilidades, para evoluir de forma equilibrada, aprendendo o que não sabemos e desenvolvendo o que já fazemos.

Se quisermos melhorar nossos comportamentos e resultados, precisamos mudar nossas crenças e as nossas habilidades. As organizações que aprendem são aquelas que priorizam o desenvolvimento das pessoas. Nas empresas em que se prioriza a aprendizagem, os colaboradores encontram, no seu ambiente de trabalho, mais alegria, confiança e informalidade, que estimulam a criatividade e as iniciativas para promover mudanças.

O hábito de aprender e de descobrir novas formas de alcançar melhoria contínua exige o equilíbrio entre aprendizagem e desempenho. Aprendizagem é a forma de aumentar habilidades e conhecimentos. Desempenho é a maneira de fazer cada vez melhor.

A aprendizagem permite que você aprenda a ter um desempenho mais eficaz, ou seja, fazer mais em menos tempo e de forma correta. Pessoas inovadoras entendem a necessidade de promover o desenvolvimento de olho no futuro. Essa é a melhor estratégia para estar sempre preparado, pensando criativamente, garantindo crescimento contínuo e assumindo riscos calculados.

A organização que aprende está sempre ouvindo seus funcionários e clientes. Ela sabe que se apegar ao hábito de fazer sempre da mesma maneira pode desperdiçar soluções criativas que melhoram a experiência do cliente. Para melhor atender os clientes, é preciso conhecer as suas necessidades. Aprender a fazer perguntas e principalmente ouvir os clientes. Aprender fazendo é diferente de fazer “no piloto automático”.

Trabalhar com mais inteligência e aprendizagem nos levará para onde quisermos chegar. Sempre podemos melhorar as estratégias, tomando a jornada de trabalho, mais eficiente e eficaz. Sem mudanças não pode haver melhorias. Os erros são parte essencial para as inovações. São fundamentais para desenvolver nosso cérebro e a nossa capacidade criativa. O desconforto de pensar sobre os erros estimula a reprogramação do nosso cérebro para a mudança e, quando refletimos com a colaboração de outras pessoas, os resultados serão ainda maiores.

Podemos ver os erros como fonte de crescimento e relacionamentos, desenvolvimento da capacidade de criar e descobrir oportunidades de melhorias. Sempre há espaço para melhorias em tudo que fazemos, embora não seja tão simples assim. A cultura do crescimento consiste no aprendizado contínuo e no exercício de colocar em prática o aprendizado, contribuindo para a transformação dos indivíduos e das organizações.

Ambientes de aprendizagem estimulam o crescimento e aceleram o desenvolvimento das pessoas, que aprendem em colaboração. Compreender que podemos mudar, nos prepara para pensar em como mudar. Importante ter a clareza de um propósito, que significa ver o seu projeto de vida e os motivos pelos quais seu trabalho é importante para você e para as outras pessoas. E quando encontrar um novo desafio, na sua jornada de trabalho ou na sua vida pessoal, lembre-se das muitas habilidades que você aprendeu ao longo de sua vida.

Cada um de nós é protagonista do nosso futuro e do nosso destino. Podemos ser vencedores ou vítimas do sistema. Você que decide como deseja viver sua vida, porque somos nós que fazemos nossas escolhas. Importante construir relacionamentos que promovam confiança, pertencimento e colaboração.

O desempenho nas organizações consiste no trabalho em equipe, para aumentar conhecimentos e melhorar os resultados coletivos. É preciso transformar a cultura da competição, em organizações que aprendem, se comunicam, colaboram, inovam e ultrapassam limites.

BANCO CENTRAL

Brasileiros não sacaram R\$ 8,5 bi

Valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,1% dos beneficiários; já entre R\$ 10,01 e R\$ 100, são 25,06%

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,5 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de junho, de acordo com dados divulgados ontem pelo Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 7,4 bilhões, de um total de R\$ 15,9 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

O SVR é um serviço do Banco Central no qual o cidadão pode consultar se ele próprio, sua empresa ou pessoa falecida tem dinheiro esquecido em algum banco, consórcio ou outra instituição e, caso tenha, saber como solicitar o valor. Para ter acesso aos recursos de pessoas falecidas é preciso ser herdeiro, testamentário, inventariante ou representante legal.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de junho, 21.655.768 correntistas haviam resgatado valores, menos da metade do total de 66.362.955 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 20.146.702 são pessoas físicas e 1.509.066 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 41.285.530 são pessoas físicas e 3.421.657 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque tem direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,1% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 25,06% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 10,04% dos clientes. Só 1,8% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Em junho, foram retirados R\$ 268 milhões, uma redução em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 328 milhões.

O SVR engloba valores disponíveis em contas-correntes ou poupança encerrada; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcios encerrados; tarifas cobradas indevidamente; parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente; contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas, contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas e outros recursos disponíveis nas instituições para devolução.

PRIMEIRO SEMESTRE

Inadimplência em cartões cai para 7,7%

Agência Estado

A inadimplência na carteira de cartões de crédito no Brasil caiu um ponto porcentual entre junho do ano passado e o mesmo mês deste ano, e chegou a 7,7%, de acor-

do com a Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs).

Em relação ao primeiro trimestre desse ano, o indicador teve alta de 0,4 ponto porcentual. O presidente da Abecs, Giancarlo Greco, dis-

se que, apesar da alta, o indicador está controlado.

“O número está em linha com a retomada que temos visto por parte dos emissores”, afirmou ele, em coletiva de imprensa, chamada para comentar os resultados do

setor no segundo trimestre.

A Abecs estima que o crédito rotativo responda por 2,3% do endividamento das famílias no país, distante de linhas como crédito imobiliário (40,5%) ou consignado (24,3%).



Foto: Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Em junho deste ano, foram retirados R\$ 268 milhões, menos que no mês anterior, quando tinham sido resgatados pelos clientes R\$ 328 milhões

MERCADO

Petróleo fecha em alta ampliando ganhos da terça

Agência Estado

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta na sessão de ontem, ampliando os ganhos modestos da última terça-feira (6). A força da *commodity* acompanha a demanda por viagens nos Estados Unidos e os desdobramentos do conflito no Oriente Médio.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para setembro fechou em alta de 2,77% (US\$ 2,03), a US\$ 75,23 o barril, enquanto o Brent para março, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), fechou em alta de 2,42% (US\$ 1,85), a US\$ 78,33 o barril.

O analista Dennis Kiss-

ler, da BOK Financial pontua que a demanda por viagens nos EUA ainda está elevada, e acho que está ainda maior do que o mercado antecipava”. Portanto, aumenta o consumo de combustíveis derivados do petróleo, o que pode levar a um aumento nos preços da *commodity*, já que a oferta precisa atender a demanda.

Os investidores seguem atentos aos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. Relatório da Oanda, divulgado ontem, argumenta que qualquer conflito na região pode afetar o fornecimento e os preços do petróleo. Por outro lado, preocupações adicionais sobre uma recessão nos Estados Unidos ou desaceleração econômica global “po-

dem deprimir ainda mais” os preços da *commodity*, conforme a consultoria.

Mais cedo, o Departamento de Energia (DoE, na sigla em inglês) dos EUA informou que os estoques de petróleo no país tiveram queda de 3,73 milhões de barris na semana, ante a previsão de queda de 500 mil barris, mas a reação do mercado ao dado foi tímida.

EM JULHO

Poupança tem saída líquida de R\$ 908,6 milhões

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu, com o registro de mais saques do que depósitos no mês de julho. As saídas superaram as entradas em R\$ 908,6 milhões, de acordo com relatório divul-

gado, ontem, pelo Banco Central (BC).

Em junho, foram aplicados R\$ 370,3 bilhões, contra saques de R\$ 371,2 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 5,4 bilhões. O saldo da poupança é de pouco mais de R\$ 1 trilhão.

O resultado negativo de ju-

lho contrasta com o do mês anterior, quando houve entrada líquida de R\$ 12,8 bilhões na caderneta. Já em relação a julho do ano passado, houve melhora: os brasileiros sacaram R\$ 3,6 bilhões a mais do que depositaram na poupança.

No acumulado do ano, a caderneta tem resgate líquido de

R\$ 3,7 bilhões.

Diante do alto endividamento da população, em 2023 a caderneta de poupança teve saída líquida de R\$ 87,8 bilhões. O resultado foi menor do que o registrado em 2022, quando a fuga líquida foi recorde, de R\$ 103,2 bilhões, em um cenário de inflação e de endividamento alto.

Juros

Os saques na poupança se dão porque a manutenção da Selic — a taxa básica de juros — em alta estimula a aplicação em investimentos com melhor desempenho. De março de 2021 a agosto de 2022, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

Por um ano, de agosto de

2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete reuniões seguidas do Copom. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic, em uma sequência de sete reduções, de agosto de 2023 a maio de 2024. Desde então, nas duas últimas reuniões, o colegiado decidiu pela manutenção da Selic em 10,5% ao ano e já avalia a possibilidade de subir novamente os juros.

Em 2021, a retirada líquida da poupança chegou a R\$ 35,49 bilhões. Já em 2020, a caderneta tinha registrado captação líquida — mais depósitos do que saques — recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuíram para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da pandemia da Covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, depositado em contas-poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

Foto: João Pedrosa



Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 5,4 bilhões, em junho

EDITAL DE LEILÃO
"LEILÃO ONLINE"

1º LEILÃO: 05/09/2024 Às 15h. - 2º LEILÃO: 09/09/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CONCEIÇÃO – PB. BAIRRO SÃO JOSE**. Rua Capitão João Pedro, nº585, (Lt C da Qd 02). Casa. Áreas Totais. Terr. 140,00m² e constr. 95,00m². Matr. 9.012 do RI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 05/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 221.000,00** e 2º Leilão: 09/09/2024, às 15h. **Lance mínimo: R\$ 144.883,28** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

INOVAÇÃO COM INCLUSÃO

Começa o Agosto das Juventudes

Iniciativa contará com eventos simultâneos em todo o estado com foco no público jovem ao longo de todo o mês

Priscila Perez
priscilaperezcomunicacao@gmail.com

Transformar desafios em oportunidades através da inovação, da tecnologia e da inclusão social é o tema da programação deste ano do “Agosto das Juventudes”, iniciativa do Governo da Paraíba dedicada à celebração do Dia Internacional da Juventude, que acontece neste mês. Ao longo deste mês, diversos municípios do estado receberão atividades especiais, incluindo fóruns, feiras e jogos escolares, como parte dessa programação que tem como foco o público jovem paraibano.

A abertura oficial do evento, que integra o calendário oficial desde 2021, ocorreu ontem (7/8) no auditório da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad), em João Pessoa.

O evento contou com a presença do vice-governador Lucas Ribeiro, que reforçou o compromisso do governo com a juventude paraibana. “A juventude quer ver ações concretas, seja uma educação de qualidade, oportunidades. E é exatamente isso que estamos aqui para assegurar. Nosso compromisso com os jovens vai muito além do mês de agosto; é um trabalho que se estende durante todo o ano. Em nome do governador João Azevêdo, reafirmo nosso compromisso em trabalhar por um futu-

ro melhor para o nosso estado, para os nossos jovens e para todos os paraibanos.”

Segundo o secretário executivo da Juventude, Pedro Matias, que acompanhou de perto o lançamento da programação, o evento representa um momento importante no calendário em que as políticas públicas voltadas aos jovens são intensificadas em toda a Paraíba. Dentro desse escopo, ele explica que a escolha da temática “inovação tecnológica” não foi por acaso. Com o avanço da inteligência artificial no mercado de trabalho e na Indústria 4.0, o tema está cada vez mais relevante e presente nas discussões nacionais. “É por isso que iremos trabalhar não só a inclusão social, mas a inovação tecnológica como forma de transformar desafios em oportunidades”, ressalta Pedro Matias.

Quanto à programação, o secretário garante que será bastante diversificada. Embora o lançamento tenha ocorrido somente ontem, as atividades do “Agosto das Juventudes” já estão em andamento desde o início do mês. “Teremos fóruns de juventude em municípios do interior, audiência pública, show no Centro Cultural, além do prêmio literário ‘Juventudes nas Letras’ no fim de agosto”, conta. Para conferir a programação na íntegra, basta acessar o perfil da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e La-



Foto: Luciano Ribeiro/Colaboração

O vice-governador Lucas Ribeiro e o secretário-executivo da Juventude, Pedro Matias, acompanharam de perto o lançamento da programação. As políticas públicas são voltadas aos jovens e intensificadas em toda a Paraíba



Foto: Divulgação/Secom-PB

zer (Sejel) no Instagram – @sejelgovpb – ou o site oficial do Governo da Paraíba - paraiba.pb.gov.br.

Destaques

Das atividades previstas, um dos destaques é a Expotec, a maior feira de tecnologia do Nordeste, que acontece em João Pessoa até sexta-feira, em seu Centro de Convenções. Já no dia 12, será a

vez da Assembleia Legislativa da Paraíba promover uma audiência pública para discutir temas pertinentes para a juventude paraibana. Na sequência, o município de Santa Luzia receberá 2º Encontro Estadual da Juventude do Campo no dia 14.

Para fechar o mês com festa, o prêmio literário “Juventudes nas Letras” será realizado no dia 31 deste mês, destacando as produ-

ções textuais de jovens paraibanos entre 15 e 29 anos. Em parceria com a Fundação Espaço Cultural (Funesc) e com a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), o edital selecionou 10 jovens para cada gênero literário: conto, coral, poesia, prosa e crônica.

Além dos prêmios em dinheiro, os vencedores terão seus livros publicados e participarão de uma noite de autógrafos. “O

prêmio teve um recorde de participações, superando a edição anterior, de 2022. O objetivo é potencializar as diversas manifestações artísticas e literárias das nossas juventudes”, reforça o secretário-executivo da Juventude, Pedro Matias. Os textos selecionados serão reunidos na coletânea do Festival Literário Juventudes nas Letras, produzida pela Editora A União.

COMUNIDADE DE SOUSA

Territórios Ciganos no estado recebem visita técnica intersetorial da Secretaria da Saúde

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), recebeu, na terça-feira (6), representantes do Ministério da Saúde (MS) para um diálogo sobre a saúde dos povos ciganos no estado. O encontro ainda contou com a Gerência Racial da Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana (SEMDH), Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano (SEDH) e Secretaria de Estado da Educação (SEE).

O objetivo da reunião é realizar uma escuta qualificada para traçar ações entre a SES e o MS para promover o processo de implementação da Política Nacional de Saúde Integral do

Povo Cigano/Romani e, após a reunião intersetorial, as equipes das secretarias realizaram visita técnica na maior comunidade cigana da América Latina, localizada em Sousa.

De acordo com a gerente-executiva de Atenção à Saúde da SES, Izabel Sarmento, o encontro foi para planejar a articulação e, fazer um levantamento das dificuldades e potencialidades para promover o fortalecimento do cuidado a essa população, desde a atenção primária à saúde (APS) até a média e alta complexidade, no acesso à saúde dos povos ciganos.

“A reunião com o Ministério da Saúde foi extremamen-

te importante para que a SES, juntamente com as demais secretarias, apresentasse as ações realizadas pela Paraíba, direcionadas a essa população. A partir dessa escuta, o ministério trouxe algumas perspectivas de fortalecimento da política, não só no âmbito da Paraíba, mas também de todo o país, inclusive buscando perspectivas de financiamento para melhorias de ações e de políticas voltadas para essa população”, explicou.

Na visita técnica nos territórios ciganos na Paraíba, a Coordenação do Acesso e Equidade e a Coordenação de Apoio Estratégico do MS buscam entender o cenário de saúde dessas

comunidades ciganas para obterem informações com o objetivo de implementar uma política de saúde específica para os povos ciganos, levando em consideração questões como o racismo e o impacto do anti-ciganismo nos corpos das pessoas.

O Ministério da Saúde pretende obter um olhar mais qualificado às futuras ações voltadas aos povos ciganos, a partir de todas as ações que a SES está realizando. Dessa forma, a Paraíba se torna referência para os demais estados que queiram se espelhar nas ações desenvolvidas nos territórios paraibanos para estruturar e direcionar ações à população cigana de todo o Brasil. A agenda do MS na Paraíba inclui diversas reuniões em diferentes territórios.

CONHEÇA O BRASIL

Experiências da PB serão vistas no Rio de Janeiro

O Destino Paraíba se prepara para marcar presença no Salão Nacional do Turismo: Conheça o Brasil, que ocorre a partir desta quinta-feira (8) até domingo (11), no Rio de Janeiro. Organizado pelo Ministério do Turismo, o evento vai reunir representantes de todos os estados e do Distrito Federal, com expectativa de público de 100 mil pessoas.

O Governo da Paraíba, por meio da Empresa Paraibana de Turismo (PB-Tur) e da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), irá destacar as belezas naturais, a cultura, a gastronomia e as tradições locais em dois espaços distintos. O primeiro será institucional, dedicado a reuniões e ativações, enquanto o segundo será voltado para experiências imersivas.

Nesse último espaço, os visitantes poderão explorar as piscinas naturais da Paraíba, o encanto do Brejo paraibano e suas cachacas, o turismo de aventura em Araruna e as rotas de turismo cinematográfico em Cabaceiras. Além disso, os Festejos Juninos de Campina Grande, o Maior São João do Mundo, serão destaque, trazendo, também, apresentações de forró pé de serra.

Turismo responsável

O tema deste ano, “Experiências do Brasil: O Turismo Responsável e Inclusivo Impulsionando o Desenvolvimento Sustentável”, reforça o compromisso com um turismo que promova o desenvolvimento sustentável e que respeite as comunidades locais.

Ferdinando Lucena, presidente da PB-Tur, enxerga o Salão do Turismo como uma excelente oportunidade para o estado. “O público terá a chance de conhecer de perto nossas atrações, cultura, gastronomia e hospitalidade. É uma oportunidade valiosa para mostrar toda a nossa potencialidade turística e as experiências turísticas que vão do Litoral ao Sertão da Paraíba”, afirmou.

Miguel Ângelo, secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, destaca a importância estratégica do evento. “O Salão do Turismo é a plataforma ideal para apresentar o potencial turístico da Paraíba, tanto para turistas nacionais quanto internacionais, alinhando-se com as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo”, concluiu.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Objetivo da reunião é realizar uma escuta qualificada para traçar ações entre a SES e o MS

Sousa

Após a reunião, equipes das secretarias realizaram a visita na maior comunidade cigana da América Latina, localizada em Sousa

ALERTA CONTRA DESASTRES

Governo Federal lança projeto-piloto

Onze cidades foram selecionadas para testes; tecnologia é uma parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Governo Federal lançou, em Brasília, o projeto-piloto do Defesa Civil Alerta, sistema de alertas contra desastres provocados por eventos climáticos.

Ao todo, 11 municípios foram selecionados para os primeiros testes: Roca Sales (RS), Muçum (RS), Blumenau (SC), Gaspar (SC), Morretes (PR), União da Vitória (PR), São Sebastião (SP), Cachoeiro do Itapeiririm (ES), Indianópolis (MG), Petrópolis (RJ) e Angra dos Reis (RJ).

Em nota, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional informou que a tecnologia — criada em parceria com a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e quatro grandes operadoras de telefonia — utiliza a rede de telefonia celular para emitir alerta com aviso sonoro, suspendendo qualquer conteúdo em uso na tela do usuário. O sistema funciona, inclusive, em celulares em modo silencioso.

Residentes em áreas de risco vão receber as mensagens sem a necessidade de cadastro prévio. “Os alertas avisam sobre a iminência de desastres naturais ou causados por pessoas, estabelecidos na Classificação e Codificação Brasileira de Desastres (Cobrade), e o que os moradores das cidades devem fazer naquele momento. O conteúdo dos alertas é de responsabilidade dos órgãos estaduais de defesa civil”.

Em entrevista, o ministro Extraordinário de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, avaliou que o trabalho de prevenção e de alerta precoce representam “uma mudança de comportamento provocada pela necessidade”. “Tivemos, no início do

ano passado, o episódio de São Sebastião. Depois, tivemos o do Rio Grande do Sul. Em várias oportunidades, momentos de risco”, afirmou.

Acrescentou que “temos duas cidades do Rio Grande do Sul que estão entre essas 11: Muçum e Roca Sales. Duas cidades emblemáticas porque foram muito atingidas no ano passado e foram novamente atingidas agora. O prefeito de Roca Sales, no ano passado, foi de loja em loja, na rua principal, avisando que o rio poderia subir. E as pessoas não acreditaram que aquilo poderia acontecer. Muitas cidades neste ano também foram informadas, mas de uma maneira que as pessoas não acreditaram”, disse.

“Não temos essa cultura. A partir do momento em que vamos adotar uma tecnologia que é uma das mais avançadas do mundo — pouco países têm —, o Brasil vai passar a ter uma outra postura. Inclusive, seremos capazes de oferecer essa tecnologia para outros países da América do Sul e da América Latina que também vivem essa realidade e não dispõem dessa tecnologia”, concluiu o ministro. Os testes começam no próximo sábado (10).

O Defesa Civil Alerta é um sistema que permite o envio de mensagens de texto para pessoas em localidades com risco de desastre, como alagamentos, enxurradas, deslizamentos de terra, vendavais e chuvas de granizo, entre outros. A mensagem aparecerá sobreposta ao conteúdo que esteja sendo acessado no celular.

Podem receber as notificações celulares do tipo *smartphone* compatíveis com a tecnologia de Cell Broadcast que estejam com cobertura móvel 4G ou 5G no momento do envio da mensagem e localizados em área de risco mapeada pela defesa civil.



Residentes em áreas de risco receberão mensagens sem a necessidade de cadastro; sistema funciona em celulares no modo silencioso

Saiba quais são os celulares compatíveis

De acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, celulares mais novos, lançados a partir de 2020, em geral, são compatíveis com o Defesa Civil Alerta. Em termos técnicos, são aparelhos definidos como CAT 4 ou superior pelo padrão 3GPP que suportem tecnologias 4G ou 5G com os sistemas operacionais *Android* e *iOS*. Confira as orientações divulgadas pelo ministério:

- Para o sistema operacional *Android*, são compatíveis os aparelhos lançados com *Android R (Android 11)* ou posterior, na versão completa; e os lançados a partir do *Android 13*, na versão mais simples (*Android Go*);
- No sistema *iOS*, são

compatíveis os modelos a serem suportados pelo *iOS 17* ou versões posteriores.

Novos sistemas

“Obviamente que esse sistema não anula tudo o que já foi apresentado no Brasil — inclusive, continuamos focando em criar novos sistemas, como é o caso de rádios locais e comunitárias. Para que pessoas que não estão no convívio e no dia a dia da tecnologia, não fiquem de fora, não fiquem para trás ou como aleijadas nesse processo”, destacou o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, durante a entrevista.

“Cercar um país com dimensão continental, com densidades demográficas totalmente diferenciadas e

também com desafios gigantes, dada agora a intensidade e a frequência dos eventos, considerando mudanças climáticas — *El Niño* e *La Niña* —, devemos nos valer de todas as possibilidades de preparar as pessoas para lidar com a situação do risco, seja físico ou material, patrimonial”, completou.

Tipos de alerta

Ainda segundo o governo, o sistema conta com dois tipos de alerta: extremo e severo. O primeiro é o nível máximo de alerta, caracterizado por ameaças extremas à vida ou à propriedade. O segundo indica a necessidade de medidas de proteção. No caso do alerta extremo, a mensagem acionará um sinal sonoro no celular, semelhan-

te a uma sirene, ainda que o aparelho esteja no modo silencioso, o que vai permitir maior eficiência em situações de risco. No caso do alerta severo, o sinal sonoro será um *beep* similar ao de um SMS e não irá soar no modo silencioso.

“Não haverá cobrança para o recebimento de alertas de emergência sem fio. Dessa forma, qualquer contato recebido em nome de prestadora ou instituição solicitando o pagamento de valores pode ser uma tentativa de golpe. Em caso de dúvida, o morador deverá entrar em contato com a empresa ou instituição sempre por meio dos canais oficiais de atendimento”, ressaltou, em nota, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

MATO GROSSO DO SUL

Ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, diz que o conflito não interessa a ninguém

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, esteve com uma comitiva na terça-feira (6), em Douradina (MS), em reunião com lideranças indígenas e produtores rurais, onde grupos guarani-kaiowá ocuparam áreas rurais reivindicadas como territórios tradicionais de seus povos.

As recentes ocupações, que os indígenas classificam como “retomadas”, reacenderam a violência contra os guarani-kaiowá, imersos em um conflito fundiário que se arrasta há décadas. Só no último fim de semana, lideranças indígenas e organizações indigenistas denunciaram dois grandes ataques com homens armados a acampamentos montados no interior de uma área já delimitada para abrigar a Terra Indígena Panambi-Lagoa Rica, em Douradina.

De acordo com o Conselho Indigenista Missionário (Cimi), órgão vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), ao menos nove indígenas foram feridos durante

os ataques. Barracos, pertences pessoais e símbolos da cosmologia guarani-kaiowá foram destruídos e incendiados. Vídeos compartilhados nas redes sociais flagram a presença ostensiva de caminhonetes, tratores e automóveis ao redor das áreas de retomadas.

“Vimos aqui em uma missão de paz. É isso que a gente busca”, disse a ministra a um grupo de produtores e trabalhadores rurais com quem conversou na companhia da presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Joênia Wapichana; do coordenador-geral de Operações da Força Nacional de Segurança Pública, Luis Humberto Caparroz.

“Um conflito dessa forma não interessa a vocês [produtores rurais], não interessa aos indígenas e não interessa ao Governo [Federal]. Não interessa a ninguém”, afirmou a ministra, reconhecendo a necessidade de ouvir todos os lados envolvidos na questão. “Entendemos que temos que escutar ambos os lados. Vimos conversar com vocês para buscar essa solução. E para falarmos da paralisa-



Foto: Divulgação/Canal Gov

Temos que entender que não vai ser assim, com briga, com armas e ataques, que vamos resolver [o conflito]

Sonia Guajajara

ção dos ataques. Não é possível continuar com essa situação de insegurança. Vocês falaram de insegurança, os indígenas estão em uma situação insegura,

e temos que entender que não vai ser assim, com briga, com armas e ataques, que vamos resolver [o conflito]. Nem vocês, nem eles [indígenas], querem ficar manchados de sangue”, afirmou a ministra.

Às lideranças guarani-kaiowá, Sonia destacou o reforço do efetivo da Força Nacional de Segurança Pública na região, autorizado no dia 17, em meio à escalada da violência fundiária no estado.

“Vimos que é realmente necessária a presença da Força Nacional para garantir a segurança e a integridade física dos povos indígenas dessa área de retomada, para evitar que mais conflitos ocorram. Não pactuamos com a violência. Estamos aqui com o objetivo de pacificar [a região] a partir do diálogo e da presença do Estado brasileiro”, disse a ministra, garantindo que o Governo Federal vem atuando para concluir os processos demarcatórios de novas terras indígenas, paralisados por recursos judiciais interpostos por produtores rurais que afirmam ser os legítimos donos das áreas reivindicadas pelos indígenas.

EM 2024

Brasil ultrapassa cinco mil mortes por dengue

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Brasil já contabiliza 5.008 mortes por dengue em 2024. O número é mais de quatro vezes superior ao registrado ao longo de todo o ano anterior, quando foram notificados 1.179 óbitos pela doença. Há ainda 2.137 mortes em investigação.

Dados do Painel de Monitoramento de Arboviroses indicam que o país contabiliza 6.449.380 casos prováveis de dengue. O coeficiente de incidência da doença, neste momento, é de 3.176,1 casos para cada 100 mil habitantes e a letalidade em casos prováveis é de 0,08.

Os dados mostram que 55% dos casos prováveis se concentram entre mulheres e 45%, entre homens. O grupo de 20 a 29 anos responde pelo maior número de infecções, seguido pelos de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos. Já os grupos que registram menos casos são menores de um ano, 80 anos ou mais e um a quatro anos.

São Paulo concentra a

maior parte dos casos prováveis de dengue (2.066.346). Em seguida, estão Minas Gerais (1.696.909), Paraná (644.507) e Santa Catarina (363.850). Já os estados com menor número de casos prováveis são Roraima (546), Sergipe (2.480), Acre (4.649) e Rondônia (5.046).

Quando se considera o coeficiente de incidência da doença, o Distrito Federal aparece em primeiro lugar, com 9.749,7 casos para cada grupo de 100 mil habitantes. Em seguida, estão Minas Gerais (8.266,9), Paraná (5.632,2) e Santa Catarina (4.781,5). Já as unidades federativas com menor coeficiente são Roraima (85,8), Sergipe (112,2), Ceará (138,9) e Maranhão (162,1).

■ Há ainda 2.137 mortes em investigação pela doença

Foto: Wander Roberto/COB



Isaquias Queiroz disputa hoje vaga na semifinal, ao lado de Jacky Godmann, em busca da briga por medalha

CANOAGEM

Isaquias pode igualar feito de Rebeca

Com quatro medalhas em duas Olimpíadas, Rio 2016 e Tóquio 2020, canoísta pode ganhar mais duas

Agência Estado



Multimedalhista olímpico, o canoísta Isaquias Queiroz se classificou para as semifinais do C1 1000 m (cano individual) da canoagem velocidade, ontem, nos Jogos Olímpicos de Paris 2024. O brasileiro ter-

minou a segunda bateria da prova na segunda colocação. Isaquias tem quatro medalhas em Jogos Olímpicos e igualará o feito de Rebeca caso consiga medalha na canoa individual C1 1000 m e na dupla C2 500 m.

“Tive uma boa saída. O objetivo era ficar entre os dois primeiros. Fui segurando, segurando. Se-

mifinal e final são outras provas”, afirmou o canoísta à TV Globo. “A gente gosta de ganhar. Semifinal tudo pode acontecer, mas hoje o objetivo era ficar entre os dois primeiros”, completou. O brasileiro marcou 3min53s94, atrás do checo Martin Fuksa, que terminou com 3min50s39. Os dois primeiros de cada uma das cinco baterias avan-

çaram. A C1 1000 m foi a prova na qual Isaquias conquistou o título olímpico nos Jogos de Tóquio, em 2021, com Fuksa em quinto lugar. O brasileiro também foi prata na Olimpíada Rio 2016 no C1 100 m. As semifinais acontecem amanhã, às 6h30 (de Brasília).

Se não tivesse ficado entre os dois primeiros, Isaquias repetiria

o que aconteceu na C2 (cano dupla) 500 m, na qual competiu Jacky Godmann. Eles terminaram a eliminatória na terceira posição e tiveram que voltar à água no mesmo dia para garantir vaga na semifinal, que acontece hoje, às 6h20 (de Brasília). Isaquias ganhou três medalhas na Rio 2016 e mais uma em Tóquio 2020, disputada em 2021.

Paraibano Edival Marques faz sua estreia, hoje, em Paris

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

Edival Marques, o Netinho, atleta de taekwondo, fará sua estreia nos Jogos Olímpicos de Paris hoje. O paraibano é o último dos cinco representantes do estado a iniciar sua participação; ele luta na categoria até 68 kg, contra Zaid Kareem, da Jordânia, às 6h48. Além do pesoense, estiveram na competição: Jucilene de Lima e Andressa Moraes no atle-

tismo, George Wanderley no vôlei de praia e Henrique Honorato no voleibol de quadra masculino, todos eliminados. Netinho foi vice-campeão mundial em 2022, possui quatro medalhas em Grand Prix e dois ouros em Jogos Pan-Americanos: um no individual em Lima 2019 e outro no torneio por equipes em Santiago 2023, ao lado de Paulo Melo e Maicon Andrade. O lutador é considerado desde cedo uma grande promes-

sa do esporte brasileiro; ele foi campeão das Olimpíadas da Juventude em 2014. Em Tóquio 2021, o atleta da Paraíba acabou eliminado na primeira fase. Em Paris, o taekwondo é uma das últimas modalidades a iniciarem suas disputas.

Esta quinta-feira (8) também é de briga por medalha para outros brasileiros. Na canoagem, no C2 500 m, às 6h20, Isaquias Queiroz e Jacky Godmann disputam a semifinal e a final. Ana Mar-

cela Cunha, atual campeã olímpica, compete na maratona aquática. Além disso, tem a Seleção feminina de vôlei brigando por uma vaga na final do torneio da modalidade, às 11h, podendo garantir a medalha de prata, em caso de vitória.

Vôlei de quadra

O Brasil enfrenta os Estados Unidos na semifinal dos Jogos Olímpicos de Paris. Enquanto nossa Seleção derrotou a República

Dominicana nas quartas, a Seleção Americana venceu a Polônia. O confronto de hoje foi a final de três edições do torneio, que contabiliza duas vitórias da equipe de José Roberto Guimarães (2008 e 2012) e um triunfo estadunidense (2021).

O Brasil chegou às semifinais sem perder nenhum set, tendo até aqui a melhor campanha da competição. Após perderem no tie-break para a China, na estreia, as americanas venceram

suas três últimas partidas. A equipe brasileira busca seu terceiro ouro olímpico; já conquistou a medalha em Pequim 2008 e Londres 2012.

Quem vencer o duelo entre brasileiras e americanas enfrenta o vencedor do jogo entre Turquia, que disputa sua primeira semifinal olímpica na história, e Itália, que venceu a Sérvia, atual campeã mundial, nas quartas. O confronto ocorre às 16h.

Jucilene não consegue se classificar

Agência EFE

O Brasil não conseguiu, ontem, avançar às finais do lançamento de dardo feminino dos Jogos Olímpicos de Paris, após a participação de Jucilene de Lima, eliminada na prova classificatória disputada no Stade de France. A paraibana de 33 anos, em sua primeira olimpíada, pisou na linha e queimou suas primeiras tentativas. Na terceira e última, ela acabou realizando um lançamento mais conservador e conseguiu a marca de 57.56, ficando na 14ª posição do Grupo A da classificatória. Como apenas as 12 primeiras colocadas avançam de fase, a atleta do Instituto Elisângela Maria Adriano (Iema) acabou eliminada dos Jogos de Paris.

Porém, o Brasil ainda tem chances de medalhas na modalidade, com o mineiro Luiz Maurício, que amanhã disputará as finais do lançamento de dardo masculino a partir das 15h25 (de Brasília).



Jucilene de Lima lamenta a sua marca alcançada no lançamento de dardo e a sua eliminação na fase classificatória

Foto: Sashenka Cutierrez/EFE

EM TOCANTINS

Paraíba brilha nos Jogos Escolares

Erick Daniel e Sandrinho conquistam a Série Prata no vôlei de praia, representando o Colégio Polígono

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

O pódio dos Jogos Brasileiros Escolares Sub-18 (modalidades coletivas) contou com a presença de paraibanos no vôlei de praia. A competição, organizada pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE) e pela Federação Tocantinense de Desporto Escolar (FTDE), foi sediada em Palmas, no Tocantins, entre a sexta-feira da semana passada e a última segunda-feira.

Os representantes paraibanos, Erick Daniel e Sandrinho (além do reserva Henrique), integravam o Grupo G, junto com duas duplas, do Pará e do Mato Grosso do Sul. Na final da Série Prata, eles venceram, por 2 sets a 0 (parciais de 21/16 e 21/8), a dupla potiguar Natan/Israel, da Escola Estadual Professor Paulo Freire.

“Foi muito importante esse campeonato. É a primeira vez que eu participo, primeira parceria com a minha dupla. Não foi o resultado esperado do nosso time, mas conseguimos levar esse ouro para a Paraíba e para o Colégio Polígono”, descreveu Erick Daniel.

Os pessoenses são comandados pelo professor Egídio, que ficou satisfeito com o resultado alcançado em sua primeira participação no torneio.

“A avaliação que eu faço é muito boa. A gente teve nosso primeiro jogo contra o Mato Grosso do Sul, ganhamos o jogo de 2 a 0. Depois, a gente pegou o Pará, aí um dos nossos atletas ficou sentindo um forte calor e caiu muito de produção. A gente já tinha ganho o primeiro set, mas no segundo set a gente não conseguiu render mais e acabamos perdendo. Mas, nos próximos jogos, a gente foi muito bem, em todos eles ganhando de 2 a 0, inclusive na final. A gente esperava chegar na Série de Ouro, mas o resultado já é muito importante pra gente”, expressou o técnico.

Erick e Sandrinho trei-

nam também no CT Cangaço, porém com outras parcerias. Para essa competição da qual saíram como campeões, o técnico, que juntou-os para representar o Colégio Polígono, teve pouco tempo para entrosar a dupla: cerca de dois meses.

Um dos fatores que facilitou a preparação e conduziu os atletas ao pódio foi, segundo Egídio, a qualidade técnica deles. Para ele, esse é o grande diferencial da dupla paraibana.

“Eles são excelentes atletas, os dois. O Daniel já é campeão brasileiro e vai pro Mundial agora, então ele já é um atleta top, sabe? De primeira linha. E o Sandrinho é mais novo e está se encaminhando para isso também. Facilitou muito o trabalho da gente. Porque eles já têm uma experiência muito grande em estar treinando até com os profissionais”, explicou.

“Eu sou técnico mais de quadra, mas incentivo muito meus atletas a participarem da praia. Porque tem muito mais oportunidades. São muito mais competições que têm durante o ano e a visibilidade, também, é muito maior pra ele estar treinando na praia”, acrescentou.

O técnico ainda destacou a importância do incentivo ao esporte, sobretudo ao vôlei, que vem sendo dado pela escola. “É superimportante, é o meu primeiro ano, meu primeiro colégio em que eu trabalho e eu senti uma energia incrível da direção da escola. Tanto o dono João, a diretora Michelle, a coordenação, é incrível como eles abraçam o esporte. E a gente tem uma coisa muito forte que a gente quer justamente o esporte ao lado da educação, a disciplina, o respeito; e o que eu acho mais interessante é que eles não se preocupam só com a vitória. Eles querem dar a oportunidade aos alunos estudarem, é tanto que eles investem muito na questão de bolsa para pessoas carentes”, finalizou.



Os paraibanos no pódio após a conquista da Série Prata em Tocantins



Rayssa Leal é dona de duas medalhas, prata e bronze, em Jogos Olímpicos

Flamengo quer Rayssa Leal, mas a skatista diz torcer pelo Corinthians

Agência Estado

Agência EFE

Dona de duas medalhas de prata em Jogos Olímpicos, Rayssa Leal se tornou um dos nomes mais relevantes do esporte brasileiro. Após mais um bom desempenho na Olimpíada de Paris 2024, a skatista teve seu nome vinculado ao Flamengo, clube que tem equipes de diversas modalidades esportivas e poderia ter interesse em contar com ela para um time de skate.

A informação do possível interesse do Rubro-Negro foi divulgada pelo jornal Extra e republicada pelo influencer e comunicador Gabriel Reis, conhecido como Paparazzo Rubro-Negro, em sua conta do Instagram. No post, o jornalista cita a possibilidade de Rayssa atuar pelo Flamengo, mas a própria skatista comentou, declarando-se,

mais uma vez, torcedora do Corinthians.

O simples comentário “sou Corinthians”, feito por Rayssa, foi o suficiente para gerar uma série de interações de flamenguistas na publicação e a torcida parece não ligar para a escolha da skatista. “Não tem problema, você é bem-vinda. Vem ser feliz”, diz uma das respostas à atleta.

Nesta Olimpíada, Rebecca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira e Jade Barbosa conquistaram medalhas olímpicas pelo Flamengo na ginástica, assim como Rafaela Silva, no judô, que também é atleta do clube carioca. Isaquias Queiroz, da canoagem, também está na briga por medalhas e também representa o clube carioca em Paris. Apesar do rumor do time de skate no clube carioca, a equipe não se pronunciou oficialmente sobre essa possibilidade.

Redes sociais

As redes sociais e plataformas digitais dos Jogos Olímpicos de Paris registraram, até o dia 6 de agosto, 11 bilhões de interações, 80% a mais do que na edição de Tóquio 2020 inteira.

A cada dia de competição, 20 milhões de pessoas visitam o site de Paris 2024 ou o aplicativo, segundo dados revelados ontem pelo argentino Alejandro Lifschitz, diretor associado do departamento de Compromisso Digital e Marketing do Comitê Olímpico Internacional (COI).

O órgão registrou um interesse nas buscas digitais que triplica o de Tóquio 2020.

Os canais do COI em suas diversas plataformas cresceram com 27 milhões de novos seguidores, segundo o especialista. Entre os novos seguidores, 78% procedem de “plataformas orientadas à juventude”, de acordo com Lifschitz.

NÁUTICO X BOTAFOGO

Equilíbrio é a marca de jogos oficiais

Equipes vão se defrontar no próximo domingo, e time pernambucano ainda busca uma vaga para segunda fase

Danrley Pascoal
danrley.p.c@gmail.com

O Botafogo enfrenta o Náutico no próximo domingo (11), pelo Campeonato Brasileiro Série C. Segundo o pesquisador Raimundo Nóbrega, o confronto registra 62 encontros, contabilizando jogos oficiais e não oficiais. Somente partidas oficiais, de acordo com o *site* ogol.com.br, foram 25. O time de Recife tem uma pequena vantagem em relação ao Belo no retrospecto geral. No entanto, nos enfrentamentos recentes, o clube paraibano sustenta uma invencibilidade de quatro duelos sem perder para o Timbu.

Segundo Raimundo Nóbrega, Botafogo e Náutico se enfrentaram pela primeira vez em dezembro de 1935, quando o Alvinegro goleou por 9 a 3 no Estádio do Cabo

Branco, em jogo amistoso. Desde então, ocorreram outros 61 jogos, válidos por Copa do Nordeste, séries A, B e C e torneios amistosos: O Belo venceu 21, o Timbu ganhou 25 e ainda houve 15 empates. Nas partidas oficiais, há um grande equilíbrio, conforme o *site* ogol.com.br: foram registrados sete empates e cada clube venceu nove vezes.

As duas equipes se enfrentaram pela última vez em fevereiro deste ano. Em Recife, no Estádio dos Afritos, pela Copa do Nordeste, o Náutico foi derrotado pelo Botafogo por 1 a 0, com gol de Dudu. O Belo não perde para os pernambucanos desde 2019, quando viu o rival vencer também por 1 a 0 em pleno Almeidão. Após esse resultado negativo, o clube da capital acumula uma sequência de dois empates e duas vi-

tórias contra o adversário do fim de semana.

Nesta edição da Série C, o Náutico ocupa a 11ª colocação, tendo até aqui 19 pontos. A equipe tem quatro vitórias, seis empates e cinco derrotas. Nas 16 partidas que realizou, marcou 26 gols e tomou 21. O time pernambucano faz uma campanha irregular: venceu apenas dois jogos dos últimos 11 em que esteve em campo.

Preparação

Com 35 pontos e líder da Terceira Divisão, o Botafogo já está classificado para o quadrangular final, com três rodadas de antecedência. Desde a manhã de terça-feira (6), no CT da Maravilha do Con-torno, o clube trabalha para o duelo contra o Náutico. Evaristo Piza conta com novidades nos treinos desta semana: fora do time desde a final do Campeonato Paraibano, o vo-

lante Lucas Siqueira está recuperado de lesão no reto femoral da coxa direita e treina normalmente com o restante do elenco.

Além disso, o zagueiro Wendel Lomar, o volante Thallyson e o meia-atacante Dudu também estão recuperados de uma tendinopatia no tendão patelar, de uma entorse no tornozelo direito e de um estiramento grau 1 na posterior da coxa direita, respectivamente. O lateral-esquerdo Evandro, que ficou fora da última rodada após sentir um desconforto na coxa, também não deve ser problema para os próximos jogos. O lateral-direito Lenon e o atacante Gabriel Lima, que cumpriram suspensão automática diante do Figueirense, vão reforçar o time no domingo, pela 17ª rodada da competição nacional.



Os jogadores do Botafogo seguem treinando para mais um jogo na Série C

Foto: Cristiano Santos/Botafogo

REAL MADRID

Vini prevê grande temporada com Mbappé

Agência EFE

O atacante Vinícius Jr. confessou que já conta os dias para jogar ao lado do francês Kylian Mbappé no Real Madrid e previu uma temporada “brutal”, com o objetivo de superar o desempenho mostrado na última.

O primeiro treino de ambos como companheiros de equipe acontecerá hoje, seis dias antes de disputarem o primeiro título, a Supercopa Europeia.

“Vai ser brutal. Espero que possamos fazer grandes coisas. Temos que cuidar dele e fazer o possível para que possa se adaptar o quanto antes. Sempre é complicado chegar a outro clube, mas já fizemos isso com o Jude (Bellingham), que chegou na última temporada e brilhou. Espero que possamos repetir com o Kylian”, comentou o brasileiro.

No entanto, Vini pediu mais paciência a respeito de Endrick, de apenas 18 anos, cujo processo de adaptação do futebol brasileiro ao europeu ele mesmo viveu, quando saiu do Flamengo.

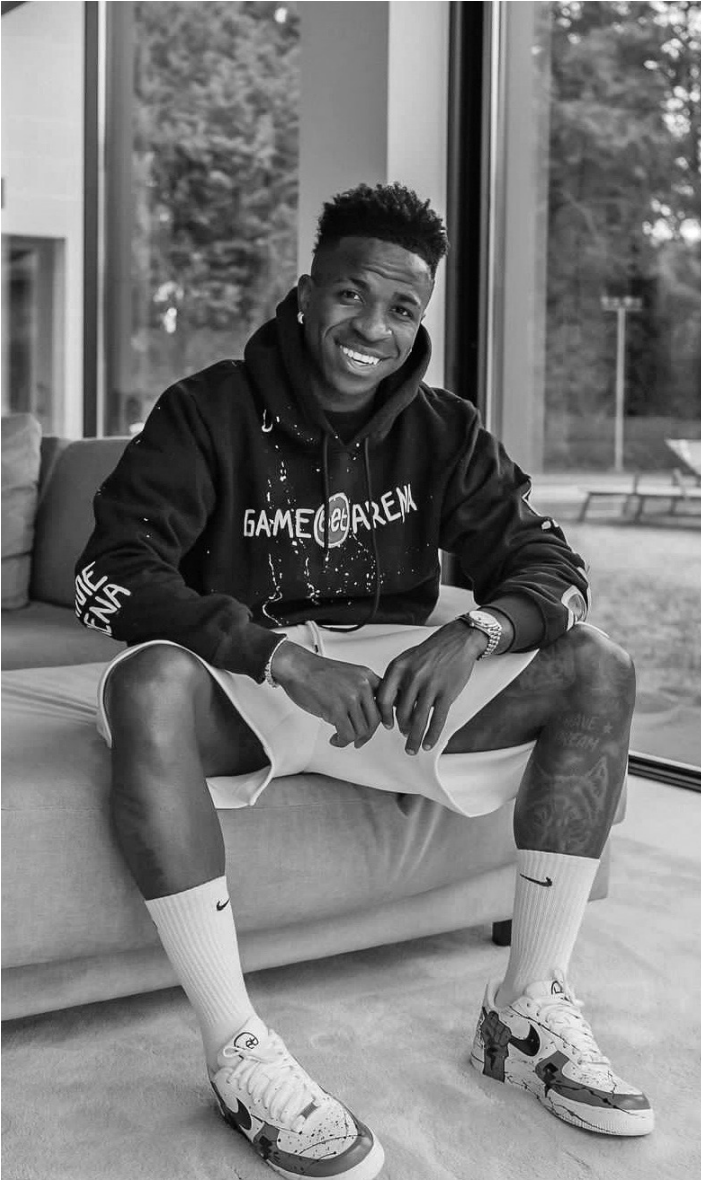
“Ele é muito jovem, mas tem a cabeça centrada para aju-

dar quando precisarmos dele”, afirmou.

Ao falar sobre si, Vinícius Jr. ressaltou a boa condição física com a qual chegou à pré-temporada e se disse motivado.

“Estou muito bem, contente por estar de volta com toda a equipe, a comissão técnica e as pessoas que trabalham conosco. Resta agora voltar concentrado porque a primeira partida já é uma final. Estamos nos preparando e esperando os jogadores que faltam para que esta temporada seja como a última”, declarou o jogador ao portal do clube espanhol.

“Sempre treino bastante para poder voltar muito perto do nível que mostrei na última temporada e para estar preparado o mais rápido possível, pois não temos tantos dias. Quero ganhar mais títulos do que na última temporada, marcar mais gols, dar mais assistências e continuar evoluindo porque só tenho 24 anos. Estou aqui há seis anos, mas não me canso de ver Luka Modric jogando mais um ano conosco e poder aprender com ele e todos os outros jogadores”, analisou.



Vini Júnior também pediu paciência com o garoto Endrick

Foto: Reprodução/Instagram

Curtas

Goiás e São Paulo fecham oitavas da Copa do Brasil

Goiás e São Paulo fecham hoje, a partir das 20h, as oitavas de final da Copa do Brasil, em jogo programado para o Estádio da Serrinha. O Tricolor paulista tem a vantagem de perder por até um gol de diferença, já que, no confronto de ida, fez 2 a 0. O time goiano entrou apenas na terceira fase da Copa do Brasil por ter vencido a Copa Verde, da mesma forma que seu adversário, que disputa a Libertadores. Na fase anterior, o Goiás eliminou o Cuiabá nas penalidades, depois de ter empatado em 1 a 1 no tempo normal, enquanto o São Paulo passou pelo Águia de Marabá, vencendo tranquilamente por 5 a 1. A Confederação Brasileira de Futebol ainda não definiu o sorteio das quartas de final, que será jogada em intervalo dos jogos da Copa Libertadores e Sul-Americana. A Prime Vídeo mostra o jogo.

Cubano faz história com o 5º ouro em cinco Olimpíadas

O cubano Mijaín López, um titã da luta greco-romana que não competia havia quase três anos, fez história na terça-feira (6), ao se tornar o primeiro atleta a conquistar cinco medalhas de ouro consecutivas em uma mesma especialidade nos Jogos Olímpicos. López, que completará 42 anos daqui a duas semanas, foi novamente campeão olímpico na categoria até 130 kg da luta greco-romana, ao derrotar por 6 a 0 o chileno de origem cubana Yasmani Acosta, de 36 anos, seu amigo e companheiro de treinos no passado. Acosta, outro grande nome do esporte, deixou de representar Cuba em 2015, quando disputou o Pan-Americano de Wrestling em Santiago, e nunca mais voltou ao país natal. O lutador trabalhou como guarda de segurança por dois anos até receber a autorização cubana para representar o Chile, a partir de 2017.

Árbitros são presos após roubarem placa de trânsito

Dois árbitros que atuariam em um jogo da fase prévia da Liga dos Campeões foram presos em Lublin, na Polônia, depois de terem roubado uma placa de trânsito enquanto estavam alcoolizados durante a madrugada. Bartosz Frankowski e Tomasz Musial são árbitros poloneses e foram substituídos na escala do jogo entre Dínamo de Kiev, da Ucrânia, e Rangers, da Escócia, na última terça-feira (6), na cidade polonesa. Segundo informações da TVP Sports, da Polônia, a dupla atuaria na cabine do VAR na partida e foi detida pela polícia por embriaguez e depredação de patrimônio público. O assessor de imprensa da polícia de Lublin, Kamil Golebiowski, afirmou em nota oficial que Frankowski e Musial continham níveis elevados de álcool no sangue e foram denunciados por outros três homens que viram a ação criminosas.

Jogador de hóquei é detido ao tentar comprar cocaína

Um membro do time australiano de hóquei na Olimpíada de Paris 2024 foi detido após ter sido flagrado tentando comprar cocaína, informaram promotores franceses, ontem. O atleta tem 28 anos e não teve a identidade revelada pelas autoridades.

De acordo com o Ministério Público francês, a polícia interrompeu uma negociação entre um comprador e um vendedor de drogas do lado de fora de um prédio no 9º *arrondissement*, como são chamados os bairros da capital francesa. O atleta foi detido entre a noite de terça-feira e a madrugada de ontem.

Os promotores informaram que a investigação foi entregue a uma unidade antidrogas da polícia para apuração. O traficante tem apenas 17 anos e também foi detido.

O Comitê Olímpico Australiano disse em um comunicado que nenhuma acusação foi registrada e que "continua a fazer investigações e providenciar apoio para o membro da equipe". Nem as autoridades australianas nem os promotores de Paris divulgaram o nome do atleta. Um porta-voz da Federação Internacional de Hóquei (FIH) não fez comentários sobre o caso, limitando-se a dizer que a organização não tinha informações além da declaração do Comitê Olímpico Australiano.

“RIGOR MORTIS”

Múmia egípcia morreu em agonia

Em um caso raro, investigação aponta que rigidez cadavérica impediu os embalsamadores de fechar a sua boca

Da Redação

Comparada com a pintura *O Grito*, a múmia egípcia com 3.500 anos foi embalsamada com a mesma expressão encontrada no famoso quadro do norueguês Edvard Munch (1863-1944). Um mistério que permaneceu desde a descoberta do túmulo de Senmut (1479-1458 a.C.), o arquiteto da rainha Hatshepsut da 18ª Dinastia (1479-1458 a.C.), perto de Luxor, cidade ao sul do Egito, no ano de 1935.

Com a boca escancarada, como se estivesse gritando, a múmia foi encontrada em um caixão de madeira com outros parentes de Senmut, o que supõe que seja um membro próximo da família.

Agora, um novo estudo, publicado na revista eletrônica *Frontiers in Medicine* (www.frontiersin.org), revelou novos avanços sobre a misteriosa mulher. Utilizando tomografia computadorizada (TC) e análise de difração de raios X, a equipe realizou um exame detalhado da pele, cabelo e peruca da múmia. As técnicas permitiram maior visualização de detalhes anatômicos, o que auxiliou na avaliação estrutural interna precisa e na modelagem em 3D.

“A cabeça está ligeiramente inclinada para o lado esquerdo e o queixo puxado para baixo ligeiramente. Os olhos estão fechados. A boca está amplamente aberta. Os dentes estão desgastados, com vários dentes ausentes”, concluíram os investigadores na publicação da *Frontiers in Medicine*.

Ela media cerca de 1,55 metros de altura e morreu por volta dos 48 anos de idade,



Foto: Reprodução/Frontiers in Medicine

Para o cadáver com 3.500 anos, foram utilizadas tomografia computadorizada e difração de raios X

de, sofrendo provavelmente de artrite ligeira. Não houve uma incisão de embalsamamento, com todos os órgãos intactos, frequentemente atribuído à mumificação de classe baixa no Novo Reino (1550-1069 a.C.), que tipicamente envolviam a remoção dos órgãos, exceto o coração.

Porém, outras evidências indicam que a pessoa pertencia a um status mais elevado: seu enterro foi feito com materiais caros. A peruca, por exemplo, foi confeccionada com fibras de tamareira entrançadas e continha vestígios de zimbardo, incenso e minerais, sugerindo técnicas de mumificação sofisticadas.

Perucas e extensões de cabelo usadas por pessoas vivas, assim como vestimentas funerárias, ilustram o desejo dos antigos egípcios por or-

namentação e beleza. As perucas eram frequentemente usadas em ritos funerários, de acordo com o estudo.

Explicação controversa

Sobre a expressão assombrada da múmia, os investigadores apontaram para uma rara forma imediata de *rigor mortis*, causada por uma morte dolorosa ou por um estresse emocional extremo, que impediu os embalsamadores de fecharem a boca.

No entanto, essa hipótese é controversa, com vários especialistas explicando que os embalsamadores não preservariam intencionalmente a expressão ou especulando que a boca se abriu naturalmente, após a morte.

Outros “gritos”

A “múmia que grita” não é um caso único. Em 1881, foi

encontrada uma princesa egípcia que morreu há 3.200 anos, também nas mesmas condições de rigidez cadavérica. Ela estava no depósito real de Deir el-Bahari, um complexo de sepulturas e templos mortuários situados na margem ocidental do Rio Nilo, no lado oposto à cidade de Luxor.

No quesito de “fama”, a mais conhecida múmia egípcia que grita é a do chamado “Homem Desconhecido E”, uma das mais enigmáticas da história, intrigando arqueólogos e egiptólogos de todo o mundo.

Alguns pesquisadores alegam que o corpo embalsamado era de um filho do faraó Ramsés 3º, chamado Pentaur, que matou o próprio pai e se suicidou. Ela foi encontrada em 2012, também no complexo de Deir el-Bahari.

Obituário

Waldemar Zweiter

3/8/2024 — Aos 92 anos. O jurista e ministro aposentado do Superior Tribunal de Justiça (STJ) foi também presidente da Ordem dos Advogados do Brasil do Rio (OAB-RJ) e desembargador do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ). O mineiro de Brazópolis foi sepultado no Rio de Janeiro. Não foi divulgada a causa da morte.

Foto: Rep./Rede Globo



Shaun Martin

3/8/2024 — Aos 45 anos, nos EUA. Harold Lashaun Martin, mais conhecido como Shaun Martin, era cantor e tecladista pelo grupo de jazz Snarky Puppy. Ele se encontrava sob supervisão médica desde abril de 2023, depois de um AVC, e trabalhava em Dallas, Texas, local onde nasceu. O artista foi vencedor do Grammy quatro vezes por seus trabalhos com Kirk Franklin.

Foto: Rep./Instagram



Humberto Fonseca de Lucena

5/8/2024 — Aos 84 anos, em João Pessoa, vítima de câncer. O ex-presidente do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) ficou conhecido por pesquisar a história de Araruna, região onde nasceu. Entre 1969 e 1996 foi professor na UFPB. Publicou obras como *O velho mercado de Araruna e seus arredores* (1996) e *A freguesia de N. S. da Conceição de Araruna* (2000).

Foto: Rep./Facebook



Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

Cantador João Benedito

João Viana dos Santos, o “João Benedito”, nasceu em Esperança, na Paraíba, no ano de 1860; e faleceu na cidade de Remígio, nesse mesmo estado, no ano de 1943.

Cantador e repentista, residiu na Rua do Boi (atual Av. Senador Epitácio), no município de Esperança, na Paraíba, e trabalhava nas feiras livres da região, fazendo seus repentes, vendendo “garrafadas” e ervas, fazendo-se acompanhar de sua viola para qualquer ocasião.

Era muito respeitado pela sua habilidade de criar versos e seu jeito irreverente. Diziam ainda que tinha “boa memória” e “peito fino”, pois “cantava e glosava abertamente”.

O seu nome aparece entre os maiores da poesia popular, ao lado de Leandro Gomes de Barros, José Duda e Francisco Romano. Assim como dos conhecidos cantadores: Inácio da Catingueira, Manoel Cabeceira, Neco Martins e Preto Limão.

Luiz da Câmara Cascudo, O historiador, folclorista e antropólogo, cita-o em seu livro *Vaqueiros e Cantadores* (2005), e reproduz um desafio que o poeta popular manteve com Antônio Correia Bastos.

O repentista Antônio Ferreira da Cruz chegou a colocá-lo em pé de igualdade com Joaquim Sem Fim, considerando-o um dos temíveis cantadores da sua época.

Átila Augusto e José Alves Sobrinho, afirmam em seu *Dicionário Bio-bibliográfico de Repentistas e Poetas de Bancada*: “Grandes repentistas e preparadores foram Joaquim Sem Fim e João Benedito, segundo a opinião insuspeita de Antonio Ferreira da Cruz, que também foi poeta popular

excepcional.” (Editora Universitária: 1978, página 288).

Coutinho Filho, por sua vez, relata em *Repentistas e Glosadores* (1937) que, em palestras com Josué da Cruz a respeito dos melhores poetas populares do seu tempo, este colocou João Benedito entre os grandes poetas de sua época.

João Benedito, assim como Zé Limeira, não deixou nada escrito. Não obstante, os seus parceiros de cantoria registraram os seus versos, assim como os folcloristas que fizeram questão de recolher este material para a posteridade.

Isto não o impediu de perpetuar a sua memória e de fazer com que a sua produção chegasse até nós, em pleno século 21, já que outros cordelistas reproduziram com fidelidade a poesia do velho cantador esperancense.

Numa certa ocasião, João Benedito cantou com um moço contrapondo as diferenças entre o homem e o tempo:

*Há entre o homem e o tempo
contradições bem fatais,
O homem não faz, mas diz,
O tempo não diz mas faz,
O homem não traz nem leva,
Mas o tempo leva e traz.*

Quando faleceu, em 1943, aos 83 anos de idade, ainda se mantinha em atividade, glosando de forma humorística as coisas da vida.

Fazemos este registro para ressaltar a importância da cultura nordestina, do verso e do repente, da poesia popular que ainda existem nos rincões da Paraíba e se renovam a cada geração.

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

Imagem: Fyodor Shurpin/Reprodução

Aforismo

“A morte de uma pessoa é uma tragédia. A de milhões, uma estatística.”

Josef Stalin
(1878-1953)

Mortes na História

- 1867 — Sarah Austin, escritora e tradutora britânica
- 1969 — Hekel Tavares, compositor alagoano
- 1976 — José Lezama Lima, romancista e poeta cubano
- 1981 — Romano Elias da Paz, poeta e repentista paraibano
- 1985 — Louise Brooks, atriz estadunidense
- 1988 — Alan Napier, ator britânico
- 2004 — Fay Wray, atriz estadunidense
- Eugênio Colonnese, desenhista, roteirista e editor ítalo-brasileiro
- 2012 — Antônio José Waghaby Filho (Magro), cantor carioca
- 2015 — Sean Price, rapper norte-americano
- 2020 — Fábio Tadeu Alcantara Guimarães, pesquisador paraibano
- 2022 — Olivia Newton-John, cantora e atriz britânica

EXPLORAÇÃO DO TRABALHO

Indenização retira nome de lista suja

Empregadores que submeterem trabalhadores a situação degradante poderão firmar um TAC, conforme portaria

Da Redação
 Com Agência Gov

Pessoas jurídicas e físicas que foram flagradas pela Inspeção do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), submetendo trabalhadores a condições análogas à de escravidão poderão firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC). Com isso, as empresas não entram no Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão, conhecida como Lista Suja, e passam a integrar o Cadastro de Empregadores em Ajustamento de Conduta, assumindo compromissos robustos para sanar, reparar e efetivamente prevenir a ocorrência do trabalho análogo ao de escravo. A mudança faz parte da Portaria Interministerial do Ministério do Trabalho e Emprego com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), de 26 de julho.

“A nova portaria amplia o princípio da transparência e acesso à informação materializado no Cadastro de Empregadores. O empregador terá a possibilidade de se comprometer a sanar e reparar os danos causados, bem como corrigir sua conduta para o futuro, atuando na prevenção e responsabili-



Foto: Divulgação/MTE

Documento foi elaborado, no fim do mês passado, pelos ministérios do Trabalho e Emprego e dos Direitos Humanos e da Cidadania

zando-se por violações em sua cadeia de valor. E a sociedade terá amplo acesso à informação sobre quem realizou e aceitou os compromissos”, ressalta o coordenador-geral de Fiscalização para Erradicação do Trabalho Análogo ao de Escravidão e Tráfico de Pessoas da Secretaria de Inspeção do Trabalho do MTE, André Roston.

O Cadastro de Empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à escravidão inclui os nomes de empre-

gadores responsabilizados em razão de fiscalizações da Inspeção do Trabalho, após terem a oportunidade de se defenderem administrativa-mente em primeira e segunda instâncias. Esse cadastro cumpre a função de informar à sociedade e dar publicidade aos resultados das fiscalizações. Os empregadores permanecem na Lista Suja por dois anos. A relação está publicada, com acesso amplo e irrestrito a todos interessados, no *site* do MTE.

Os empregadores que estão na Lista Suja (atualmen-

te, são 642) podem migrar para o Cadastro de Empregadores em Ajustamento de Conduta, desde que não seja reincidente nem esteja na lista do Cadastro de Empregadores por conta do descumprimento de TAC ou acordo previamente assumido.

Caso o empregador des-cumpra os compromissos firmados, ou reincida na exploração de trabalho análogo ao de escravo, deverá deixar o Cadastro de Empregadores em Ajustamento de Conduta e passará a integrar o Cadastro de Em-

pregadores que tenham submetido trabalhadores ao trabalho degradante, a Lista Suja.

Segundo Roston, compete ao MDHC acompanhar o recebimento dos pedidos de conciliação, bem como os procedimentos para inclusão e exclusão de nomes dos dois Cadastros de Empregadores previstos na nova portaria. “O MTE, que é executor da política, realiza uma harmônica divisão de tarefas com o MDHC, que tem a função de acompanhar, monitorar e articular”.

Saiba Mais

Compromissos assumidos pelos empregadores que integrarem o Cadastro de Empregadores em Ajustamento de Conduta:

- Recompôr e pagar integralmente os direitos trabalhistas e previdenciários das vítimas;
- Indenizá-las pelo dano moral sofrido, com o valor de, no mínimo, 20 salários mínimos, para cada uma. Este patamar deverá ser acrescido de dois salários mínimos a cada ano completo de exploração;
- Ressarcir ao Estado o valor do seguro-desemprego do trabalhador resgatado a que fizer jus cada uma das vítimas envolvidas;
- Aportar 2% de seu faturamento bruto (observado o limite de R\$ 25 milhões) em programas de assistência a trabalhadores resgatados de trabalho em condição análoga à escravidão ou especialmente vulneráveis a este tipo de ilícito;
- Implementar um monitoramento continuado do respeito aos direitos trabalhistas e humanos em sua cadeia de valor. A fiscalização deve durar, no mínimo, quatro anos. Por meio dela, o empregador assumirá o dever de — além de diligenciar ativamente para prevenir — promover o imediato saneamento e a reparação de violações a direitos trabalhistas e humanos constatadas em sua auditoria própria ou por meio das atividades de fiscalização da Inspeção do Trabalho ou de outros órgãos estatais competentes.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR – CEHAP – CNPJ/CPF Nº 09.111.618/0001-01

Torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, EMITIU A LICENÇA DE INSTALAÇÃO Nº 2615/2024 em João Pessoa, 07 de agosto de 2024 – Prazo: 360 dias. Para a atividade de: Construção de Conjunto Habitacional Popular, composto por 100 unidades habitacionais autônomas. Com sistema de esgotamento sanitário individual, Município: ITATUBA – UF: PB. Processo: 2024-003157/TEC/RLI-0101.

COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR – CEHAP – CNPJ/CPF Nº 09.111.618/0001-01

Torna público que a SUDEMA – Superintendência de Administração do Meio Ambiente, EMITIU A LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 2611/2024 em João Pessoa, 07 de agosto de 2024 – Prazo: 730 dias. Para a atividade de: Construção de 42 unidades habitacionais autônomas com sistema de esgotamento sanitário individual composta por tanque séptico e sumidouro. Município: PEDRAS DE FOGO, Processo: 2024-002214/TEC/LO-0174.

Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico

Registro ANS 32104-4

CNPJ 08.680.639/0001-77

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa, Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.

CONTRATO: 0223461 CPF: 008250344XX, CONTRATO: 1215097 CPF: 414621814XX, CONTRATO: 21102944 CPF: 049246324XX, CONTRATO: 2230685 CPF: 144542564XX, CONTRATO: 2176264 CPF: 052651384XX, CONTRATO: 2125815 CPF: 334844064XX, CONTRATO: 6109275 CPF: 050626344XX, CONTRATO: 2191496 CPF: 044878764XX, CONTRATO: 2185853 CPF: 309961123XX, CONTRATO: 2700197 CPF: 158533754XX, CONTRATO: 2110083 CPF: 031036204XX, CONTRATO: 6110287 CPF: 012954604XX, CONTRATO: 0505431 CPF: 141317064XX, CONTRATO: 2142777 CPF: 364640314XX, CONTRATO: 2249393 CPF: 177452124XX, CONTRATO: 2605626 CPF: 168383374XX, CONTRATO: 4102945 CPF: 373969354XX, CONTRATO: 4104287 CPF: 132142094XX, CONTRATO: 2168993 CPF: 104613414XX, CONTRATO: 6203828 CPF: 119419884XX, CONTRATO: 4201004 CPF: 500432004XX, CONTRATO: 2230454 CPF: 060777044XX, CONTRATO: 2400277 CPF: 051333624XX, CONTRATO: 0223454 CPF: 031684664XX, CONTRATO: 2169090 CPF: 69626014XX, CONTRATO: 2182012 CPF: 569185264XX, CONTRATO: 1203652 CPF: 449301784XX, CONTRATO: 2128477 CPF: 054707584XX, CONTRATO: 2250149 CPF: 093732944XX, CONTRATO: 2238789 CPF: 709654274XX, CONTRATO: 2189153 CPF: 042373994XX, CONTRATO: 0222729 CPF: 057955674XX, CONTRATO: 2704835 CPF: 18328644XX, CONTRATO: 2608662 CPF: 13320984XX, CONTRATO: 5400184 CPF: 063697434XX, CONTRATO: 6110534 CPF: 013891754XX, CONTRATO: 21102597 CPF: 009823304XX, CONTRATO: 2126021 CPF: 076032874XX, CONTRATO: 2610725 CPF: 097275524XX, CONTRATO: 2109815 CPF: 568972194XX, CONTRATO: 2124144 CPF: 111092424XX, CONTRATO: 2234116 CPF: 156490174XX, CONTRATO: 2241206 CPF: 711091524XX, CONTRATO: 2252285 CPF: 041923264XX, CONTRATO: 4103182 CPF: 673965184XX, CONTRATO: 4100749 CPF: 190921644XX, CONTRATO: 2151166 CPF: 105614414XX, CONTRATO: 2403345 CPF: 014166244XX, CONTRATO: 0241848 CPF: 058775204XX, CONTRATO: 2601650 CPF: 160383384XX, CONTRATO: 4103062 CPF: 374588094XX, CONTRATO: 4100731 CPF: 131869654XX, CONTRATO: 2240176 CPF: 146769494XX, CONTRATO: 2166351 CPF: 088431004XX, CONTRATO: 2110822 CPF: 010723754XX, CONTRATO: 0506232 CPF: 263918994XX, CONTRATO: 4104409 CPF: 141265834XX, CONTRATO: 2618221 CPF: 084302574XX, CONTRATO: 1207267 CPF: 885110494XX, CONTRATO: 1211428 CPF: 098303674XX, CONTRATO: 2615943 CPF: 714727334XX, CONTRATO: 2704743 CPF: 182867864XX, CONTRATO: 21101822 CPF: 063353414XX, CONTRATO: 2176449 CPF: 018937994XX, CONTRATO: 2194229 CPF: 424284244XX, CONTRATO: 2195767 CPF: 132380844XX, CONTRATO: 2114693 CPF: 839931344XX, CONTRATO: 2253002 CPF: 193521577XX, CONTRATO: 1214281 CPF: 327582944XX, CONTRATO: 2108494 CPF: 110295344XX, CONTRATO: 2251879 CPF: 163020654XX, CONTRATO: 2150845 CPF: 674962454XX, CONTRATO: 1210763 CPF: 132749614XX, CONTRATO: 0236891 CPF: 468527944XX, CONTRATO: 2107207 CPF: 056711254XX, CONTRATO: 2195130 CPF: 788386734XX, CONTRATO: 2155292 CPF: 066432234XX, CONTRATO: 0230720 CPF: 151406794XX, CONTRATO: 2197108 CPF: 674198794XX, CONTRATO: 2208096 CPF: 010600674XX, CONTRATO: 0242106 CPF: 522200444XX, CONTRATO: 2134871 CPF: 173761274XX, CONTRATO: 2800163 CPF: 016374274XX, CONTRATO: 2135854 CPF: 055736194XX, CONTRATO: 2603706 CPF: 165751234XX, CONTRATO: 2252458 CPF: 111098004XX, CONTRATO: 2242529 CPF: 050475174XX, CONTRATO: 4200403 CPF: 726591734XX, CONTRATO: 0241795 CPF: 207065024XX, CONTRATO: 2182640 CPF: 096872734XX, CONTRATO: 2253755 CPF: 158423164XX, CONTRATO: 0230735 CPF: 072499344XX, CONTRATO: 2141923 CPF: 121714854XX, CONTRATO: 2608598 CPF: 096876084XX, CONTRATO: 2104487 CPF: 105272184XX, CONTRATO: 2605659 CPF: 168398764XX, CONTRATO: 0242480 CPF: 059713814XX, CONTRATO: 2211650 CPF: 148449034XX, CONTRATO: 2700941 CPF: 151241074XX, CONTRATO: 2617012 CPF: 027606294XX, CONTRATO: 2162357 CPF: 118574934XX, CONTRATO: 2251570 CPF: 144588564XX, CONTRATO: 2113990 CPF: 122382914XX, CONTRATO: 2611458 CPF: 132371064XX, CONTRATO: 2162792 CPF: 854784744XX, CONTRATO: 2253831 CPF: 185527094XX, CONTRATO: 0200265 CPF: 112215504XX, CONTRATO: 0229254 CPF: 151129264XX, CONTRATO: 2246975 CPF: 082186354XX

“POLYUTIL S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MATERÍAS PLÁSTICAS – CNPJ/MF Nº. 09.139.890/0001-91 - ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- Ficam convocados, os Senhores acionistas para se reunirem, na sua sede social na R. Hortêncio Ribeiro de Luna, nº 1151 na proximidade da BR 101 km-02, Distrito Industrial de João Pessoa, Paraíba, em Assembleia Geral Ordinária, no dia 19 de agosto de 2024 às 10h00m, em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: I - Apreciação do Relatório da Administração, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; II –Outros assuntos do interesse da sociedade

João Pessoa, 08 de agosto de 2024.

A Diretoria”

Sicredi

EDITAL DE 1º E 2º LEILÕES PÚBLICOS DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA DE IMÓVEIS E DE INTIMAÇÕES

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO - SICREDI EVOLUÇÃO, sociedade cooperativa, CNPJ nº 35.571.249/0001-31, com sede em João Pessoa - PB, na Av. Marechal Deodoro da Fonseca, nº 410, Torre, nesta Capital, torna público que realizará LEILÕES PÚBLICOS para a venda dos imóveis abaixo discriminados, a serem conduzidos pelo LEILOEIRO OFICIAL MIGUEL ALEXANDRINO MONTEIRO NETO, inscrito na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob a portaria de nº 012/2015, leiloeiro 012, o fazendo sob o amparo do art. 27, da Lei nº 9.514/97, que institui a alienação fiduciária de coisa imóvel, esclarecendo que o 2º Leilão ocorrerá se no primeiro o maior lance oferecido for inferior ao valor do imóvel, conforme abaixo indicado. No 2º Leilão será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos e comissão do leiloeiro, conforme previsto nos parágrafos 2º e 3º do dispositivo legal acima citado.

Os leilões serão realizados na modalidade ELETRÔNICA.

LOCAL: Portal www.leiloesmonteiro.com.br

O 1º Leilão será realizado em 12 de agosto de 2024 às 10h:00min, pelo lance mínimo de R\$ 6.521.000,00 (seis milhões e quinhentos e vinte e um mil reais), com o encerramento previsto para as 11hs:00min.

O 2º Leilão será realizado em 13 de agosto de 2024 às 10h:00min, pelo lance mínimo de R\$ 3.906.552,68 (três milhões e novecentos e seis mil e quinhentos e cinquenta e dois reais e sessenta e oito centavos) com o encerramento previsto para as 11hs:00min.

ADVERTÊNCIAS ESPECIAIS: Quem pretender arrematar dito(s) bem(ns) deverá ofertar lances pela Internet através do site www.leiloesmonteiro.com.br, devendo, para tanto, os interessados efetuar cadastramento prévio, no prazo máximo de até 48 horas de antecedência do leilão, confirmar os lances participar das disputas e em sendo vencedor, recolher a quantia respectiva, para fins de lavratura do termo próprio, ficando cientes de que os arrematantes deverão depositar o valor total da arrematação, à vista e em uma única parcela, em moeda nacional e/ou comprovação de efetivação da Transferência Eletrônica de Documentos (TED), no momento da arrematação, a partir do encerramento do leilão.

REFERENTE ao Instrumento Particular De Contrato De Limite De Crédito, nos termos da Lei nº 13.476 de 2017, com pacto adjueto de Alienação Fiduciária de Imóvel para garantia de operações “em ser” e futuras, firmado em 17/05/2023, vinculados à Cédula De Crédito Bancário Nº(S) C31331678-0, emitida na data de 06/06/2023, que tem como DEVEDOR/DEVEDOR FIDUCIANTE a empresa DURAPLAST INDUSTRIAL LTDA, inscrita no CNPJ: 05.548.328/0001-60, como AVALISTAS as empresas VMQ&F PARTICIPAÇÕES S/A, inscrita no CNPJ: 34.190.965/0001-06, a empresa 4MF PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS, inscrita no CNPJ: 29.140.703/0001-05 e ainda a empresa MG&F PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A, cadastrada no CNPJ: 34.189.919/0001-97.

IMÓVEL:

Uma unidade comercial de nº 3300-A, do Complexo Wallig, situado na Avenida Jornalista Assis Chateaubriand, nº 3300, bairro Distrito Industrial, Campina Grande-PB, possuindo: 01 galpão, 02 escritórios, 02 WC com saída externa, 08 WC e 03 mictórios; área privativa real coberta padrão -2925,98m²; área privativa real padrão descoberta-8010,56 m², área privativa total real -10936,54 m²; área de uso comum real – 1393,72 m²; área da unidade de construção – 3068,72 m²; fração ideal terreno – 0,1660 m² e área real total – 10936,54 m², limitando-se: frente (norte) com a Rua Alameda 01; lado direito (leste) com a Avenida Jornalista Assis Chateaubriand; lado esquerdo (oeste) com o galpão de inscrição municipal nº 11.01.033.2.1124.002, cadastrado em nome da Duraplast Indústria de Injetados Termoplástico LTDA e com a caixa d’água; fundos (sul) com a rua Herbert Muller. Devidamente registrado no Cartório de 1º Registro de Imóveis de Campina Grande/ PB, com matrícula do imóvel 115.382, sob nº de ordem R-9 em 26/07/2024.

VALOR TOTAL DO(S) BEM(ENS): R\$ 6.521.000,00 (seis milhões e quinhentos e vinte e um mil reais).

VALOR DA DÍVIDA E DESPESA(S): R\$ 3.906.552,68 (três milhões e novecentos e seis mil e quinhentos e cinquenta e dois reais e sessenta e oito centavos).

Obs: Informamos que o saldo da dívida e despesas, serão atualizados e corrigidos tanto no dia da realização do 1º leilão quanto no dia da realização do 2º leilão.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO (Advertências especiais):

1) O valor do lance deverá ser quitado no ato do leilão à vista e em uma única parcela, em moeda nacional e/ou comprovação de efetivação da Transferência Eletrônica de Documentos (TED).

2) A comissão do leiloeiro, paga à vista, será de 5% (cinco) por cento sobre o valor da arrematação, e correrá por conta do arrematante (art. 24 do Decreto nº Lei nº 21.981/32).

3) Eventuais ônus existentes sobre o bem levado à Leilão deverão ser verificados pelos interessados junto aos órgãos competentes.

4) Será de inteira responsabilidade do arrematante o pagamento das despesas relativas à escritura de compra e venda e respectivo registro, ITBI e demais encargos da transmissão, além de taxas em atraso de condomínio, marinha (SPU), energia elétrica, água etc.

Condições Gerais:

O(s) referido(s) imóvel(is) será(ão) arrematado(s) nas condições e estado de conservação em que se encontra(m). As medidas e confrontações constantes no presente edital deverão ser consideradas meramente enunciativas. Para todos os efeitos, considera-se a venda realizada por intermédio dos leilões previstos neste edital como sendo “ad corpus”, não cabendo qualquer reclamação posterior em relação a medidas, confrontações e demais peculiaridades do imóvel, cabendo aos interessados visitarem o(s) bem(ns) antes de ofertarem lances no leilão, inclusive no que se refere às edificações existentes no local, inclusive aquelas pendentes de averbações no RI. O(s) imóvel(is) ocupado(s), caberá ao arrematante promover as medidas (extrajudiciais e/ou judiciais – nos termos da Lei 9.514/97), bem como arcar com as custas e despesas para a desocupação do(s) bem(ns). Cabe aos interessados verificar, junto ao Município e demais órgãos competentes, eventuais restrições quanto ao uso do imóvel levado à leilão, inclusive, mas não somente, restrições ambientais. O arrematante não poderá alegar, sob qualquer forma ou pretexto, o desconhecimento das condições do presente Edital de Leilão.

Intimação:

Por intermédio do presente edital, ficam devidamente intimados, da data, local e condições dos leilões, referente ao Instrumento Particular De Contrato De Limite De Crédito, nos termos da Lei nº 13.476 de 2017, com pacto adjueto de Alienação Fiduciária de Imóvel para garantia de operações “em ser” e futuras, firmado em 17/05/2023, vinculado à Cédula De Crédito Bancário Nº(S) C31331678-0, emitida na data de 06/06/2023, que tem como DEVEDOR/DEVEDOR FIDUCIANTE/EMITENTE a empresa DURAPLAST INDUSTRIAL LTDA, inscrita no CNPJ: 05.548.328/0001-60. Como AVALISTAS as empresas: VMQ&F PARTICIPAÇÕES S/A, inscrita no

CNPJ: 34.190.965/0001-06; a empresa 4MF PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS, inscrita no CNPJ: 29.140.703/0001-05 e ainda a empresa MG&F PARTICIPAÇÕES E EMPREENDIMENTOS S/A, cadastrada no CNPJ: 34.189.919/0001-97.

Informações: Com o leiloeiro, por intermédio do e-mail leiloesmonteiro@gmail.com, site www.leiloesmonteiro.com.br ou pelo telefone (83) 9.8721-8002 / (83) 9.9685-6653 (WhatsApp) e através da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento SICREDI Evolução pelo fone (83) 2107 – 3600. João Pessoa - PB, 07 de agosto de 2024.

COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO SICREDI EVOLUÇÃO – SICREDI EVOLUÇÃO –

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Instalação Nº 2609/2024, em João Pessoa, 07 de Agosto de 2024 - Prazo 1460 dias, SISTEMA ADUTOR TRANSPARAIBA - RAMAL CURIMATÁU 2º ETAPA - Trecho Entroncamento de Cuité a Nova Floresta - NO MUNICÍPIO DE CUITE-PB. Processo: Nº 2024-001989/TEC/RLI-0060.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Operação Nº 2628/2024, em João Pessoa, 07 de Agosto de 2024 - Prazo 730 dias, OPERAÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA LOTAMENTO CUSTAVO CUNHA, ZONA URBANA, NO MUNICÍPIO DE PATOS - PB. Processo: Nº 2022-003065/TEC/LO-4116.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Alteração de Operação Nº 2628/2024, em João Pessoa, 07 de Agosto de 2024 - Prazo 170 dias, Sistema de abastecimento de água do município de Itabaiana, o qual abastece as cidades de Itabaiana, Juripiranga, Pilar, São Miguel de Itaipu, São José dos Ramos, e os Distritos de Guarita, Campo Grande e Boqueirão de Gurinhém - ITABAIANA-PB. Processo: Nº 2024-003009/TEC/LO-0043.

CIA DE AGUA E ESGOTOS DA PARAIBA - CAGEPA JOAO PESSOA - CNPJ/CPF Nº 09.123.654/0001-87 Torna público que a SUDEMA - Superintendência de Administração do Meio Ambiente emitiu a Licença de Operação Nº 2618/2024, em João Pessoa, 07 de Agosto de 2024 - Prazo 730 dias, Sistema de esgotamento sanitário do município de São Bento – PB / São Bento - PB. Processo: Nº 2024-003260/TEC/LO-0160.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º Público Leilão: 29/08/2024, às 10:00h / 2º Público Leilão: 30/08/2024, às 10:00h

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Unidade autônoma nº 118, bloco D, do Edifício Luxor Cabo Branco, situado a Avenida Coe 27 da lei 514/97, incluída pela Lei 13.465/2017, das datas, condições e lances para a venda dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francolleiloes.com.br.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 16 de agosto de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

2º LEILÃO: 20 de agosto de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL tem por objeto a venda de um imóvel de propriedade da PUBLICUC S/A, no modo seguinte: ON-LINE, nos termos do art. 27, §2º da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010336539, firmado em 04/11/2022, com a Fiduciante ARLINDA DE MEDEIROS FERNANDES, brasileira, solteira, maior, sócia administradora, portadora do RG nº 2781401-SS/PB, inscrita no CPF/MF nº 052.911.554-44, residente e domiciliada em Campina Grande/PB, em PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima), com lance mínimo igual ou superior a R\$ 160.561,72 (cento e sessenta mil quinhentos e sessenta e um reais e sessenta e dois centavos – nos termos do art. 27, §2º da Lei nº 9.514/97). Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.portaltzk.com.br, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTA EDITAL NO SITE www.portaltzk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossê 2282).

